

Frota & Cia

Transporte & Logística • Cargas & Passageiros



E mais:

A VISÃO DOS EMBARCADORES de 14 modalidades de cargas

- AUTOMOTIVO • BRINQUEDOS • CALÇADOS • COMÉRCIO ELETRÔNICO
- COSMÉTICOS, PERFUMARIA E HIGIENE PESSOAL • ELETROELETRÔNICO
- FARMACÊUTICO • METALURGIA/SIDERURGIA • MÓVEIS • PAPEL E CELULOSE
- PLÁSTICOS • PRODUTOS VETERINÁRIOS • QUÍMICO/PETROQUÍMICO • TÊXTIL

Linha Axor Mercedes-Benz



Mais robustez para quem tem estrela brilhar ainda mais.

A Linha Axor é composta de caminhões extrapesados, fortes e robustos, tanto nas estradas quanto fora delas. E conta com a exclusiva tecnologia BlueTec 5, que proporciona maior economia e durabilidade do motor. Sem falar no conforto, com versões que contam com suspensão a ar na cabina e com câmbio automatizado Mercedes Powershift. Mais robustez para sua empresa não parar nunca.



DMS

Respeite os limites de velocidade.

Mercedes-Benz, marca do Grupo Daimler.

www.mercedes-benz.com.br/caminhoes
CRC: 0800 970 90 90



Mercedes-Benz

A marca que todo mundo confia.

DIRETORIA

Diretores

José Augusto Ferraz
Solange Sebrian

REDAÇÃO

Diretor de Redação e

Jornalista Responsável

José Augusto Ferraz – (MTB 12.035)
joseferraz@frotacia.com.br

Editora

Sônia Crespo
sonia.crespo@frotacia.com.br

Redatora

Valeria Bursztein
valeria@frotacia.com.br

ARTE

Departamento de Arte

COMERCIAL

Diretora

Solange Sebrian
solange@frotacia.com.br

CIRCULAÇÃO

Gerente

José Carlos da Silva
josecarlos@frotacia.com.br

ADMINISTRAÇÃO

Gerente

Edna Amorim
edna@frotacia.com.br

Assinaturas e Alterações de Dados Cadastrais

Serviço de Atendimento ao Assinante

Fone/Fax (011) 3871-1313**

E-mail: circulacao@frotacia.com.br

ASSINATURA ANUAL - R\$ 150,00 (12 edições)

Preço do Exemplar Avulso: R\$ 12,50

**REDAÇÃO, PUBLICIDADE,
CIRCULAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO**

Rua Ministro Godói, 507 (Água Branca)

05015-000 - São Paulo - SP - Brasil

Fone/Fax (0**11) 3871-1313

Home page: www.frotacia.com.br

FROTA & Cia é uma publicação mensal da Editora Frota Ltda, de circulação nacional e controlada, enviada a empresários e executivos em cargos de direção, de empresas de transportes de cargas e passageiros. Circula também junto a embarcadores de cargas, compradores de serviços de transportes, frotistas em geral e fornecedores de produtos e serviços de transportes. Direitos autorais reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de textos e ilustrações integrantes da edição impressa ou virtual, sem a prévia autorização dos editores. Matérias editoriais pagas não são aceitas e textos editoriais não tem qualquer vinculação com material publicitário. Conceitos expressos em artigos assinados e opiniões de entrevistados não são necessariamente os mesmos de **FROTA & Cia**.

Editoração eletrônica - Editora Frota
Tratamento de imagens e Arquivos digitais - Fênix
Impressão - Gráfica Mundial e Editora
Laboratório fotográfico - PH Color
Tiragem - 13.000 exemplares
Circulação - Setembro 2013
Filiada ao Instituto Verificador de Circulação
Dispensada de emissão de documentos fiscais conforme
Regime Especial Processo SF-04-908092/2002



Foto de capa: Montagem sobre ilustrações: Divulgação

Assuntos que se completam

A mais aguardada edição do ano de FROTA&Cia chega, finalmente, às mãos de milhares de empresários e executivos de empresas embarcadoras e transportadoras de cargas. A pauta editorial destaca dois temas distintos, porém absolutamente complementares, de grande importância para a cadeia produtiva do transporte em nosso país.

Na primeira parte da publicação, o destaque fica por conta das opiniões, críticas e sugestões de quase 50 entrevistados, vinculados a 14 diferentes segmentos econômicos. Todos foram selecionados por contarem com duas características em comum. Além de atuarem como contratantes de fretes de empresas embarcadoras de cargas, tais executivos participaram do levantamento anual promovida pelas revistas FROTA&Cia e Logweb, parcerias nessa empreitada, com o objetivo de identificar os melhores prestadores de serviços de transportes.

Não sem motivo, o segundo assunto em pauta é justamente o ranking das empresas que conquistaram a preferência dos embarcadores de cargas. Um trabalho minucioso, espelhado na 7ª Pesquisa Nacional de Fornecedores de Serviços de Transportes, a mesma que serve de base para indicação das empresas homenageadas com o Prêmio Top do Transporte 2013.

Essa grande e formidável massa de informações e de dados retrata, em boa parte, as complexas relações que permeiam os envolvidos nessa importante cadeia produtiva. Enquanto as matérias relatam como se dá essa parceria entre embarcadores e transportadores de cargas, do ponto de vista do contratante do serviço, as tabelas mostram em números, as notas atribuídas por estes, aos seus fornecedores habituais de transportes. A avaliação adota uma metodologia reconhecida pelo mercado, baseada nas notas de desempenho relativas a cinco indicadores de performance, bastante utilizados para fins de avaliação das empresas de transportes.

A combinação das duas partes da publicação permite aos transportadores, de um lado, melhorar ainda mais o serviço prestado e perceber os pontos falhos da operação. Da mesma forma que possibilita aos embarcadores de cargas identificarem os melhores fornecedores de transportes, em cada segmento econômico.

A produção e divulgação de conteúdos tão importantes para a cadeia produtiva do transporte reforça, ainda mais, o compromisso da imprensa especializada. Qual seja, a de colaborar para a efetiva melhoria profissional do setor de transportes e logística. Em benefício de todos aqueles que atuam e dependem da atividade.

Por essa razão, esperamos que façam bom uso da publicação. E colaborem para que essa iniciativa e parceria melhorem a cada ano. E se perpetue pelas próximas décadas.

José Augusto Ferraz
Diretor de Redação



Isabela Martini



FROTA SERVIÇOS

Fone/Fax: 11 3871-1313

Internet

www.frotacia.com.br

E-mail: faleconosco@frotacia.com.br

Redação/Sugestões de Pauta

Sônia Crespo - Editora
sonia.crespo@frotacia.com.br

Publicidade/Reprints de matérias

Solange Sebrian - Diretora
solange@frotacia.com.br

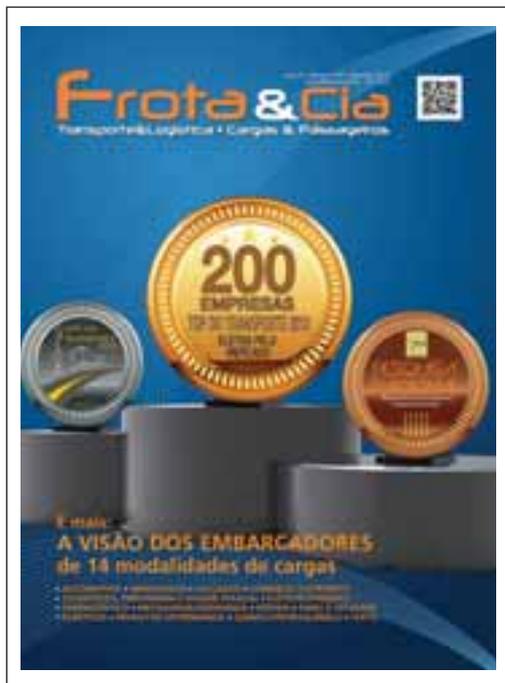
Diretoria/Reclamações

José Augusto Ferraz - Diretor de Redação
joseferraz@frotacia.com.br

Linha direta

Assinaturas/Alteração de Cadastro

José Carlos da Silva - Gerente
josecarlos@frotacia.com.br



Divulgação

pag.
119



Fotos: Divulgação

Seções

Editorial 05

Transporte On-line 06

Panorama 126

Capa

16 Edição conjunta foca relações entre embarcadores e transportadores de cargas

Automotivo

18 Contratantes de fretes do segmento exigem atendimento e entrega impecáveis

Brinquedos

22 Logística de transporte e distribuição demanda comprometimento na operação

Calçados

26 Fluxo adequado na movimentação de cargas implica diretamente nos resultados

Comércio eletrônico

30 Entregas no prazo garantem a fidelização dos clientes que compram via internet

Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal

34 Custo competitivo é um dos parâmetros para a contratação de transportadoras

Eletroeletrônico

40 Rastreadores e seguro da carga são prioridades na contratação de fornecedores

Farmacêutico

44 Aumento do consumo de medicamentos no país dinamiza o perfil de distribuição

Metalurgia/Siderurgia

48 Frotas jovens e diversificadas compõem o perfil de transporte no segmento

Móveis

52 Para garantir entregas sem danos, setor requer novas soluções logísticas

Papel e Celulose

56 Embarcadores exigem cuidados com a carga e acompanhamento do envio

Plásticos

60 Baixa qualidade dos serviços oferecidos faz embarcadores trocarem de modal

Produtos Veterinários

62 Empresas do setor exploram a capilaridade oferecida pelo transporte rodoviário

Químico/petroquímico

68 Controle apurado de prazos para a entrega garante a confiança dos clientes

Têxtil

72 Para atender a sazonalidade, fabricantes selecionam bons preços e prazos

Apresentação

76 7ª Pesquisa com embarcadores de cargas alcança recorde de participação

Empresas/Transportadoras

80 Confira a lista das 958 transportadoras apontadas pelos contratantes de fretes

Empresas/Transportadoras

82 Um total de 428 empresas participou da eleição do Top 2013. Veja quem votou

Indicadores

90 Veja quais são os critérios e os quesitos aplicados no método de avaliação

Ranking Top do transporte 2013

92 Descubra as transportadoras de cargas eleitas pelo mercado em 14 especialidades

Preferência Nacional

98 Saiba quais foram as empresas mais votadas na eleição do Top do Transporte 2013

Empresas Top do Transporte - Perfil

100 Informações úteis das empresas Top do Transporte 2013, para você consultar

Caminhões pesados

110 Scania apresenta conceito StreamLine, que combina a oferta de produtos e serviços

Caminhões

112 Lançamento das versões 8X2 e 8X4 fortalece a linha VM de caminhões Volvo

Linha vocacional

114 Novas versões do Accello e Atron, da Mercedes-Benz, para o mercado de bebidas

Revenda

116 Mercedes Benz estreia no segmento de usados com loja multimarcas SelectTrucks

Meio ambiente

118 Jovens empresários levam as questões ambientais para as entidades do setor



RINO.COM

Respeite os limites de velocidade.



Vença desafios com quem melhor entende os caminhos do Brasil.

Em todas as estradas e com todos os tipos de carga, os caminhões rodoviários Scania reúnem força e desempenho, garantindo a maior economia de combustível. Um amplo portfólio de soluções em serviços proporciona mais rentabilidade às suas operações. Você não pode parar, e o Brasil também não. Por isso, o seu caminhão tem que ser Scania.



facebook.com/ScaniaBrasil

Faz diferença ser Scania.



SCANIA

www.scania.com.br



Iveco projeta ganho de share

A Iveco reuniu a imprensa especializada em Santiago do Chile, para apresentar o Hi-Way, novo extrapesado premium da montadora. Escolhido International Truck of The Year 2013 – qualificação concedida pela imprensa especializada durante a feira de transportes de Hannover, na Alemanha, no último ano --, o veículo chega ao país em três faixas de potência: 440, 480 e o novo 560 cv, com versões de tração 4 x 2, 6 x 2 e 6 x 4. O Iveco Hi-Way será produzido na planta de Sete Lagoas (MG) e terá preços de entrada de R\$ 320 mil para a versão 4x2, 340 cv; R\$ 365 mil, na modalidade 6x2, 480 cv, e R\$ 395 mil, para o top de linha, 6x4, 560 cv. A montadora investiu mais de R\$ 100 milhões na adaptação do veículo às condições brasileiras, com mais de 2.100.000 km de testes rodoviários. "O segmento de extrapesados premium vem crescendo e é natural que olhemos com interesse para esse mercado. A expectativa é que este atinja a marca de 50 mil unidades, impulsionado pela agricultura, combustível e construção", afirmou o diretor Comercial da Iveco, Alcides Cavalcanti. O volume de vendas projetado pela montadora para o modelo em 2014 é de 6500 unidades. "Com o Hi-Way, podemos chegar a 15% de share no ano que vem no segmento de extrapesados". Atualmente a Iveco tem entre 8% e 10% do mercado de extrapesados.

De olho em novos clientes

■ A Gefco, operador especializado em logística industrial e automotiva, planeja aumentar seu portfólio de clientes no setor automotivo com mais serviços para veículos acabados, incluindo caminhões. A empresa investirá na ampliação da sua unidade em Porto Real, onde é responsável pela logística de suprimentos da PSA Peugeot Citroën e conta com pátio de 694 mil m² e um ateliê para serviços de 2,6 mil m². Hoje 150 pessoas estão dedicadas ao PPO (Post Production Operation) e ao PDI (Pre Delivery Inspection), mas a estrutura deve aumentar com a injeção de até R\$ 10 milhões este ano. Fôlego o negócio tem: na modalidade PPO, a Gefco operou 17.070 veículos em 2012 e prevê 20.000 unidades em 2013; já no PDI, foram 26.947 unidades (operação começou em julho) e a perspectiva para este ano é chegar a 140.000 veículos. "Estamos em negociação com várias montadoras que se interessaram em adotar a solução, pois a operação é customizável a qualquer tipo de veículo", disse o presidente da Gefco no Brasil, Patrick Donaly.



Compra otimizada

A BgmRodotec, especialista no desenvolvimento de soluções que facilitam a gestão de empresas de transporte, apresentou no 14º Encontro da Fresp (Federação das Empresas de Transportes de Passageiros por Fretamento do Estado de São Paulo) o Globus Parts – Portal de Venda para o Transporte, uma nova ferramenta de compra e venda de autopeças, pneus, combustível, serviços e material de limpeza, que permite às empresas disponibilizar cotações aos fornecedores, que indicarão os melhores preços. Além disso, será possível saber por um ranking quais são as melhores ofertas e enviar pedido aos vencedores. "O Globus Parts pode reduzir em até 30% o tempo do processo de compras", afirmou o diretor da BgmRodotec, Valmir Colodrão.

CARGO TRACCK

SOLUÇÃO *sascar*



create®

O Brasil inteiro está de olho neste prêmio. E nós, de olho na sua proteção.

Você, que é concorrente ao **Top do Transporte**, sabe que pode contar com a Cargo Tracck, solução líder no mercado de localização e recuperação de cargas.

A Cargo Tracck oferece completa assessoria, além de realizar uma ampla análise de riscos de acordo com o perfil e o ramo de atividade da sua empresa. Graças a uma série de técnicas e métodos exclusivos, pode efetivamente proporcionar os melhores resultados na redução de perdas e na recuperação de cargas.

Isso significa confiança, o maior prêmio que se pode conquistar.

011 3759 7000 (geral)
0300 789 6004 (tele vendas)

Rua Rafael Carrozzo, 83 - Paraíso do Morumbi
São Paulo / SP - CEP 05705-260

sascar
PAIXÃO PELA INOVAÇÃO

 sascar.com.br





O extrapesado
da Ford chegou.



Motor
FPT 10,3 L
com 420 cv
e 1.900 Nm.



Câmbio
automatizado
de série com
12 velocidades.

Novo Cargo 2842. Força para carregar mais do que você imagina.

Garantia promocional, válida até 31/12/2013, sendo 12 meses de garantia total, mais 24 meses para componentes de injeção e 36 meses para motor, câmbio e diferencial, sem limite de quilometragem.

Respeite os limites de velocidade.

 Freio
ABS
com
EBD.

 Controle
eletrônico de
estabilidade
(ESP).

 Capacidade
máxima de
tração de
56 toneladas.

 Fleet Service
(contrato de
manutenção
de fábrica).



CAMINHÕES

A gente tem estrada.

FORD EXTRAPESADO



Sucesso europeu

Steven Armstrong, presidente da Ford Brasil, disse durante o lançamento do novo Cargo extrapesado, em Atacama, no Chile, que a versão chega ao país num momento muito bom, em que o mercado para o produto cresce 30% ao ano. “O modelo está sendo comercializado na Europa desde o início de 2013. Queremos reproduzir no Brasil o sucesso que estamos alcançando no Leste Europeu”, avisa. Por lá, no momento, só está sendo vendida a versão 4X2. Por outro lado, Armstrong salienta a importância de retomar a produção da Linha F de caminhões semileves, que deixou de ser fabricada no ano passado, para atender os clientes desse segmento dentro da nova estratégia de oferta comercial full liner da montadora.

Extra-testes

Pedro de Aquino, diretor de Marketing da Ford Caminhões, diz que as duas primeiras versões do extrapesado da marca que chegam ao mercado brasileiro, 4X2 (49 toneladas) e 6X2 (56 toneladas), atendem as atuais maiores demandas de mercado. “O caminhão foi testado em oito países, rodando 1 milhão de quilômetros”.

Atrativo

A ampla rede de 140 distribuidores Ford no país – agora com nova identificação visual – é apontada pelo dirigentes da montadora como uma forte vantagem para o comprador do novo Cargo extrapesado, que está sendo vendido com 3 anos de garantia – dois anos de garantia de fábrica e mais um ano de garantia promocional, sem limite de quilometragem. A Ford disponibiliza três planos de manutenção para o Extrapesado: Class (só manunteção preventiva), Plus (preventiva mais peças de desgaste) e Fleet Service (preventiva mais corretiva).

CEO brasileiro

■ De motores ele entende muito bem. O novo presidente da Fiat Power Train – FPT, o brasileiro José Luís Gonçalves, trabalhou durante 16 anos na Volvo do Brasil.

Assume o posto com ânimo de fazer inveja, se considerarmos a atual malemolência do mercado de veículos no país. Mas tem razão para isso: a América Latina é a região mais importante para a FPT fora do eixo da Europa e 11% dos resultados da multinacional são oriundos desta região, que conta com duas plantas – uma em Sete Lagoas (MG), que já tem 13 anos, e a recém – inaugurada planta de Córdoba, na Argentina. Rodam atualmente nesta região 451 mil motores da marca, segundo o dirigente. Sua principal meta é manter e acelerar o crescimento da empresa na região, especialmente no Brasil. Para isso, projeta produzir 100 mil motores por ano para a região, até 2016.



Fim da espera

Depois de uma angustiante espera, a Sinotruk finalmente recebeu o aval do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior para se habilitar no Inovar-Auto, Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica e Adensamento da Cadeia Produtiva de Veículos Automotores. Com isso, a Elecsonic, representante da marca chinesa no Brasil, pode retomar a importação da nova linha de caminhões A7 com isenção dos 30 % de IPI. E, mais importante ainda, iniciar as obras da futura fábrica em Lages (SC), prevista para entrar em operação no primeiro semestre de 2015.



EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS	REGIÃO ONDE OPERA	SERVIÇOS OFERECIDOS	FROTA PRÓPRIA	QUILOMETRAGEM ANUAL (KM)	TONELAGEM TRANSP/ANO	ELEITAS NOS SEGMENTOS
 Actual Cargo Ltda Av. Torquato Tapajós, 6132 - Colônia São Antonio Mauá - AM - CEP: 69048-660 Fone/Fax: (92) 3183-3530 actualam@actualam.com.br www.actualcargo.com.br	n.i.	3	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Eletr eletrônico
 Aerosoft Cargas Aéreas Ltda Av. Damasceno Vieira, 109 - Via Santa Catarina São Paulo - SP - CEP: 04363-040 Fone/Fax: (11) 5567-7000 comercial@aerosoftcargas.com.br www.aerosoftcargas.com.br	Aroldo Rebutti - Diretor	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Eletr eletrônico
 Alfa Transportes Especiais Ltda Av. Eng. Lourenço Faoro, 3.300 Caçador - SC - CEP: 89500-000 Fone/Fax: (49) 3561-5100 joso@alfatransportes.com.br www.alfatransportes.com.br	João Carlos Machiavelli - Sócio Gerente	10	Sul Sudeste	Transp. Rod. Cargas Fracionadas, Fechadas, Produtos Químicos Armazenagem geral e Distribuição	146	7.656.000	268.743	Produtos Veterinários Metalurgia / Siderurgia Químico / Petroquímico
 Ativa Distribuição e Logística Ltda Rua Salvador Rodrigues Prado, 200 - Pq. Novo Mundo São Paulo - SP - CEP: 02190-050 Fone: (11) 2902-5000 mkt@ativalog.com.br www.ativalog.com.br	Clóvis A. Gil - CEO Newton Tosim - Diretor Elisabeth Barcelos - Ger. Comercial RIO Fernando Souza - Ger. Novos Negócios Maurício Miranda - Ger. Negócios Roberto Tieri - Ger. Comercial SP	20	Sul Sudeste	Transporte, logística, Armazen. geral, distribuição, operador logíst.	72	12.096.000	111.815	Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal Eletr eletrônico Farmacêutico Produtos Veterinários Químico / Petroquímico Têxtil
 B. Transportes Ltda - Bauer Cargas Av. Getúlio Vargas, 3.540 N - Líder Chapadão - SC - CEP: 89005-184 Fone: (49) 3319-3000 - Fax: (49) 3319-3002 comercial@bauercargas.com.br www.bauercargas.com.br	Gelson Antonio Bauer - Diretor Presidente Robinson Tomaszchitz - Gerente Mkt e Vendas Darlan Bohnenberger - Gerente de Operação Ana Maria Martins Alves - Gerente de RH Oryaldo José Paiva - Gerente Adm. Financeiro Gentil Domingo Bagatini - Gerente Transportes Gilvane José Bauer - Gerente de Agências	51	Sul Sudeste	Transporte de cargas para ramo de autopeças, inform. Textéis e Medicamentos Distribuição, Entrega de enco- mendas expressas	n.i.	n.i.	n.i.	Têxtil
 Braspress Transportes Urgentes Ltda Rua Cel. Marques Ribeiro, 225 São Paulo - SP - CEP: 02064-100 Fone/Fax: (11) 2188-9000 imprensa.dente@braspress.com.br www.braspress.com.br	Urubatan Helou - Diretor Presidente Milton D'Petri - Diretor Vice-Presidente Giuseppe Coimbra - Diretor Adm. Financ. Giuseppe Lumare Junior - Diretor Comercial Luiz Carlos Lopes-Dir. de Operações	111	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-Oeste	Transportes de encomendas Armazenagem Geral, Distrib. Operador intermodal e opera- dor logístico, Rodoviário	1.693	96.000.000	427.382	Automotivo Calçados Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal Empresas Comércio eletrônico Eletr eletrônico Farmacêutico Têxtil
 Cargolift Logística S/A Rua Arthur Martins Franco, 880 - CIC Curitiba - PR - CEP: 81350-100 Fone: (41) 2106-0700 cargolift@cargolift.com.br www.cargolift.com.br	Markenson Marques - Diretor Presidente Ramon Fressato - Diretor de Negócios Joaquim Koller - Diretor de Negócios Sérgio Illia - Diretor de Negócios	13	Sul Sudeste	Transporte Rodov. cargas, Milk Run, Oper. terminais, Serv. Adu- aneiros - Armazen. geral, Distribuição, Embalagem, Operador Logístico e Terminal Retroportuário	541	40.948.684	964.603	Automotivo
Center Cargas Transp. Rodov. Ltda Av. João Batista A. Silva Teles, 104 - Jd. Maria Eugênia Campinas - SP - CEP: 13050-211 Fone: (19) 3229-5876	Antonio Aparecido Bresciantino - Diretor	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Produtos Veterinários
 Comércio e Transportes Ramthun Ltda Rua Luiz Abry, 422 - Centro Pomerode - SC - CEP: 89107-000 Fone: (47) 3387-7100 - Fax: (47) 3387-7104 mauro@ramthun.com.br www.ramthun.com.br	Haroldo Ramthun - Diretor - Presidente Ingomar Ramthun - Diretor Financeiro Mauro Luiz Mueller - Diretor Comercial	12	Sul Sudeste Nordeste	Transp. de cargas ramo têxtil, eletr eletrônico, e-commerce Metal-mecânico - Armazenagem geral Coleta terceirizada, Distribuição	215	13.252.000	96.127	Têxtil
 Costa Teixeira Transportes Ltda Rod. BR 376 Km 499 - Distrito Industrial Ponta Grossa - PR - CEP: 84043-450 Fone/Fax: (42) 4009-7100 costateixeira@costateixeira.com.br www.costateixeira.com.br	Gilberto Leandro Costa Teixeira - Diretor financeiro Claudio José Costa Teixeira - Diretor Comercial Guilherme Schaffka Teixeira - Gerente Novos Negócios Marcos Machado Teixeira - Gerente Executivo	12	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-oeste	Transp. Rod. Cargas - Inbound / Outbound / Transferências Papel e Celulose, Painéis de madeira Siderurgia, Distribuição e Embalagem	340	4.200.000	1.200.000	Papel e Celulose

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS	REGIÃO ONDE OPERA	SERVIÇOS OFERECIDOS	FROTA PRÓPRIA	QUILOMETRAGEM ANUAL (KM)	TONELAGEM TRANSP/ANO	ELEITAS NOS SEGMENTOS
 Delog Logística - Marcelo Campos Batista - ME Av.General David Sarnoff, 3.856 Contagem - MG - 36220-110 Fone: (31) 3363-1291 jaqueline@deloglogistica.com.br www.deloglogistica.com.br	Marcelo Campos Batista - Diretor Operacional Jaqueline Alves dos Santos - Diretora Comercial	1	Centro-Oeste	Transp.prodov.cargas fracionadas Armazenagem geral, distribuição Operador intermodal e logístico	6	n.i.	n.i.	Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal
 Empresa de Transportes Atlas Ltda Rua Soldado Hamilton Silva Costa, 58 - Pq.Novo Mundo São Paulo - SP - CEP: 02190-901 Fone: (11) 2795-3000 - Fax: (11) 2795-3199 atlas@atastranslog.com.br www.atastranslog.com.br	Lauro Megale Neto - Presidente Lauro Felipe Megale-Dir.Planaj. e Mkt Celia M.M.Biagiotti - Dir.Financeira Andre Alarcon de Almeida Prado - Dir.Operat. Logística Maria A.M.R.Santos-Dir.TI Adm. e Des.Organizacional	56	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-Oeste	Transp.Rodov,Aéreo e Lotação Armazenagem Geral, Distribuição Operador Logístico e Rodov aéreo	500	10.000.000	1.200.000	Automotivo Brinquedos Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal Eletroeletrônico Farmacêutico Móveis, Preferência Nacional Têxtil
 Empresa de Transportes Covre Ltda Rodovia Anhanguera, Km 1475 Limeira - SP - CEP: 13486-199 Fone: (19) 3404-4688 - Fax: (19) 3404-4760 antonio.covre@covre.com.br www.covre.com.br	Antonio Aparecido Covre - Dir. Presidente João Covre Filho-Dir. Manutenção Edson Covre - Diretor Operacional	6	Sul Sudeste Centro-Oeste	Transp.prodov.de cargas gerais , prod,químicos, containers, maquinas e equipamentos Armazem Alfandegado, Armaz. geral e Distribuição Op. Intermodal e logístico	n.i.	n.i.	n.i.	Químico / Petroquímico
 Empresa de Transportes Pajuçara Ltda Rua Deputado Ulisses Guimarães, 386 Guarulhos - SP - CEP: 07140-115 Fone: (11) 3585-6900 - Fax: (11) 3585-6923 www.viapajuçara.com.br	Altamir Fidelfi Cabral - Diretor Comercial Fernando Fidelfi Cabral - Diretor Operacional Mônica César Cabral - Diretora de Qualidade Rejane Fidelfi Cabral - Diretora Financeira	8	Sudeste	Transp.Rodov.Cargas Fracion. e Encomendas Expressas Cross Docking - Coleta Terceirizada Distribuição, Escolta e Transit Point	100	n.i.	n.i.	Cosméticos, Perf. e Higiene Pessoal Eletroeletrônico Metalurgia / Siderurgia Papel e Celulose Produtos Veterinários
 Expresso Araujo Ltda Rodovia dos Móveis, 383 - Oxford São Bento do Sul - SC - CEP: 89285-480 Fone/Fax: (47) 3635-5051 djeison@expressoarajujo.com.br www.expressoarajujo.com.br	Antonio Carlos Alves de Araujo - Sócio Proprietário Dorival Alves de Araujo - Sócio Proprietário	1	Sul	Transp.Móveis, Estofados,Colchões Armazenagem geral, Coleta Terceirizada e Distribuição	27	1.570.000	960.000	Móveis
 Expresso Javali SIA Rua João Meneghini, n.º 428 - De Lazzar Caxias do Sul - RS - CEP: 95055-330 Fone: 54 3211.8200 - Fax: 54 3211.8201 expressojavali@expressojavali.com.br www.expressojavali.com.br	João Victório Berton - Diretor Presidente Adalberto Luiz Lenhard - Diretor Superintendente	8	Sul Sudeste	Transp.Rodoviário de Cargas Fracionadas e completas e Distribuição	n.i.	975.000	130.000	Metalurgia / Siderurgia Plásticos
 Expresso Jundiá Logística e Transporte Ltda Av. Antonio Frederico Ozanam, 6.200 - Vila Rio Branco Jundiá - SP - CEP: 13215-276 Fone/Fax: (11) 2152-6000 diretoria@expressojundiai.com.br www.expressojundiai.com.br	Romeu Natal Panzan-Dir. Adm. Financeiro Carlos Alberto Panzan-Dir. Comercial Ademir Panzan-Dir. Operacional Shirley P.Manzato-Dir. Adm. Financeiro	50	Sul Sudeste	Transp.prodov.cargas e logística Armazenagem geral, Distribuição, Escolta e Operador logístico	466	15.000.000	258.000	Eletroeletrônico Farmacêutico Têxtil
 Expresso Nepomuceno SIA Rua Alcidez Tomaz da Silva, 15 - Distrito Industrial Lavras - MG - CEP: 37200-000 Fone: (35) 3694-9900 - Fax: (35) 3821-9900 comercial@expressonepomuceno.com.br www.expressonepomuceno.com.br	Tania Mara S.Castro-Dir.Administrativa e Financeira Agrézio C. Souza Neto-Dir.Operacional e Compras Agnaldo de Souza Filho - Dir. Comercial e Projetos Agnaldo de Souza Filho - Dir. Comercial e Projetos	22	Sul Sudeste Nordeste	Automotivo, Papel e Celulose Sulcroalcooleiro, Químico Armazenagem geral, coleta - terceirizada, distribuição Embalagem Operador logístico	1.300	n.i.	n.i.	Automotivo
 Expresso São Miguel Ltda Rua Plínio Arlindo de Nês, 5040 Chapeco - SC - CEP: 89805-290 Fone/Fax: (49) 3361-6600 comercial@expressosomiguel.com.br www.expressosomiguel.com.br	n.i.	96	Sul	Transp.Rodoviário Confecções Auto peças, Eletroeletronico Metal mecânica	250	n.i.	n.i.	Eletroeletrônico Têxtil
 Gafor S.A. Avidas Nações Unidas, 10.989-3º andar São Paulo - SP - CEP: 04578-000 Fone: (11) 2107-3100 comercial.logistica@gafor.com.br www.gafor.com.br	Sergio Maggi Jr. - CEO Philippe Aymard - Diretor de Projetos Luiz Carlos Magalhães - Diretor Comercial Ricardo Giannini - Diretor Financeiro	40	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-oeste	Transp.Prod.Químicos, Veículos, Transp.internacional, Container, Armaz geral, Coleta terceirizada, Distrib, Embalagem, Oper. Inter- modal, Oper. Logist. Rodov/ferrov. Term. Retrop, Rodov/flux, Loc. Equip	1023	10.040.162	30.983.625	Químico / Petroquímico

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS	REGIÃO ONDE OPERA	SERVIÇOS OFERECIDOS	FROTA PRÓPRIA	QUILOMETRAGEM ANUAL (KM)	TONELAGEM TRANSP/ANO	ELEITAS NOS SEGMENTOS
 Getel Gerenc.de Transp. e Logística Ltda Av.Paulista, 2421 - 11º andar - Bela Vista São Paulo - SP - CEP: 01311-300 Fone: (11) 3429-5000	Lourival Cattozzi - Diretor	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Químico / Petroquímico
 Hamburgo Cargas Ltda Rua Carlos Germano Burckle, 200 - Ideal Novo Hamburgo - RS - CEP: 93334-150 Fone/Fax: (51) 3587-7666 hamburgo@hamburgocargas.com.br www.hamburgocargas.com.br	Cesar Kramer - Diretor	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Calçados
 Irapuru Transportes Ltda Rua Mansueto Bossardi, s/nº - De Lazzar Caxias do Sul - RS - CEP: 95055-123 Fone/Fax: (54) 2101-3300 comercial@irapuru.com.br www.irapuru.com.br	Celson Pellenz - Diretor Superintendente Roberto Terra - Diretor Executivo Fabiani Oliveira - Diretora Adm. e Financeira Aristeu Paludo - Gerente Corporativo Operacional Fabio Copelli - Gerente Corporativo Comercial Marcos Roveda - Gerente Corporativo Manutenção	15	Sul Sudeste Centro-oeste	Transp. Rodov. Autopeças, Armazenagem geral, Distribuição, Oper. Intermodal, Operador Logístico, Porto	720	50.600.000	1.300.000	Automotivo
 Jad Logística Ltda - JadLog Rua Dir.Freire Casneiro 97 - Freguesia do Ó São Paulo - SP - CEP: 02714-020 fone: (11) 3563-2000 www.jadlog.com.br	Ronan Hudson - Diretor	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Eletr eletrônico
 Jamef Transportes Ltda. Rua Dir. José Américo Cançado Bahia, 1810 - Cid.Industrial Contagem - MG - CEP: 32210-130 Fone: (31) 2102-8888 - Fax: (31) 2102-8803 www.jamef.com.br jamef@jamef.com.br	Adriano Depentor - Presidente Pedro Manskalko - Diretor Vilbaldo Galvão - Diretor Paulo Nogueirão - Diretor João Reganassi - Diretor	27	Norte Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-oeste	Transporte rodov.carga ramos Transporte rodov.carga geral e sensíveis, Escolta	320	23.959.074	201.125	Automotivo Automotivo, Brinquedos, Eletr eletrônico Farmacêutico, Químico / Petroquímico Calçados, Metalurgia/Siderurgia, Plásticos Cosméticos, Perf e Higiene Pessoal Com. Eletr., Prods. Veterinários, Têxtil
 JSL S/A Av.Jacselino Kubtschek, 1327-22º and. Sis.221 e 222 São Paulo - SP - CEP: 04543-011 Fone/Fax: (11) 3154-4000 comunicacao@jssl.com.br www.jssl.com.br	Fernando A. Simões - Diretor Presidente Adriano Thielle - Diretor Denys Marc - Diretor Fabio Vellozo - Diretor José Pío X. Schio - Diretor	170	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-oeste	Serv. dedicados a cadeia de suprím. Gestão e terceiriz. frotas e equípos. Transp. passag. e Transp. Cargas gerais Armaz. geral, coleta terreiriz. Desp. Aduaneiro, Distrib. Operador Intermodal e logístico, Porto seco	43.732	637.530.644	5.042.000	Automotivo Metalurgia / Siderurgia
 Kraft Transportes Rodoviário de Cargas Ltda Rua Arnaldo Vosgerau, 199 B - Quissiana São José dos Pinhais - PR - CEP: 83085-058 Fone: (41) 3385-3160 www.kraftlogistica.com.br	Oswaldo Aroldo Bressi - Diretor	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Químico / Petroquímico
Lazena Transportes Ltda - ME Rua José Ruckl, 74 - Serra Alta São Bento do Sul - SC - CEP: 89291-490 Fone: (47) 3634-0914	Aldo Mulhbauser - Diretor	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Móveis
Line Express Transp. e Distribuição Ltda Al. Tocantins, 630 - Cond. Multi-3-Galvão 10 - Alphaville Barueri - SP - CEP: 06455-020 Fone: (11) 4134-7120 www.linex.com.br	Renato Silva - Diretor	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Farmacêutico
 Luft Express Av. Portugal, 1100 - Itaquí Itaquí - SP - CEP: 06696-060 Fone: (11) 4774-8700 www.luftexpress.com.br	Mário Ari Luft - Presidente	10	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Farmacêutico
 Lune Transportes Rodoviários Ltda Rua Constantino Sarabellini, 95 - Engordadouro Jundiaí - SP - CEP: 13214-716 Fone/Fax: (11) 4531-8591 www.lunetransportes.com.br	Marcio Henrique Stackfleit - Diretor	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Químico / Petroquímico

Como reduzir custos no transporte?

Chegou NetFrete, um portal de soluções para simplificar a vida das empresas e reduzir os custos operacionais do transporte de cargas.

Com o NetFrete, consultar e imprimir documentos legais, obrigatórios para acompanhar as mercadorias em trânsito, virou tarefa fácil e rápida.

Conheça os aplicativos do NetFrete, feitos na medida para empresas embarcadoras e transportadoras de cargas.

CIOT
Fácil

Simplifica e automatiza a emissão do Código Identificador da Operação de Transportes (CIOT) em apenas alguns segundos, através da web.

CT-e
Fácil

Facilita a emissão, guarda e impressão do Conhecimento Eletrônico do Transporte (CT-e), de forma rápida, automática e segura.

CL-e
Fácil

Permite a integração entre o TMS da empresa e a SEFAZ autorizadora, para emissão e a impressão automática da Capa de Lote Eletrônica (CL-e).

DANFE
Fácil

Possibilita o acesso ao portal da SEFAZ, para consulta e impressão do Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica (DANFE), auxílio da digitação manual.

Acesse agora mesmo o NetFrete e descubra como tirar proveito de nossos aplicativos.



EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS	REGIÃO ONDE OPERA	SERVIÇOS OFERECIDOS	FROTA PRÓPRIA	QUILOMETRAGEM ANUAL (KM)	TONELAGEM TRANSP/ANO	ELEITAS NOS SEGMENTOS
 Mahnic Operadora Logística Ltda Av. Maria E.L. Santos, Qd.08-Lt.1/25-Pq.Ind.V.Pres.J. Alencar Aparecida de Goiânia - Go - CEP: 74993-530 Fone: (62) 3269-1300 www.mahnic.com.br	Diolindo Mahnic - Diretor	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Papel e Celulose
 Meridional Cargas Ltda Rua Dois, 230 - Dist.Ind. Jd.Riacho das Pedras Contagem - MG - CEP: 32250-010 Fone/Fax: (31) 3211-0850 diretoria@meridionalcargas.com.br www.meridionalcargas.com.br	Gustavo Paiva - Diretor Cícero Nunes - Diretor Comercial / Operacional José Elebom - Diretor Adm.Financeiro	9	Sul Sudeste	Transp.rodv.prods.eletrônicos, textil, equipamentos de TI e Fracionados - Distribuição	102	7.001.497	48.500	Eletr eletrônico
 Mira OTM Transportes Ltda Rua São Quirino, 1090 - Vila Guilherme São Paulo - SP - CEP: 02054-070 Fone: (11) 2142-9000 - Fax: (11) 2142-9090 transportes@mira.com.br www.mira.com.br	Alexandre Furquim de Campos - Diretor Geral Geraldo J.F.Correa - Diretor Comercial Eduardo Cardoso - Diretor Operacional	30	Norte Sul Sudeste Centro-oeste	Transp.cargas fracion. Encomendas Carga completa, Proj.dedicados Distrib. Armaz. geral, Col.terceir., Embal. Escorta, Oper. Intermodal, Oper. Logística, Rodoviário, Roda- ferroviário, Rodofluxe Transit.p.	505	13.266.981	290.484	Farmacêutico Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal Químico / Petroquímico
 Modular Transportes Ltda Av. Santos Ferreira, 3.500 Canoas - RS - CEP: 92030-000 Fone/Fax: (51) 3462-3500 marketing@modular.com.br www.modular.com.br	Manoel Renê C. de Mesquita - Diretor Superintend. Maria Inês R.de Mesquita - Diretora de RH Osni Luis Karpinski - Diretor Executivo de Operações	12	Sul Sudeste Nordeste	Transp.rodoviário cargas fracionadas secas, completas, expressas Armazenagem geral, Coleta Terceir. Distribuição, Embalagem, Operador Logístico e Rodoviário	200	6.811.982	310.078	Eletr eletrônico Químico / Petroquímico
 MTR Transportes Ltda Rod. BR 470, nº 2.555 - KM 54 Blumenau - SC - CEP: 89066-010 Fone/Fax: (47) 3321-2100 mariele.pires@mtr.com.br www.mtr.com.br	André Guilherme Ziehlendorff - Diretor Presidente Jaison Buzzi - Gerente Operacional	12	Sul Sudeste	Transp. Rodov. de carga fracionada Logística, Armazenagem geral Coleta Terceirizada	220	5.706.747	86.769	Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal Têxtil
 Patrus Transportes Urgentes Ltda Rua José Afonso Barbosa Melo, 145 - Cinco Contagem - MG - CEP: 32010-100 Fone: (31) 2191-1000 - Fax: (31) 2191-1034 marketing@patrus.com.br www.patrus.com.br	Marcelo Martins Patrus - Presidente Marco Antonio M.Patrus - Diretor Financeiro Marina M.Patrus Pardini - Dir.Gestão Pessoas e TI. Rejane A.Vasco - Diretora Operacional e de Projetos	69	Sul Sudeste Nordeste	Transp.rodov.cargas fracionadas Distribuição	800	40.000.000	815.772	Calçados Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal Metalurgia / Siderurgia Plásticos
 Planalto Encomendas Ltda Rua Dona Teodora, 435 Porto Alegre - RS - CEP: 90240-300 Fone: (53) 3374-9797 planalto@planaltoencomendas.com.br www.planaltoencomendas.com.br	Pedro Antonio Teixeira - Diretor Presidente Reinaldo Hermann - Diretor Geral Gerson Gonçalves da Silva - Diretor Executivo	117	Sul Sudeste Centro-Oeste	Transp.Rodov.Cargas fracionada Coleta Terceirizada e Distribuição	83	12.000.000	52.000	Têxtil
Prática Logística Comercial Ltda Rua Érico Veríssimo, 82 Caribá - RS - CEP: 95723-000 Fone: (54) 3388-5100 - Fax: (54) 3388-5102 sac@praticalog.com.br www.praticalogistica.com.br	André Ricardo Ravanello - Diretor Administrativo Cléber Ângelo Ravanello - Diretor Comercial Donal Marino Ravanello - Conselheiro	6	Norte Sul Centro-oeste	Transportes de móveis, Alimentos, Bebidas (Vinhos) e Util.Domésticas Armazenagem geral, Guarda-Móveis e Transp.Rod. Intermodal	182	20.000.000	85.000	Móveis
 Raca Transportes Ltda Rod.Anhanguera, Km 24,9 São Paulo - SP - CEP: 05276-000 Fone: (11) 2108-6655 - Fax: (11) 2108-6654 sac1110@racatransportes.com.br www.racatransportes.com.br	Fajal Murad Filho - Diretor Presidente Samira Assad Murad - Diretora Financeira	17	Norte Sudeste Nordeste	Transp.rodov.cargas fracionadas em geral dos ramos de higiene e limpeza, alimentício, eletro domest. Distribuição e Rodoviário	520	24.000.000	175.000	Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal
 Rapido Cometa Logística e Transporte S/A Av.Eng. Antonio de Góes, 60 - 16º Andar - Pina Recife - PE - CEP: 50740-250 Fone: 4002-5050 - Fax: (81) 3464-5210 rapidoacometalog@rapidoacometalog.com.br www.rapidoacometalog.com.br	Américo Filho - Presidente Sebastião Marinho - Vice-presidente Ricardo Araújo - Diretor Comercial Rafael Mansilla - Diretor Planej./TI Erica Mansilla - Diretora de RH Luiz Vasconcelos - Diretor Financeiro	45	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-Oeste	Transp.Rodov.Carga Fechada; Fracionada; Aérea; Distrib. B2C Armaz. geral; Col.terceiriz.; Despach.; Embalagem Escorta; Op. Intermodal; Op.logística, rodoviário, rodofluxe e Transit. Point	3.000	n.i.	n.i.	Calçados Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal Papel e Celulose Plásticos Eletr eletrônico Farmacêutico

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS	REGIÃO ONDE OPERA	SERVIÇOS OFERECIDOS	FROTA PRÓPRIA	QUILOMETRAGEM ANUAL (KM)	TONELAGEM TRANSP/ANO	ELEITAS NOS SEGMENTOS
 Rápido Labarca Transportes Ltda Rua Prefeito Hugo Sperb, 99 - Casa da Pedra Igrejinha - RS - CEP: 95630-000 Fone/Fax: (51) 3549-1012 jonas@labarca.com.br www.labarca.com.br	Jonas Ruppenthal - Diretor Administrativo Pedrinho Jose Fleck - Diretor de Frota Singular Fleck - Diretor Comercial Luis Silmar Ruppenthal - Diretor Operacional Mateus Ruppenthal - Diretor Gerenc.Risco	2	Sul Sudeste	Transp.rodov.cargas Armazenagem geral e Operador logístico	n.i.	n.i.	n.i.	Calçados
 Rápido Transpaulo Ltda Rua Berto Cirio, 3.700 Canoas - RS - 92420-030 Fone/Fax: (51) 3462-4500 transpaulo@transpaulo.com.br www.transpaulo.com.br	Augusto Grando - Diretor Presidente	45	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-Oeste	Transporte de carga fracionada e lotação, Logística - Armazenagem geral, Coleta terceirizada, Escolta, Distribuição, Operador Intermodal, Operador logístico	640	n.i.	n.i.	Automotivo Metalurgia / Siderurgia Plásticos Químico / Petroquímico
 Reunidas Transportadora de Cargas S/A Rua Hercúlo Coelho de Souza, 555 Caçador - SC - CEP: 89500-000 Fone: (49) 3561-5500 transportes@reunidas.com.br www.reunidas.com.br	Sandroval Caramori - Diretor Presidente Selvino Caramori Filho - Diretor Vice-Presidente Rui Caramori - Diretor financeiro	30	Sul Sudeste	Transp.rodov.cargas fracionadas, seca, fechada e perecíveis. Coleta terceirizada, distribuição e operador logístico	256	19.000.000	108.158	Eletroeletrônico Produtos Veterinários Químico / Petroquímico
 Robi Transportes Ltda Rua Agudos, 80 - Cruzeiro São Bento do Sul - SC - CEP: 89286-298 Fone: (47) 3635-0557	Zenildo Robi - Diretor	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Móveis
 Rodocargo Express Ltda Pça.Dom Idílio J. Soares, 42 - Cj.93/94 - Centro Santos - SP - CEP: 11013-927 Fone: (13) 32020500 www.rodocargoexpress.com.br	Roberto Nunes - Diretor	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Químico / Petroquímico
 Rodogarcia Transportes Rodoviários Ltda Rua Arcangelo Napoleone, 163 Agudos - SP - CEP: 17120-000 Fone/Fax: (14) 3262-8540 marcelogarcia@rodogarcia.com.br www.rodogarcia.com.br	Marcelo Garcia - Diretor Comercial Antonio Carlos Dalbeto - Diretor Financeiro Mauricio Alexander Garcia - Diretor Operacional	11	Sul Sudeste Nordeste	Transp.Rodov.Cargas, Distribuição, Operador Logístico e Rodoviário	180	7.200.000	168.000	Químico / Petroquímico
 Rodonaves Transportes e Encomendas Ltda R.Gal. Augusto Soares dos Santos, 683 Ribeirão Preto - SP - CEP: 14095-240 Fone: (16) 2101-9950 - Fax: (16) 2101-9984 marketing@rne.com.br www.rne.com.br	João Naves - Presidente Vera Naves - Diretora Financeira Everaldo de Araújo - Diretor Administrativo Murilo Alves - Dir.Adj.de Mercado Sidnei Petruco - Diretor de Operações	n.i.	Sul Sudeste Centro-Oeste	Transporte de carga fracionada e lotação Coleta terceirizada e Distribuição	737	43.000.000	430.000	Automotiva, Cosmet. Perf. e Hig.Pessoal, Com. Eletrônico, Eletroeletrônico, Farmacêutica, Metalurgia / Siderurgia Móveis, Plásticos Produtos Veterinários, Química / Petroquímica Têxtil
 Rodoviário Camilo dos Santos Filho Ltda Rod.BR. 040 Km 800 - Centro Empresarial Park Sul Matias Barbosa - MG - CEP: 36120-000 Fone: (32) 2102-8000 - Fax: (32) 2102-8019 marketing@camilodossantos.com www.camilodossantos.com	Eduardo Santos - Presidente Michael Oliveira - Diretor Geral	8	Sudeste	Transp.rodov.cargas confecções, calçados, autopeças e medicamentos Distribuição	150	4.800.000	110.000	Têxtil
 RV Consult Transportes e Logística Ltda Rua Marcos Penteado de Ulhoa Rodrigues, 491 Barueri - SP - CEP: 06440-040 Fone: (11) 4689-9100 rvimola@rvimola.com.br www.rvimola.com.br	Mario Fontes - Diretor Comercial Eduardo Curti - Diretor Operacional	9	Sudeste Centro-Oeste	Transp.rodov.cargas medicamentos e Cosméticos Distribuição	173	n.i.	n.i.	Farmacêutico
 SR Logística e Transporte Ltda Rua Eng. Albert Liemer, 906 - Taboão Guarulhos - SP - CEP: 07140-020 Fone: (11) 3377-7555 www.srlog.com.br	Paulo Ricardo Bianchi - Diretor	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Eletroeletrônico

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS	REGIÃO ONDE OPERA	SERVIÇOS OFERECIDOS	FROTA PRÓPRIA	QUILOMETRAGEM ANUAL (KM)	TONELAGEM TRANSP/ANO	ELEITAS NOS SEGMENTOS
 Sua Majestade Transp.Log.e Armazenagem Ltda Rua Pardal, 04 - Pari São Paulo - SP - CEP: 03035-120 Fone: (11) 3322-6244 - Fax: (11) 3327-3160 suamajestade@suamajestade.com.br www.suamajestade.com.br	Ricardo Normando Simões - Diretor Executivo Juarez Guedes - Diretor Operacional Carlos Roberto Cossão - Diretor Financeiro	n.i.	Nordeste	Transportes, distribuição, paletização Armazenagem geral e Operador logístico	104	120.000	27.105	Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal
TC Blumenau Transportes de Cargas Ltda Rua das Missões, 577 - S.L.I. - Ponta Aguda Blumenau - SC - CEP: 89051-000 Fone: (47) 3221-0600 www.tzblumenau.com	Antonio Ricardo Franco - Diretor	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Têxtil
 TDB Transp. e Distribuição de Bens Ltda Rua Lúida, 22 - Galpão 8 - Pq. Novo Mundo São Paulo - SP - CEP: 02174-010 Fone/Fax: (11) 2127-4900 comercial@tdbtransporte.com.br www.tzdbtransporte.com.br	Thiago Menegon - Diretor Comercial Diego Menegon - Diretor Financeiro	10	Sudeste	Distribuição e Transit Point	24	2.500.000	22.000	Têxtil
 Tecmar Transportes Ltda Rua da Congregação, 200 Embu - SP - CEP: 06816-005 Fone/Fax: (11) 3328-1400 tecmar@tecmartransportes.com.br www.tecmartransportes.com.br	Rafael Spessoto - Diretor Administrativo Érica Spessoto - Diretora Financeira Norberto Antonio Spessoto - Diretor Executivo Gerson Luiz Spessoto - Diretor Executivo	n.i.	Sul Sudeste Nordeste Centro-Oeste	Transp.Rodov.para os ramos Autopeças, Perfumaria, Cosméticos e Higiene Pessoal, Químico e Farmacêutico Armaz.Geral, Col.Terceirizada, Despach.,Distrib.Embal.e Escolta	769	198.000.000	1.056.000	Plásticos Eletroeletrônico Químico / Petroquímico
 Tede Transportes Ltda - Transduarte Rod. RS 239 Km 14, n.º 2.350 - São José Novo Hamburgo - RS - CEP: 93352-000 Fone/Fax: (51) 3584-3500 gerenciacsaopaulo@transduarte.com www.transduarte.com	Julio Cesar Prusch - Diretor Presidente Otávio Joner - Diretor Comercial e Logística Fábio Gomes - Diretor Administrativo Carlos Duarte - Presidente Conselho	16	Sul Centro-oeste	Transporte rodov.cargas químicas e petroquímicas, calçados, têxteis e plásticos	250	n.i.	n.i.	Têxtil Plásticos
Termaco Term.Marít.Containers e Serviços Rua Ernesto Igel, 200 - Macuripe Fortaleza - CE - CEP: 60182-590 Fone/Fax: (85) 3388-5600 gerentesatisfacao.matriz@termaco.com.br www.termaco.com.br	Carlos Maia - Diretor	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal Farmacêutico
 TG Transportes Gerais e Distribuição Ltda Rua Viana do Castelo, 1007 - São Francisco Belo Horizonte - MG - CEP: 31255-160 Fone: (31) 3115-2700 - Fax: (31) 3069-2732 luizcarlos@tgrtransportes.com.br www.tgrtransportes.com.br	Adalton Afonso Araújo Filho - Dir.Operacional Luiz Carlos R.da Silva - Diretor Comercial Márcia Alice Dias - Diretora Financeira	7	Sudeste Centro-Oeste	Transporte Rodov.Cargas Entregas urgentes, Armazenagem Geral, Distribuição	36	4.453.000	43.000	Farmacêutico
 TNM Provedora Logística Ltda Rua Dr. Pedro Zimmermann, 7.299 - Galpão 2 - Itapava Central Blumenau - SC - CEP: 89069-001 Fone: (47) 3334-2800 www.tnmlogistica.com	Dipmar Thomsen - Diretor	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Têxtil
 TNT Mercúrio Cargas e Encomendas Expressas S/A Av. Alexandre Colares, 500 - Vila Jaguará São Paulo - SP - CEP: 05106-901 Fone/Fax: (11) 3573-7700 suporte.br@tnt.com www.tnt.com.br	Cristiano Koga - Diretor Marketing e Vendas Fabiano Fração - Diretor de Operações e Tecnologia Márcio Castzi - Diretor P&A Antonio Flauzino - Diretor RH	107	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-Oeste	Transp.rodov.cargas segmento automotivo, Hi-Tech, Consumer & Life Style, Health-Care. Coleta terceirizada, despachante, distribuição, escolta, rodoviário e rodoflúvia	2.500	n.i.	n.i.	Automotivo, Brinquedos, Calçados Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal Empres. Com. Eletrônico, Eletroeletrônico Farmacêutico, Metalurgia / Siderurgia Produtos Veterinários, Plástico Têxtil
Trans JK Transportes Ltda Rua Dr. Mário Jorge, 190 - Cidade Industrial Curitiba - PR - CEP: 81450-500 Fone: (41) 3245-4909	Tiago Cordeiro - Diretor	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Químico / Petroquímico

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS	REGIÃO ONDE OPERA	SERVIÇOS OFERECIDOS	FROTA PRÓPRIA	QUILOMETRAGEM ANUAL (KM)	TONELAGEM TRANSP/ANO	ELEITOS NOS SEGMENTOS
 Transal - Transportadora Salvan Ltda Rod. SC 445, Olivio Cechinel Km 2,5 - s/nº - B. Capelinha Morro da Fumaça - SC - CEP: 88830-000 Fone: (49) 3411-1000 transal@transal.com.br www.transal.com.br	Rodeni Salvan - Diretor Rosimere P.S. Salvan - Diretora Denilson A. Teixeira - Diretor Administrativo Lucas Salvan - Diretor Financeiro	6	Sul Sudeste	Transportes de Prod. Químicos Transportes de Líquidos a granel, Cargas fechadas e fracionadas Armazenagem geral, Distribuição e Operador Logístico	280	n.i.	n.i.	Químico / Petroquímico
 Transcompras Transp. e Compras Comerciais Ltda Rod. BR 235, Km 4 s/nº - Sobrado Nsa. Sra. do Socorro - SE - CEP: 49160-000 Fone: (79) 3114-4865 - Fax: (79) 3114-4850 aldevan@transcompras.com.br www.transcompras.com.br	Adalberto Barbosa de Andrade - Diretor Presidente Aldevan Fontes de Andrade - Diretor Comercial	7	Nordeste	Transp. cargas secas, Encomendas, Logística de entregas, Coleta Terceirizada, Despachante, Distribuição, Escolta	250	n.i.	80.000	Brinquedos
 Transmagna Transportes Ltda Rod. BR 280 Km 56, nº 13.500 Guaramirim - SC - CEP: 89270-000 Fone/Fax: (47) 3373-3900 www.transmagna.com.br	Alceim José Sardagna - Diretor Presidente	20	Sul Sudeste	n.i.	600	n.i.	n.i.	Químico / Petroquímico Têxtil
Transolveira Transportes Ltda Rodovia BR 470 - Km 141, nº 6.505 - Santa Galo Rio do Sul - SC - CEP: 89160-000 Fone/Fax: (47) 3525-1535 atendimento@transolveira.srv.br www.transolveira.srv.br	José Osvaldo de Oliveira - Diretor	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Químico / Petroquímico Têxtil
 Transportadora Americana Ltda Av. Com. Thomaz Fortunato, 3466 - Praia dos Namorados Americana - SP - CEP: 13466-580 Fone: (19) 2108-9000 - Fax: (19) 2109-9001 contato@tanet.com.br www.tanet.com.br	Celso Luchiani - Diretor Administrativo Carlos Panzan - Diretor Operacional Raul Maudonnet - Diretor Comercial	52	Sul Sudeste	Transp. Rodov. Cargas Secas Armazenagem geral, Distribuição Operador Logístico, Rodobêrre Rodoflúvia	1.250	10.384,581	167,117	Farmacêutico
 Transportadora Belmok Ltda Av. Lindomar Gomes de Oliveira, 999 Guarulhos - SP - CEP: 07232-150 Fone: (11) 3468-3300 www.belmok.com.br	Cícero Marchez dos Reis	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Químico / Petroquímico
Transportadora Colatinense Ltda Rod. BR 262, Km 5, nº 5812 - Campo Grande Cariacica - ES - CEP: 29146-012 Fone/Fax: (27) 2122-8000 colatinense@colatinense.com.br www.colatinense.com.br	Sérgio Ney de Araújo - Diretor Executivo	14	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Farmacêutico Têxtil
 Transportadora Lagoínha Ltda Via de Acesso 08-Q1.G Lt. 10 - Cnac, Marivânia Aparecida de Goiânia - GO - CEP: 74923-170 Fone/Fax: (62) 3545-6333 sac.go@lgeexpress.com.br www.lgeexpress.com.br	Hebert Martins do Carmo - Diretor Com. / Operac. Aline Martins do Carmo - Diretora Administrativa	4	Sudeste Centro-Oeste	Transp. rod. cargas de produtos Farmacêuticos, cosméticos, sanitários Armazenagem geral, coleta terceirizada, Distribuição, Operador logístico, Serviços expressos 14 e 36 horas	72	6.000.000	97.440	Farmacêutico Químico / Petroquímico
 Transportadora Minuano Ltda Av. Sertório, 2.155 Porto Alegre - RS - CEP: 91030-541 Fone: (51) 2121-4999 - Fax: (51) 2121-4922 facchini@transminuano.com.br www.expressminuano.com.br	João Theobaldo Krás Borges - Diretor Geral Jaime Krás Borges - Diretor Comercial Marina Krás Borges - Diretora RH e Qualidade Fernando Krás Borges - Diretor T.I. Financeiro João Henrique Facchini - Diretor Operações	8	Sul Sudeste	Transp. Rodov. cargas produtos confeção, cosmét., e medicamentos Coleta terceirizada e Distribuição	146	22.080.000	552.000	Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal
 Transportadora MMA Ltda Av. Venturosa, 855 Guarulhos - SP - CEP: 07240-000 Fone: (11) 2065-5540 sac.sp@mmacargas.com.br www.mmacargas.com.br	n.i.	4	Sudeste	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Plásticos

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS	REGIÃO ONDE OPERA	SERVIÇOS OFERECIDOS	FROTA PRÓPRIA	QUILOMETRAGEM ANUAL (KM)	TONELAGEM TRANSP/ANO	ELEITAS NOS SEGMENTOS
 Transportadora Ociari Ltda Rua Ari Barroso, 1002 - Itoupazinha Blumenau - SC - CEP: 89065-130 Fone: (47) 3322-6699 www.ociani.com.br	Jaíson Kraus - Diretor	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Têxtil
Transportadora Paladino Ltda R. Assumpção B. Paladino, 82 - Centro Itaúba - SP - CEP: 13251-070 Fone: (11) 4538-1077	João Roberto Paladino - Diretor	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Papel e Celulose
 Transportadora Pilmor Ltda Rodovia RS 122, Km 61 - Distrito Industrial Farroupilha - RS - CEP: 95180-000 Fone: (54) 2169-1000 / Fax: (54) 2109-1002 relacionamento@pilmor.com.br www.pilmor.com.br	Plínio Bortoncello - Diretor Presidente Julhiano Bortoncello - Dir. Adm. e Operações	n.i.	Sul Sudeste	Transport. carga ramo calçados, Cosmético e perfumaria, Autopeças, E-commerce, Escolta	380	n.i.	n.i.	Automotivo Calçados Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal Plásticos
 Transportadora Risso Ltda Rua Thomaz Petri, 140 - Pq. Ind. São Domingos Barra Bonita - SP - CEP: 17340-400 Fone/Fax: (14) 3604-3000 www.risso.com.br	Antonio Aparecido Risso - Diretor	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Brinquedos Eletroeletrônico Químico / Petroquímico
 Transportadora Sulista S/A Av. Senador Salgado Filho, 5397 - Uberaba Curitiba - PR - CEP: 81580-000 Fone: (41) 3371-8200 - Fax: (41) 3371-8231 contato@sulista.com.br www.sulista.com.br	Alfredo Meister Neto - Diretor Presidente Josana Teruchkin - Diretora Executiva	4	Sul Sudeste Centro-oeste	Transport. cargas Armazenagem geral, Coleta Terceir. e Rodoviário	206	12.000.000	300.000	Automotivo
 Transporte Mann Ltda Av. Edmundo D'Abreu, 700 - Distr. Industrial Joinville - SC - CEP: 89219-502 Fone: (47) 2101-1000 contato@transmann.com.br www.transmann.com.br	Hilário Hahnemann - Diretor Presidente Sidnei Hahnemann - Diretor Geral Luiz Antonio Gacomassi Cavet - Diretor Adm. Financeiro Luciano Ramos - Diretor Operacional	30	Norte Sul Sudeste Nordeste	Transp. Rodov. Cargas Fracionadas, Lotação, Distribuição e Armazenagem	693	26.596.065	195.510	Brinquedos
 Transportes Bertolini Ltda Rua Raimundo Nonato de Castro, 260 - Santo Agostinho Mauaus - AM - CEP: 69036-790 Fone: (92) 3672-4000 - Fax: (92) 3671-4470 tbl-mao@tbl.com.br www.tbl.com.br	Irani Bertolini - Diretor Presidente Carlos Mensatto - Diretor Comercial Daniel Carvalho - Diretor Administrativo Erasmu Bertolini - Diretor de Navegação Leida Casarotto - Diretora de Frota e Logística Paulo Caleffi - Diretor de Gestão Paulo César Bertolini - Diretor Financeiro	23	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-oeste	Transportes rodoviários Transfluvial e de cargas perigosas Armazenagem geral, Operador Intermodal, Logístico Rodofluvial e Terminal Retro- portuário	2.075	184.800.000	439.743	Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal Móveis Papel e Celulose
Transportes Mandacaru Ltda Rua Pio XII, 58 - Barrinha Campo Bom - RS - CEP: 93700-000 Fone: (51) 3038-8000 www.transmandacaru.com.br	Leandro da Silva - Diretor	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Químico / Petroquímico
 Transportes Mobiline Ltda Rua Giovanni Grandi Filho, 106 - Vila Nova Bento Gonçalves - RS - CEP: 95700-000 Fone: (54) 2105-3311 - Fax: (11) 2105-3315 vinissius@mobiletransportes.com.br www.mobiletransportes.com.br	Jair Antonio Galdí - Diretor Presidente Vinissius Galdí - Diretor Carmila Galdí - Diretor	13	Sul Sudeste	Transporte Rodov. Cargas Fracionadas, setor plásticos, brinquedos, materiais pl. construção, cosméticos, Móveis Armazenagem geral, Distribuição, Guarda-móveis, Operador Logístico e Rodoviário	145	14.000.000	26.715	Móveis
 Transportes Ouro Negro Ltda Rua Miguel Patrício de Souza, 1.555 - Jd. Maristela Crissiuma - SC - CEP: 88815-200 Fone: (48) 3461-4466 - Fax: (48) 3461-4455 ouronegro@ouronegro.com www.ouronegro.com	Amilton Zanette - Diretor Presidente Priscila Hertel Zanette - Assessora da Diretoria Donizete Luis Simon - Gerente Adm. e Financeiro Angelo Gustavo da Luz - Gerente Operacional Sergio da Silva Nunes - Gerente Reg. Comercial Jair Correa da Rosa - Gerente Comercial	21	Sul Sudeste	Transport. de cargas do ramo de tecidos, eletroeletrônicos, químicos e descartáveis, coleta terceirizada, Distribuição	94	5.700.000	120.000	Químico / Petroquímico Têxtil

EMPRESA	DIRETORIA	FILIAIS	REGIÃO ONDE OPERA	SERVIÇOS OFERECIDOS	FROTA PRÓPRIA	QUILOMETRAGEM ANUAL (KM)	TONELAGEM TRANSP/ANO	ELEITAS NOS SEGMENTOS
 Transportes Toniato Ltda Rod.Presidente Genúlio Vargas, 175 - Monte Cristo Barra Mansa - RJ - CEP: 27343-191 Fone: (11) 3478-0810 - Fax: (11) 3478-0802 comercial@grupotoniato.com.br www.grupotoniato.com.br	José Marciano Oliveira - Sócio Diretor Antonio Teodoro de Oliveira - Sócio Diretor André Luis Façanha - Diretor Executivo Luiz Carlos S.Monteiro - Gerente Comercial	22	Sul Sudeste Centro-oeste	Transp.rodov.cargas líquidas, petroquímicas, Containers, Armazenagem geral, Distribuição, Operador logístico	324	23.814.216	683.180	Químico / Petroquímico
 Transportes Translavo Ltda Rua Honorato Bazei, 225 - Dist.Industrial Caxias do Sul - RS - CEP:95112-140 Fone/Fax: (54) 3028-2777 caxiasdosul@translavo.com.br www.translavo.com.br	Neri Carlos Lovato - Diretor Presidente Claudemir Groff - Diretor Comercial André Momoli - Diretor Administrativo Carlos Frota Albuquerque - Diretor Operacional	22	Sul Sudeste Nordeste (atend. personalizado)	Transp. rodov. carga fracionada, rastreamento de cargas	500	8.000.000	400.000	Eletrônico Metalurgia / Siderurgia Móveis
Trans-Roberto Transportadora Comercial Ltda - Me Rua da Bahia, 909 - Jd.Arcadia São Paulo - SP - CEP: 02910-001 Fone: (11) 3932-2002 - Fax: (11) 3932-8310 transroberto@uol.com.br www.transportesrastreados.com.br	Roberto Prates Rodrigues - Diretor Andréia P. Cortez - Gerente Geral	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	n.i.	Farmacêutico
 Transville Transporte e Serviços Ltda Rua Guilherme, 1.392 - Costa e Silva Joinville - SC - CEP: 89218-500 Fone/Fax: (47) 3461-8888 transville_jy@transville.com.br www.transville.com.br	Paulo Cesar Daniel Zendron - Diretor Paulo H.S. Person - Diretor Renato Fernandes Pinto - Diretor	9	Sul Sudeste	Transp. Rod. Cargas fracionadas e completas.	127	5.760.000	200.000	Automotiva Têxtil
 TSV Transportes Rápidos Ltda Av.Serra Dourada, 400 - Qd. 197 - Lote 22 - Terreo Goiânia - GO - CEP: 74583-360 Fone: (11) 2954-7778 candal@tsvtransportes.com.br www.tsvtransportes.com.br	Carlos Candal Neto - Diretor	14	Sul Sudeste Centro-oeste	Transp.rodov.de cargas fracionadas Escolta	20	n.i.	70.000	Farmacêutico Eletrônico
 Unicargo Transportes e Cargas Ltda Rua Sanderlandia, 167 - Cumbica Guarulhos - SP - CEP: 07224-140 Fone: (11) 2413-1700 Fax: (11) 2413-1701 comercial@unicargo.com.br www.unicargo.com.br	Wanderley Rodrigues Soares - Diretor	7	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-Oeste	Aéreo Expresso, Aéreo Comencional, Hot line e Veículos dedicados Armazenamento geral e distribuição	34	2.380.000	5.310	Farmacêutico
 Videira Transp. Rodoviários Ltda Estrada Assumpta Sabatini Rossi, 1500 São Bernardo do Campo - SP - CEP: 09842-000 Fone: (11) 3027-4686 - Fax: (11) 3027-4667 www.videiratransportes.com.br	Osmar Luiz Sproccati - Presidente Alexandre Trindade Sproccati - Diretor Administrativo Leonardo Trindade Sproccati - Diretor Comil/Logística	2	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-oeste	n.i.	183	n.i.	n.i.	Químico/Petroquímico
 Vip Transportes Ltda Rua Ibitirama, 118 São Paulo - SP - CEP: 03134-000 Fone/Fax: (11) 2245-1180 gerald@vipexpress.com.br www.vipexpress.com.br	Luiz Fernando Perez Garcia - Diretor Pilar Garcia Azzunaga - Diretora	11	Sul Sudeste	Transp. rodov. carga móveis e Decorações. Coleta terceirizada e Distribuição	135	2.290.990	n.i.	Móveis
 Vitória Provedora Logística Ltda Av. Assis Brasil, 8292/B - Sarandi Porto Alegre - RS - CEP: 91140-000 Fone: (51) 3349-6900 marcus@vitlog.com.br www.vitlog.com.br	João Jorge Couto da Silva - Diretor Geral Alirton Luis Martins Lopes - Diretor de Frota Marcos Vinicius Couto da Silva - Dir-Adm.Financ. Fabricio Faveri - Diretor Comercial Lucas Alexandre Garcia Felix - Diretor de TI. Iara Maria Couto da Silva - Diretora Institucional	24	Norte Sul Sudeste Nordeste Centro-Oeste	Transp. rodoviário de calçados, máquinas e equipamentos, material bélico e têxtil Operador logístico, Distribuição Rodov.aéreo, Coleta Terceirizada	115	3.569.944	22.162	Calçados
 Zero Grau Logística Ltda Rua 03, Qd.06 - Lt.01 - Parque Industrial Vice Pres. José de Alencar Aparecida de Goiânia - GO CEP: 74988-815 Fone/Fax: (62) 3611-4600 zerograu@zerograunes.com.br www.zerograunes.com.br	Carlos Roberto da Silva - Diretor de Operações Jarbas Martins de Paula - Diretor Financeiro Sônia de Lima Silva - Diretora Administrativa	8	Centro-Oeste	Transp.de cargas em geral fracionada e Loção / Distribuição e Coleta Terceirizada	125	15.000.000	120.000	Farmacêutico Papel e Celulose

NOVO IVECO HI-WAY

Faça revisões em seu veículo regularmente.

Você já pode dirigir o caminhão do ano da Europa. E nem precisa tirar carteira internacional.

A Iveco está fabricando no Brasil o caminhão do ano na Europa. Hi-Way é Iveco.



CENTRO DE ATENÇÃO AO CLIENTE 0800 702 3443

Leo Burnett Tailor Made

Imagens meramente ilustrativas.



HI-WAY É IVECO.

O NOVO PATAMAR MUNDIAL PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO



- + Design moderno e aerodinâmico
- + Cabine mais confortável do segmento
- + Robustez comprovada em mais de 2.000.000 km de testes realizados no Brasil
- + Motorização 440, 480 e o novo 560cv: alta eficiência e baixo consumo de combustível
- + Iveco Frota Fácil: o mais completo sistema de gerenciamento de frota com a exclusiva função bloqueio.

IVECO

WWW.IVECOHIWAY.COM.BR



Casamento perfeito

A Scania introduz um novo conceito no mercado de caminhões – o Streamline – que combina a oferta de veículos Premium com um completo pacote de soluções, em benefício dos clientes da marca

Por José Augusto Ferraz

Primeiro veio o conceito da “Evolução contínua”, introduzido nos veículos da marca, caracterizado pela incorporação permanente de pequenas e constantes melhorias, seja no produto ou na manufatura. Agora, a Scania apresenta uma outra novidade: o conceito Streamline. A iniciativa combina a oferta de uma linha de veículos Premium – no caso, os novos caminhões Streamline – com o mais completo pacote de serviços já oferecido pela empresa no País, nas palavras de Silvio Renan Souza, gerente de Vendas de Peças e Serviços da Scania do Brasil. “O

Streamline inaugura uma nova era de rentabilidade para os nossos clientes”, completa Marcelo Prado, responsável pelo Portfólio de Produtos da montadora sueca.

Sob a ótica da empresa, a Streamline está apoiado em quatro pilares básicos, representados pela economia de combustível, disponibilidade do veículo, desempenho e motorista. “A racionalização eficiente do combustível, por sua vez, está assentada em outros três fatores-chave: um condutor bem treinado, o veículo especificado corretamente e a manutenção ade-

quada”, resalta Eronildo Santos, diretor de Vendas de Veículos da Scania, em defesa do conceito.

PRODUTO - O lado do produto é representado pela nova gama de caminhões, batizada de Streamline, equipada com motores de 13 e 16 litros, que chega para complementar o mix rodoviário das cabines G, R e R Highline. A cabine G Streamline oferece versões de 360 e 400 cavalos de potência e torques que vão de 1.850 a 2.100Nm. Já as cabines R Streamline vêm equipadas com motores de 400, 440, 480, 560 e 620 cv de potência e torques que variam de 2.100 a 3.000Nm. A versão R Streamline, por sua vez, conta com um motor V8 de 16 litros e 620 cv, o mais potente da categoria no mercado. A linha oferece, ainda, três diferentes configurações de tração: 4x2, 6x2 e 6x4.

Os novos Scania Streamline incorporam inúmeros aperfeiçoamentos tecnológicos, que resultam em ganhos de economia e eficiência. É o caso do modo de condução econômico, adotado na quarta geração da caixa automatizada Opticruise, que resultou em 2% de redução no consumo de combustível, segundo a montadora. O mesmo se dá com o novo sistema lubrificante da caixa de transmissão e as melhorias aerodinâmicas na cabine, que contribuíram com mais 1% de economia.

Também colabora para a diminuição do consumo de diesel o uso do piloto automático Ecocruise, ativado no painel do veículo. Um sistema inteligente utiliza o próprio peso da composição para manter a velocidade nos declives, em conjunto com o Scania Re-



Divulgação

tarder, poupando assim o motor e reduzindo ainda mais o consumo.

Externamente, a cabine também ganhou melhorias, com os novos desenhos aerodinâmicos da grade frontal e do quebra sol, junto com o rebaixamento do para-choque e a incorporação de um pequeno defletor lateral. As mudanças permitiram a diminuição da resistência do ar e novos ganhos estimados de 0,6% no consumo, nas contas da fabricante.

O interior do habitáculo ganhou mais requinte e novas funcionalidades. O computador de bordo conta com novo visor de 6,5 polegadas e os assentos oferecem mais conforto ao condutor. Pela primeira vez no Brasil, a Scania disponibiliza um bafômetro integrado ao painel. O caminhão só dará a partida após o motorista fazer o teste e comprovar que não está alcoolizado.

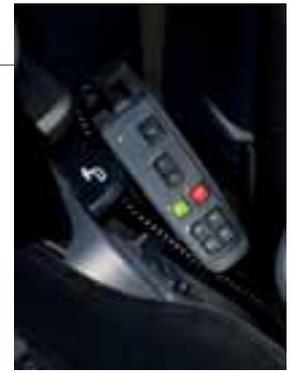
Por fim, o Streamline vem com novo controle da suspensão a ar, mais robusto graças à introdução de válvulas e sensores, que ampliam o intervalo de manutenção. Acrescente-se a isso, o lançamento do eixo traseiro R885, que passa a tracionar 78 toneladas, antes as 66 t da versão anterior. "O aumento permite elevar em 50% a vida útil do com-

ponente", garante Celso Mendonça, gerente de Pré-Vendas da empresa.

Em adição, o Streamline ainda oferece quatro kits opcionais, que complementam os equipamentos de série do veículo e podem ser montados de acordo as necessidades do cliente (ver quadro).

PACOTE DE SERVIÇOS -

Complementar ao produto, o Scania Streamline oferece um amplo pacote de serviços, que possibilita alcançar maiores níveis de rentabilidade, economia de combustível e maior disponibilidade da frota. O leque de soluções contempla o novo Programa de Manutenção Scania formado por quatro categorias (Premium, Trem de Força, Standard e Compacto), a Manutenção Flexível, o Sistema de Diagnose e Programação Scania e a Consultoria de Desempenho. Outra novidade é a opção pelo uso do óleo sintético no lugar do mineral, que dobra o intervalo de troca e amplia a disponibilidade do veículo. "Com isso, o cliente pode obter uma economia de cerca de 15% no custo de manutenção",



Novo Scania Streamline incorpora melhorias, como o modo econômico na caixa Opticruise, para-sol envolvente, design mais aerodinâmico e controle da suspensão a ar, entre outras novidades.

comenta Renan Souza.

Tendo em vista que o motorista é um personagem igualmente importante, na busca permanente para redução dos custos do transporte, a Scania oferece duas importantes ferramentas, como parte integrante do conceito Streamline.

A primeira é o Programa de Treinamento de Motoristas Scania, que combina aulas teóricas e práticas e já formou cerca de 20 mil profissionais. A iniciativa tem o objetivo de aperfeiçoar a capacidade de direção do condutor, no uso correto da tecnologia incorporada aos veículos da marca, tendo em vista o melhor resultado operacional.

Outra ferramenta é o Driver Suport, incorporado como item de série nos veículos equipados com a caixa Opticruise. O sistema instalado no painel funciona como um tutor eletrônico, ao auxiliar o motorista com dicas de melhorias de condução em tempo real.

Para completar, a montadora sueca também oferece o Consultoria de Desempenho Scania, disponível na rede de revendas, que analisa os dados operacionais do veículo e orienta o condutor a extrair a máxima performance na operação.

Kits personalizados

Além do veículo e dos serviços, o Streamline oferece uma lista completa de opcionais, em forma de kits personalizados batizados de Segurança, Motorista, V8 e Estilo. Confira, agora, o que cada um contém:

O pacote Segurança inclui o Scania Retarder, o Programa Eletrônico de Estabilidade (ESP), o programa Hill-hold (que mantém o freio auxiliar em ação nas descidas), bafômetro, medidor de pressão dos pneus e airbag.

Já o pacote Motorista oferece o novo computador de bordo, assento de veludo, geladeira e rádio com GPS.

O kit V8, disponível apenas para os caminhões R 560 e R 620, conta com sete itens: os novos assentos de couro, novo computador de bordo, tapetes, volante e portas de couro, faróis de xenônio e rádio com GPS.

Por último, o Estilo disponibiliza seis elementos: os novos assentos, volante e portas de couro, novo computador de bordo, faróis de xenônio e rádio com GPS.



Divulgação

Vocação múltipla

Com o lançamento das versões 8x2 e 8x4, que terão câmbio I-Shift a partir de julho de 2014, a linha VM de caminhões Volvo ganha força comercial nos nichos rodoviário e de construção

Por Sonia Crespo

O apelo comercial da nova linha de caminhões VM da Volvo, que começará a ser vendida na próxima Fenatran, se concentra na ampliação da gama de modelos, com a introdução de duas novas versões equipadas com quarto eixo de fábrica: a 8X2, com características rodoviárias, e a 8X4 vocacional, adequada para aplicações severas de transporte. A montadora também remodelou externamente as cabines do VM, deixando seu visual mais parecido com o design da nova linha FH, recentemente lançada na Europa. Mas a grande novi-

dade, que consolidará as vendas do novo caminhão, acontecerá a partir do segundo semestre de 2014, quando a montadora introduzirá o câmbio automático I-Shift na linha.

QUARTA GERAÇÃO - A Volvo vem estudando muito bem o terreno por onde os novos caminhões VM podem passar. Ao chegar à quarta geração, o caminhão tem excelente aceitação no segmento onde atua, acima de 16 toneladas, desde que foi lançado há uma década no mercado brasileiro. O presidente da Volvo Latin America, Roger

Alm, comentou que este mercado cresceu mais de 200% nesse período, de 17 mil unidades em 2003 para 55 mil unidades em 2013. “Em 2003 vendemos 342 unidades do VM para a América Latina. Este ano, comercializamos 4 mil caminhões apenas no primeiros semestre, o que representa um crescimento de 47% em relação ao mesmo período de 2012”, compara, destacando que a nova Linha VM da Volvo tem condições de participação de 60% das demandas do segmento de pesados. Isso porque a gama de configurações, que disponibilizava as versões 4x2, 6X2 e 6X4, com capacidade para transportar até 23 toneladas, conta agora com as versões 8X2 e 8X4 que ampliam a capacidade de transporte para 29 toneladas – um ganho de 22% em carga sólida e 5,5% em carga líquida.

Bernardo Fedalto, diretor comercial de caminhões do Grupo Volvo no Brasil, estima que em participação de mercado na região, a linha VM saltou de 6,9% no primeiro ano de comercialização para 11,6% este ano. “Um ganho de 68%”, divulga o dirigente. O Brasil, res-



Linha VM, com as novas configurações 8X2 e 8X4 (centro): participação de mercado saltou de 6,9% em 2003 para 11,6% este ano

salta, responde pela maior fatia nas vendas.

Hoje o carro-chefe em vendas é a versão 6X2, que custa entre R\$ 196 mil e R\$ 210 mil. Com as inovações introduzidas, a linha VM ficará 8% mais cara. Qualquer uma das duas novas configurações, com quarto eixo, custará a mais algo em torno de R\$ 40 mil, valor próximo do custo de instalação do quarto eixo, mas com a vantagem de ter garantia e assistência técnica de fábrica para o equipamento.

CAMBIO I-SHIFT – Fedalto anuncia que durante a Fenatran a Volvo exibirá em seu estande uma versão do VM com câmbio I-Shift. “Estamos desenvolvendo o equipamento e o projeto estará concluído só no segundo trimestre de 2014. As vendas com o câmbio automático só acontecerão a partir do segundo semestre do ano que vem”, adianta. Com a introdução do I-Shift, Fedalto estima que o valor do caminhão suba, em média, 10%.

Esta caixa de câmbio é a mesma que equipa atualmente 90% da linha de caminhões FH fabricados no país, trans-

missão que experimentou um sucesso espetacular em poucos anos, segundo avaliação de Sergio Gomes, diretor de Estratégia de Caminhões do Grupo Volvo na América Latina.

As novas versões com quarto eixo 8X2 e 8X4 disponibilizam opções de motorização de 270 cv e 330 cv (MWM) e deixam a cargo do comprador a opção pela configuração de entreeixos. Nas versões de 330 cv há uma grande oferta de tomadas de força e na versão 270 cv 8X4 há uma tomada extra no motor, para as aplicações nas quais é necessário o funcionamento do implemento com o caminhão rodando, como no caso da betoneira.

O transportador poderá definir a dimensão da caixa de câmbio (por enquanto mecânica), de acordo com a aplicação do veículo. As opções variam de 6, 9 ou 12 marchas para o modelo 8X2 e de 10 ou 12 marchas quando a configuração foi 8X4.

A montadora também incorporou aos novos modelos um suspensor para o segundo eixo direcional, cujo comando é acionado diretamente do pai-

nel de direção. Associado ao suspensor, a montadora instalou um sensor de carregamento, que bloqueia operações com sobrecarga.

A nova cabine da Linha VM tem design parecido ao dos novos caminhões FH, lançados recentemente na Europa. A parte frontal foi redesenhada e o módulo do parachoque, que envolve os faróis, foi renovado. Na parte interna, o conceito ergonômico – que consolidou a fama dos VMs – continua o mesmo, com algumas modernizações no padrão dos tecidos do banco e do teto, segundo Alvaro Menoncin, gerente de engenharia de Vendas da montadora.

NOVAS SOLUÇÕES – Para o pós-venda da Nova Linha VM, a montadora anunciou primeiramente a ampla disponibilidade da rede de revendas, que conta hoje com 90 casas. “De 2008 para cá, pulamos de um total de 1 mil box de atendimento para 1,9 mil baias”, contabiliza Bernardo Fedalto. Os contratos de manutenção para a nova Linha VM, comenta, primarão para que os caminhões fiquem o máximo e tempo disponíveis para o trabalho e garantam a produtividade nas operações.

O atendimento de pós-venda para a nova Linha VM incluirá o Programa Reman da Volvo: a peça danificada do caminhão servirá como parte de pagamento pelo componente equivalente remanufaturado que o transportador adquirirá. A unidade remanufaturada custa menos que o componente novo e tem 12 meses de garantia de fábrica, sem limite de quilometragem. Segundo Fedalto, a Volvo contabiliza hoje 20 mil contratos ativos de manutenção.

Especialmente para a linha VM, a Volvo Financial Services – braço financeiro da montadora, está lançando um grupo especial de consórcio, com prazo de até 100 meses e parcelas reduzidas.

Linha vocacional

A Mercedes-Benz amplia o leque de ofertas para o mercado de bebidas com a nova versão do leve Accello 1016. Junto com o semipesado Atron 1719 4x2



MB Atron 1719 4x2:
3 novas versões

Por José Augusto Ferraz

De olho no mercado de bebidas, a Mercedes-Benz desenvolveu novas soluções para atender ao segmento. As novidades atendem pelo nome de Accello 1016, um caminhão leve com capacidade de médio e, ainda, o Atron 1719 4x2 customizado para operar com o produto. Além desta, o Atron também ganhou uma versão basculante, para servir ao mercado da construção e outra plataforma, para aplicações mais abrangentes.

O destaque do Accello 1016 é a possibilidade de agregar um 3º eixo fora de fábrica ao veículo, o que permitiria elevar para 13.000 kg o Peso Bruto Total do caminhão. “Além de ser o único comercial leve a alcançar esse PBT, essa capacidade supera até mesmo a dos caminhões médios 4x2 de outras montadoras”, observa diz Gilson Mansur, diretor de

Vendas e Marketing de Caminhões da Mercedes-Benz do Brasil. Segundo o executivo, essa característica exclusiva permite ao Accello transportar cerca de 9.000 kg de carga útil mais equipamento.

SEIS PALETES – Gilson também enfatiza que o Accello 1016 é o único VUC (Veículo Urbano de Carga) que permite o transporte de seis paletes altos de 1.250 kg para 42 caixas de bebidas cada um. E, ainda, o primeiro caminhão leve do mundo dotado de freio ABS de série. Equipado com entreeixos de 4,4 metros, o Accello 1016 permite utilizar carroçarias de 6,6 metros (na versão 4x2) ou 8,2 metros (6x2), o maior comprimento do mercado. Já com entreeixos de 3.100 mm, o modelo aceita implementos de 4,5 metros de comprimento, sem necessidade de retrabalho por parte do implementador.

Para quem busca maior capacidade de carga, a empresa oferece o semipesado Atron 1719, com ca-

rina avançada e entreeixos com 4.400 mm. A medida permite a instalação de carroçaria plana ou rebaixada, própria para o transporte de bebidas, com capacidade para 10 paletes. No caso da carroçaria rebaixada, a Mercedes-Benz oferece o exclusivo “kit bebidas”, especialmente desenvolvido para facilitar, agilizar e reduzir o custo da implementação. O kit é formado por dois cardans adicionais, chicote elétrico, tubulação de combustível e tubulação pneumática alongadas. A versão ainda conta com mola traseira curta e reforçada, ideal para a aplicação no transporte de bebidas com carroçaria rebaixada.

Além desta versão, a montadora está oferecendo o Atron 1719 para uso na construção civil, equipado com carroçaria basculante. Com distância entreeixos de 3.600 mm, o Atron 1719 basculante já sai de fábrica com tomada de força no câmbio, sendo indicado para básculas de até 7m³ para transporte de areia, terra, pedra e cascalho, entre outros. Acrescente-se a isso, a versão plataforma para aplicações mais abrangentes, com entreeixos de 4.800 mm. Nessa configuração, o caminhão pode receber implementos de até 7,20 metros, como baús de duralumínio, carroçaria aberta carga seca e baú lonado, entre outros.

MB Accello 1016
13 t de PBT,
com 3º eixo

Fotos: Divulgação



Como reduzir custos no transporte?

Chegou NetFrete, um portal de soluções para simplificar a vida das empresas e reduzir os custos operacionais do transporte de cargas.

Com o NetFrete, consultar e imprimir documentos legais, obrigatórios para acompanhar as mercadorias em trânsito, virou tarefa fácil e rápida.

Conheça os aplicativos do NetFrete, feitos na medida para empresas embarcadoras e transportadoras de cargas.

CIOT
Fácil

Simplifica e automatiza a emissão do Código Identificador da Operação de Transportes (CIOT) em apenas alguns segundos, através da web.

CT-e
Fácil

Facilita a emissão, guarda e impressão do Conhecimento Eletrônico do Transporte (CT-e), de forma rápida, automática e segura.

CL-e
Fácil

Permite a integração entre o TMS da empresa e a SEFAZ autorizadora, para emissão e a impressão automática da Capa de Lote Eletrônica (CL-e).

DANFE
Fácil

Possibilita o acesso ao portal da SEFAZ, para consulta e impressão do Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica (DANFE), auxílio da digitação manual.

Acesse agora mesmo o NetFrete e descubra como tirar proveito de nossos aplicativos.



DANFE

Fácil

O fim da digitação manual

O NetFrete desenvolveu um aplicativo que permite a qualquer empresa acessar o portal nacional da SEFAZ, para consultar e imprimir o Documento

Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica (DANFE), que acompanha as mercadorias em trânsito.

Basta conectar um leitor de código de barras ao seu computador, para o DANFE Fácil recuperar em apenas alguns segundos o XML da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), permitindo a impressão do documento e sem auxílio da digitação manual.

Acesse agora mesmo o NetFrete e descubra como reduzir custos no transporte de cargas.

www.netfrete.com.br

100
CONSULTAS
GRÁTIS
PARA VOCÊ
TESTAR



Conheça também nossos outros aplicativos:

CIOT
Fácil

CT-e
Fácil

CL-e
Fácil

CIOT

Fácil

É fácil mesmo. Confira.

Agora, você não precisa mais acessar o portal da ANTT, para digitar manualmente o formulário de emissão do Código Identificador da Operação de Transportes (CIOT), que acompanha as mercadorias em trânsito.

Com o CIOT Fácil, desenvolvido pelo NetFrete, você simplifica a emissão do documento legal, ganha tempo e diminui os custos operacionais do transporte.

Acesse agora mesmo o NetFrete e descubra como reduzir custos no transporte de cargas.

www.netfrete.com.br

100
CONSULTAS
GRÁTIS
PARA VOCÊ
TESTAR



NETFRETE
Sistema de Informações do Transporte de Cargas

Conheça também nossos outros aplicativos:

CT-e
Fácil

CL-e
Fácil

DANFE
Fácil

CT-e
Fácil

**A maneira mais fácil
de cumprir a Lei.**

Atender as exigências da ANTT, para emissão do Conhecimento Eletrônico do Transporte (CT-e) virou tarefa fácil.

Com o CT-e Fácil, desenvolvido pelo NetFrete, você acessa diretamente o portal da Agência Nacional de Transportes Terrestres, possibilitando a guarda, emissão e impressão do CT-e, de forma rápida, automática e segura.

Acesse agora mesmo o NetFrete e descubra como reduzir custos no transporte de cargas.

www.netfrete.com.br

**100
CONSULTAS
GRÁTIS
PARA VOCÊ
TESTAR**


NET FRETE
Sistema de Informações do Transporte de Cargas

Conheça também nossos outros aplicativos:

CIOT
Fácil

CL-e
Fácil

DANFE
Fácil

The logo for CL-e Fácil features the text 'CL-e' in a large, light green font with a small orange square above the dot of the 'L'. Below it, the word 'Fácil' is written in a smaller, orange, italicized font. The entire logo is set against a dark blue rectangular background.

Emite, em segundos, a Capa de Lote Eletrônica

Agora, imprimir a Capa de Lote Eletrônica (CL-e), que acompanha as mercadorias em trânsito virou tarefa fácil.

Só o CL-e Fácil, desenvolvido pelo NetFrete, permite a integração entre o TMS da empresa o webservice da SEFAZ autorizadora, permitindo a emissão e impressão do documento legal, em apenas alguns segundos.

*Acesse agora mesmo o NetFrete e descubra
como reduzir custos no transporte de cargas.*

www.netfrete.com.br

**100
CONSULTAS
GRÁTIS
PARA VOCÊ
TESTAR**

The NetFrete logo consists of a stylized graphic of three curved lines above a computer monitor icon. Below the graphic, the word 'NETFRETE' is written in a bold, light green, sans-serif font. Underneath the company name, the text 'Sistema de Informações do Transporte de Cargas' is written in a smaller, dark grey font.

Conheça também nossos outros aplicativos:

CIOT
Fácil

CT-e
Fácil

DANFE
Fácil

Novas frentes

Mercedes Benz estreia no segmento de veículos usados com a loja multimarcas SelectTrucks, inspirada em versões internacionais similares

Por Valeria Bursztein

A Mercedes-Benz inaugurou sua primeira loja multimarca de seminovos da América do Sul. Com projeção de vendas de mil unidades em 2014, a SelectTrucks está localizada em Mauá, na Grande São Paulo, e tem objeto de viabilizar a compra, estoque, manutenção e venda de caminhões seminovos.

A SelectTrucks abre as portas com pátio de 18.000 m² e capacidade de estoque para

200 veículos, além de um website para compras online. A estrutura conta também com uma área para pequenos reparos. Casos mais importantes de manutenção serão feitos na concessionária ou na fábrica da Mercedes Benz. "Oferecemos a troca de usados por novos e de usados por usados, e para ter variedade de estoque, faremos a compra livre de caminhões de todas as marcas e tipos, com recursos financeiros do banco Mercedes Benz e outros bancos", explica o gerente de Vendas de Veículos Seminovos da montadora, Fabian Seifarth.

A iniciativa está embasada nos modelos TruckStore da empresa, presentes em mais de 15 países. Apenas na Europa, a iniciativa rende à montadora cerca de 400 mil euros, como resultado da venda de 16 mil unidades por ano.

Os veículos terão garantia exclusiva da loja, que contempla o trem de força para caminhões de até 12 meses on road e até seis meses off road, sem limite de quilometragem. Ao ser adquirido pela SelectTrucks, o caminhão será avaliado e definido entre uma das três categorias disponíveis: Ouro, para veículos de todas as marcas com até quatro anos de idade, em perfeitas condições e garantia; Prata, com até seis anos

de idade e opção de garantia; e Bronze, sem a garantia SelectTrucks. Adicionalmente, o comprador contará com uma garantia de procedência da empresa alemã Tekra, que fará uma vistoria técnica do caminhão e a certificação da documentação.

ALAVANCAR VENDA - O conceito da Mercedes Benz empregado na loja é o de ser uma ferramenta para alavancar a venda de caminhões novos e aumentar o portfólio de serviços oferecidos. "Nosso desafio era saber como atrair o comprador e mantê-lo o longo de toda a vida útil do caminhão próximo à Mercedes Benz. Foi assim que desenvolvemos essa gama de serviços", explica o vice-presidente de Vendas e Marketing da Mercedes-Benz do Brasil, Joachim Maier. Ele também aposta na força do segmento de seminovos, que projeta crescimento de 10% na vendas em 2013 ante 2012, equivalente a 145 mil unidades.

O executivo acredita que a diversificação do portfólio de serviços é uma forma de preparar a marca para uma nova realidade no setor de caminhões. "A venda típica de caminhões novos será bem diferente", diz. O executivo refere-se ao leasing e outras opções oferecidas pelo mercado e que devem alterar a relação entre compradores e montadoras. "Na medida em que o juro real se aproxime do Finame, a força deste financiamento diminuirá e o cliente procurará alternativas, como leasing, nas quais não precise ser mais proprietário do veículo", diz Maier.

Na visão de Maier, a montadora deverá proporcionar todo tipo de serviço. "Mas, para isso, precisamos ter o suporte de um banco, de contratos de manutenção e de peças remanufaturadas, de sistemas que garantam esse ativo e de um negócio de usados que retome esse veículo depois de alguns anos", explica.

SelectTrucks: capacidade de estoque para 200 veículos e website para compras online



DANFE

Fácil

O fim da digitação manual

O NetFrete desenvolveu um aplicativo que permite a qualquer empresa acessar o portal nacional da SEFAZ, para consultar e imprimir o Documento

Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica (DANFE), que acompanha as mercadorias em trânsito.

Basta conectar um leitor de código de barras ao seu computador, para o DANFE Fácil recuperar em apenas alguns segundos o XML da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), permitindo a impressão do documento e sem auxílio da digitação manual.

Acesse agora mesmo o NetFrete e descubra como reduzir custos no transporte de cargas.

www.netfrete.com.br

100
CONSULTAS
GRÁTIS
PARA VOCÊ
TESTAR



Conheça também nossos outros aplicativos:

CIOT
Fácil

CT-e
Fácil

CL-e
Fácil

Efeito multiplicador

A defesa do meio ambiente e as práticas de sustentabilidade ganham força nas entidades do setor, impulsionadas pelos jovens empresários



Thiago Budni: meio ambiente virou tema recorrente nos dias atuais

A preocupação com as questões ambientais, aos poucos, vai ganhando espaço nas entidades de classe ligadas ao setor de transportes. Em boa parte, por iniciativa de representantes da ComJovem, que reúne os jovens empresários vinculados à atividade.

Foi assim que nasceu a ComVerde (Comissão de Estudos de Meio ambiente e Transportes), nos idos de 2011, como braço do Setcesp, que reúne os transportadores de São Paulo. Hoje, transformada em Diretoria do Meio Ambiente e Transportes de Produtos Perigosos, por iniciativa do atual presidente do sindicato paulista, o empresário Manoel Souza Lima Jr, a iniciativa conta com a participação de mais de 30 representantes do setor.

“A questão da sustentabilidade é

uma das bandeiras da atual gestão”, explica Thiago Budni, representante adjunto da diretoria de especialidade. “Por isso, nosso objetivo é reunir e levar informações ao transportador, associadas ao tema”, completa. Na visão de Budni, meio ambiente & transporte virou um tema recorrente, até mesmo nas entidades (ver quadro). Por essa razão, o setor não pode ficar desatento a isso. “Hoje, você tem de pensar na cadeia toda.

A cada dia, os clientes estão ficando mais conscientes e exigindo mudanças da parte dos fornecedores de transportes”, observa o diretor.

MULTIPLICAR AÇÕES - A mesma preocupação cerca o empresário André Ferreira, do Rápido 900, também originário do ComJovem e Conselheiro Ambiental do Transporte (CAT), da CNT (Confederação Nacional dos Transportes). Indicado por

André Ferreira: importância de pensar no amanhã



Teoria e prática

Entre as iniciativas práticas da nova diretoria de Meio Ambiente do Setcesp, Thiago Budni cita as melhorias que vêm sendo implementadas no Condomínio Palácio dos Transportes, sede da entidade e da NTC&Logística. Caso da coleta seletiva de lixo, substituição das lâmpadas por led, palestras com colaboradores e a criação de uma coluna voltada para o tema, na revista do Setcesp, entre outras práticas sustentáveis..

Flávio Benatti, presidente da NTC&Logística, para representar o modal rodoviário no Conselho, ao lado de Roberto Mira Jr., Ferreira comenta que o grupo segue os mesmos princípios da diretoria congênere do Setcesp. “A cada três meses o CAT se reúne com a finalidade de discutir o trabalho ambiental realizado pelos vários modais do transporte, com o propósito de multiplicar essas ações para as entidades e federações associadas à CNT”, explica o Conselheiro.

André Ferreira diz que como cidadão e empresário é importante pensar no amanhã e se empenhar por um mundo melhor. “Independente do tamanho da empresa, o tema ambiental vem ganhando força, especialmente junto aos jovens. No passado, isso era sinônimo de custo apenas. Agora, virou questão de sobrevivência”, completa.

Novo portfólio

A Shell iniciou em agosto a distribuição da nova linha Shell Rimula. Três produtos da marca tiveram upgrade de formulação. Caso do Shell Rimula R240 (monoviscoso) para veículos antigos, o Shell Rimula R3 Extra (15W40) multiviscoso, além do novo Rimula RT4 X(15W40). Já o Shell Rimula RT 4L e o Shell Rimula R5L agregaram novos pacotes de aditivos, para atender aos motores P-7 (Euro V). Completa a linha o Shell Rimula R6M, de concepção 100% sintética.

Idas e voltas

A Foton Aumark voltou atrás e reconfirmou a preferência pela cidade de Guaíba, no Rio Grande do Sul, para instalação da fábrica de caminhões da chinesa Beiqi Foton Motor Company. A importadora oficial da marca no País, desde 2011, havia desistido da cidade gaúcha, atraída pelos incenti-

vos oferecidos por Itatiaia, no Rio de Janeiro. Em Guaíba, a importadora terá disponível um terreno já terraplanado de 1,5 milhão de metros quadrados, o mesmo onde seria construída a fábrica da Ford, antes desta decidir ir para Camaçari, na Bahia, no final dos anos 1990.

Feito sob medida

A Iveco ampliou sua linha de caminhões vocacionais com o lançamento do Tector Concreto, feito na medida para atender ao mercado de construção. Desenvolvido com base no modelo 260E28 6x4, a versão conta com motor FPT de 280 cv de potência e 950 Nm de torque. Além de duas opções de entre-eixos: 3.690 e 4.815 mm. O Tector Concreto também vem equipado com tanque de 400 litros, alarme sonoro de ré, defletor de ar da hélice do radiador e pré-disposição para controle externo RPTO, que facilita a instalação da betoneira. "O aço utilizado na fabricação de seu chassi é o mesmo aplicado em nosso off-road Trakker, o que lhe garante um alto nível de robustez", ressalta Cristiane Nunes, Gerente de Marketing de Produto da Iveco.

Controle de peso

O Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) anunciou a criação do Piaf (Posto Integrado Automatizado de Fiscalização), com o objetivo de melhorar o sistema de pesagem nas rodovias do País. Através de um dispositivo instalado na própria estrada será possível identificar os veículos com excesso de peso. Em um centro de controle operacional, agentes de trânsito realizarão o monitoramento e o acompanhamento remoto dos Piafs.

ERRATA

■ Na matéria "Exemplo a Seguir", publicada nas páginas 22 e 23 da última edição, a grafia do nome do presidente da Coopercarga, Osni Roman, foi ridigido erroneamente. A empresa também retificou que o índice de redução de emissões será de 90% e que o crescimento do ano passado foi de 43%.



■ Legenda com erro
Na matéria "Transmissões", publicada na pág. 30 do Caderno ÔNIBUS (edição de agosto de FROTA&Cia), o entrevistado que aparece na foto, em verdade, é o engenheiro de Desenvolvimento de Negócios de Sistema de Transmissão da ZF do Brasil, Alexandre Marreco e não como constou na legenda.

Balanços

❖ A **Tegma Gestão Logística** encerrou o primeiro semestre de 2013 com uma receita bruta de R\$ 1,03 bilhão; crescimento de 14,5% em relação ao mesmo período do ano anterior;



❖ A **JSL S/A** registrou um lucro líquido consolidado de R\$ 22,7 milhões no segundo trimestre de 2013, o que representa uma evolução de 50,1% em relação ao mesmo período do ano passado. A receita líquida consolidada, por sua vez, cresceu 17,3%, para R\$ 1,16 bilhão.

Inaugurações

❖ A **Talog**, braço logístico da holding TA, inaugurou seu novo Centro de Distribuição em Hortolândia, interior de São Paulo. A 10ª unidade da companhia tem 20 mil m² de área total, 1.500 m² de mezanino, 18 mil posições paletes, 40 docas niveladoras, 12 metros de pé direito e sistema eclusa.



❖ O quarto armazém geral da **ID Logistics** já está em operação, dentro do condomínio logístico da Thera Park, em Jundiaí (SP). Com a nova unidade, a operadora de origem francesa passa a dispor de 43,8 mil m² em armazéns gerais no país.

❖ A **Dunlop** abriu 24 lojas de pneus de passeio no primeiro semestre, no Paraná, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Amazonas e interior de São Paulo, além de um truck center no Rio de Janeiro. Até o fim do ano, a empresa planeja abrir outras 26 unidades para carros de passeio e mais três para veículos comerciais.

Nova fábrica

❖ A **NMHG Brasil** (Nacco Materials Handling Group Brasil Ltda), que comercializa empilhadeiras das marcas Hyster® e Yale®, anunciou a construção de uma nova planta industrial na cidade de Itu, interior de São Paulo. Sem precisar números, o presidente da NMHG Brasil, Hugo Moraes Barros, afirma que a futura planta vai ampliar de forma significativa a capacidade produtiva da empresa no país.

Condecorações

❖ A **Coopercarga** recebeu o troféu de ouro do prêmio QualiAR, criado pela Fedetransportes - Federação das Empresas de Transporte do Espírito Santo. A iniciativa é uma homenagem às empresas do setor que realizam condutas sustentáveis.



❖ A **Ceva** recebeu da Huawei o prêmio de fornecedor na categoria "Good Collaboration". "A homenagem é o reconhecimento de uma parceria iniciada em 2012", afirma Richard Vieites, Vice-Presidente da Ceva Logistics no Brasil.

Aniversários

❖ A **Hyva do Brasil** comemorou 18 de fundação. Com matriz na Holanda, a empresa é a maior fabricante nacional de cilindros hidráulicos telescópicos, kits hidráulicos e pisos móveis, para uso na movimentação de cargas.

❖ A **Veloce Logística** completou quatro anos de atividades em agosto. Desde a fundação, o faturamento da companhia saltou de R\$ 130 milhões em 2009 para R\$ 217 milhões em 2012. E o número de empregados aumentou de 275 para mais de 800 colaboradores

frot@online
Consultoria em Transporte e Logística

Notícias do mundo do transporte
 atualizadas em tempo real

www.frotacia.com.br

Faça revisões em seu veículo regularmente.



FROTISTA ATENDIDO PELO REVENDEDOR PERIM AUTO PEÇAS.

“UTILIZAMOS EM NOSSA FROTA O ECOTURBO BIAGIO E ESTAMOS MUITO SATISFEITOS COM O DESEMPENHO, ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL E REDUÇÃO DE FUMAÇA.”

DEPONENTE DE RAFAEL SPESOTTO
DIRETOR TECMAR TRANSPORTES



Quem trabalha com transportes sabe que deve estar atento ao custo benefício. Clientes exigentes pedem soluções inteligentes. Ecoturbo Biagio garante uma entrega eficiente, agregada à economia de combustível e compromisso com a sustentabilidade.

INFORMAÇÕES:
CONSULTE UM REVENDEDOR AUTORIZADO
ENVIE UM SMS COM ECOTURBO BIAGIO PARA (19) 9368-3045
OU ACESSE: WWW.ECOTURBOBIAGIO.COM





Velocidade e álcool: combinação fatal.

G/PAC

O que nos une no
transporte
é a segurança.



www.volvo.com.br/pvst

Há 26 anos o **Programa Volvo de Segurança no Trânsito** mobiliza a sociedade para um trânsito mais consciente e responsável. São muitos os avanços, mas ainda há muito por fazer. Acreditamos que a segurança é uma das pontes que nos une a um transporte comercial cada vez mais seguro e sustentável. Acesse o site e participe.



**PROGRAMA VOLVO DE
SEGURANÇA NO TRÂNSITO**
TRANSPORTANDO RESPEITO

VOLVO



**SE SUA EMPRESA PRECISA DE RESISTÊNCIA,
ELA PRECISA DO NOVO RENAULT MASTER.**



ATÉ 1.759 KG DE CARGA ÚTIL

AIR BAG DUPLO E FREIOS ABS DE SÉRIE

MENOR CUSTO DE MANUTENÇÃO

PRIMEIRA REVISÃO COM 20 MIL KM

**VIDROS, TRAVAS E RETROVISORES
ELÉTRICOS DE SÉRIE**

NOVO RENAULT MASTER CHASSI CABINE

A PARTIR DE

R\$ 69.990

ENTRADA DE

R\$ 37.795

+ 24X DE R\$ 1.566 COM TAXA 0,99%

Respeite a sinalização de trânsito.

**NOVO RENAULT MASTER.
ENCARA TUDO.**

RENAULT PRO+

Para empresas e clientes profissionais.



Também nas versões Furgão, Minibus e Vitré.

MUDE A DIREÇÃO



Condição válida para o veículo Master Chassi Cabine L1H1, básico, pintura sólida. Financiamento pelo CDC (Crédito Direto ao Consumidor) através da Cia. de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil válido até 30/9/2013. Preço à vista de R\$ 69.990,00 ou nas seguintes condições: 54% de entrada (R\$ 37.794,60), mais saldo financiado em 24 meses com parcelas de R\$ 1.565,01. Taxa de juros de 0,99% a.m. e 12,55% a.a. Tarifa de confecção de cadastro de R\$ 498,00, mais despesas com registro de contrato no valor de R\$ 74,89 referente ao Estado de SP (variando conforme o Estado) mais impostos (IOF) de R\$ 644,08. Custo Efetivo Total de 1,27% a.m. e 16,37% a.a. Valor total (entrada + parcelas) de R\$ 75.354,92. Crédito sujeito a análise e aprovação de cadastro. A 1ª revisão, com 20.000 quilômetros, pode ser antecipada em caso de utilização severa, conforme indicação do sistema OCS – Oil Control System. Procure um implementador de sua preferência. GARANTIA RENAULT – Para a linha Renault Master, garantia total de 1 ano, sendo 3 meses de garantia legal e 9 meses de garantia contratual, ou 100 mil quilômetros, o que ocorrer primeiro, condicionada aos termos e condições estabelecidos no Manual de Garantia e Manutenção do veículo. A Renault oferece 6 anos de garantia anticorrosão da carroceria para veículos da gama 2013/2014 e mantém a garantia de fábrica para veículos transformados em empresas homologadas pela Renault. Reduza a velocidade, preserve a vida.



Desenvolver os melhores produtos para a nossa gente é a nossa inspiração. Por isso lançamos o Diesel S-10 em Postos Petrobras e para clientes consumidores em todo o país. O Diesel S-10 é o combustível para os novos motores (Proconve P7) que reduz os custos de manutenção do veículo, melhora a partida a frio e ainda possui o mais alto padrão de qualidade do mundo. Mas a busca por combustíveis cada vez melhores não para. Isso porque a gente acredita no que faz. A gente acredita na nossa gente.

Gente. É o que inspira a gente.

Saiba mais em www.petrobras.com.br

**Diesel S-10.
Quem usa agradece.**



BR PETROBRAS 60 anos

o desafio é a nossa energia

Informação em dose dupla

Edição conjunta das revistas FROTA&Cia e Logweb reúne depoimentos e dados que colaboram para a melhoria das relações entre embarcadores e transportadores de cargas

Depois de pesquisar mais de quatrocentos contratantes de serviços de transportes, com o objetivo de identificar as melhores transportadoras rodoviárias de cargas do país, para fins de indicação ao Prêmio Top do Transporte 2013, as Editoras Frota e Logweb – parceiras nessa empreitada - se lançaram em um novo desafio. No caso, entrevistar quase 50 dessas mesmas fontes, com auxílio das equipes de Redação das duas publicações homônimas. Desta vez, com o propósito de entender as preocupações e anseios dos 14 segmentos econômicos pesquisados, para servir de referência à cadeia do transporte.

O resultado desses dois trabalhos distintos, porém absolutamente complementares, os leitores das duas publicações vão encontrar nas páginas que compõem essa tradicional edição especial de FROTA&Cia e Logweb.

Como apontou a Pesquisa Nacional dos Fornecedores de Serviços de Transportes, que serve de base para a premiação, os donos da carga, independentemente do nicho de atuação, estão mais seletivos com as contratações, levando em conta a dedicação e a vocação do prestador ao seu negócio.

No segmento de Produtos Veterinários, por exemplo, que abarca uma ampla diversidade de clientes – de distribuidores urbanos a pequenos pecuaris-

tas espalhados por todo o Brasil - a atividade tem de explorar a capilaridade oferecida pelo transporte rodoviário. O mesmo acontece com a indústria de Produtos Farmacêuticos. Beneficiada pelo crescimento do programa Farmácia Popular, o setor exige agora um novo modelo logístico de transporte – muito mais itinerante - para atender a ampliação das áreas de atuação.

NOVA DEMANDA - A exigência também tem o aval das empresas dedicadas ao e-commerce. O novo modelo de negócios vem se consolidando no país, amparado na competente atuação dos Correios e, também, nas inovações logísticas introduzidas pelas transportadoras dedicadas ao setor. Segundo representantes do segmento, o comércio eletrônico criou uma nova demanda de entrega, que vai muito além do prazo: é uma venda que envolve a emoção do comprador na operação. O cliente voltará a comprar no site se for atendido no prazo combinado, ou se frustrará de vez com a compra, se o prazo prometido não for cumprido.

Em outros casos, como o do exigente setor produtivo de Papel e Celulose, além do cuidado inerente com a carga, que não pode molhar, o embarcador quer um profissional de transporte que mostre expertise no negócio e possibili-

te a satisfação e fidelização dos clientes.

O desempenho comercial do fabricante também está atrelado ao processo de transporte. Caso típico do segmento calçadista, onde o planejamento detalhado da produção, armazenagem e distribuição, segundo fontes do setor, tem reflexo positivo nas vendas, que cresceram no primeiro semestre deste ano. Já no ramo têxtil, as demandas co-



merciais oscilam ao longo do ano, crescendo na época de datas festivas como Dia das Mães e Natal, situação que exigem dos transportadores um cronograma de atendimento mais depurado.

EXCELÊNCIA – Não chega a ser unanimidade a exigência por frotas jovens, segundo apurou a reportagem desta edição, junto aos entrevistados. Nas cargas que têm maior valor agregado, como os eletroeletrônicos, a principal determinação imposta pelos donos da carga – além do seguro da mercadoria – ainda é um sistema de

telemetria e rastreamento compatíveis, que acompanhem a carga durante todo o percurso e forneçam informações instantâneas. Nas cargas do setor automotivo, além dos sistemas de acompanhamento da carga, é exigido um nível de atendimento acima da média e prazo de entrega impecável, indispensáveis para atender os processos de abastecimento milkrun e just in time, praticados 24 horas ao dia, sete dias por semana, pelas montadoras de veículos.

Mesmo no segmento de brinquedos, a logística de transporte adota rígidos procedimentos, que exigem comprometimento em toda a operação. Constatamos ainda na re-

portagem, a existência de embarcadores que não escondem seu descontentamento com o nível de serviço, oferecido por alguns transportadores rodoviários. Como ocorre na indústria de plásticos onde a baixa qualidade do atendimento oferecido ao setor vem estimulando as empresas a buscarem alternativas em outras modais.

RANKING - Se é fato que os transportadoras têm muito a ganhar com essas dicas valiosas, relatadas pelos próprios clientes, os embarcadores, por sua vez, também poderão se beneficiar das informações publicadas no Ranking Top do Transporte 2013, que figura nessa edição.

Fruto de um trabalho minucioso, esse levantamento que agora completa sua 7ª edição aponta as 200 melhores empresas do transporte rodoviário de cargas, eleitas pelo mercado.

Para chegar a esse resultado, foram consultadas nada menos que 3.745 embarcadores de cargas, vinculados aos mesmos 14 segmentos econômicos. Desse total, 459 empresas aceitaram participar da Pesquisa Nacional dos Fornecedores de Serviços de Transportes, promovida pelas revistas **FROTA&Cia** e **Logweb**.

A iniciativa possibilitou a cada contratante de fretes atribuir notas de desempenho para exatas 958 empresas de transportes, que prestam serviços regulares para estes. Com base em cinco indicadores de performance, comumente adotados pelo mercado, para fins de avaliação das transportadoras de cargas.

Não sem motivo, o Ranking e a edição do Top do Transporte já se transformaram em importante referência no mercado de fretes. Como instrumentos de consulta obrigatório, para uso de embarcadores e transportadores de cargas. É o que todos poderão conferir, a partir desse momento.



Serviço seletivo

Nível de atendimento acima da média e prazo de entrega impecável são condições determinantes na seleção das transportadoras rodoviárias que prestam serviço para a indústria de autopeças

Quase 70% dos clientes das empresas do setor de autopeças atende pelo nome de montadora e é aos humores e demandas desta logística de produção e, principalmente, de distribuição que está atrelado esse mercado. Inseridas no chamado milkrun, os fornecedores do segmento se adaptam às coordenadas da linha de montagem da indústria automotiva e aos seus prestadores de serviços. “A montadora define um tipo de operação para a nossa expedição e nós repassamos essas exigências para os nossos fornecedores. O que exigem de nós é o mesmo que exigimos das transportadoras que nos atendem, porque estamos inseridos em uma cadeia e precisamos seguir um padrão operacional e de eficiência”, explica o gerente de planta da Isringhausen Industrial, Fábio de Jesus.

Como fabricante de bancos para caminhões e ônibus, a empresa entrega uma produção diária de 680 unidades. “Cerca de 70% desse volume é retirado por transportadoras contratadas pelos próprios clientes, ocupando 10 caminhões de grande porte, em média. Os 30% restantes são distribuídos pela Pedro Perez Transportadora, para atender aos clientes do segmento de ônibus, como a Marcopolo ou Ciferal, por exemplo, que deixam a entrega por nossa responsabilidade”, comenta

Jesus. O total de viagens feitas por caminhões, em operações dedicadas (entre plantas) e de distribuição chega a 50 viagens por dia.

De origem germânica, a Isringhausen Industrial mantém no Brasil o modelo utilizado na matriz. Além de uma frota de idade média de quatro anos, equipada com rastreamento via satélite, telemetria e demais dispositivos, a empresa dá especial atenção ao fluxo de informação que a transportadora estabelece com o embarcador. A empresa conta com uma equipe de 29 colaboradores na logística que controlam todas as fases da operação. Jesus avalia que o embarque é uma das fases mais críticas do processo. “Qualquer demora reflete em toda a operação. Ainda mais em nosso caso, por conta do pátio que não comporta mais de um caminhão por vez. A operação tem que ser perfeita”, diz Jesus.

DUAS REALIDADES – O mesmo se dá com a Toro Indústria e Comércio, fabricante de mantas asfálticas e peças moldadas, entre outros itens, que convive com as duas realidades. A empresa trabalha com transportadoras contratadas pelas montadoras e, também, com entregadoras cuja seleção é da própria Toro. A expedição opera diariamente com 15 caminhões, divididos entre milkrun e distribuição, da qual é

responsável. “Para efeito da operação, o milkrun é melhor quando é comandado pela própria montadora. Não temos o desgaste de ter de controlar a operação e o desempenho da transportadora. Obviamente que, neste caso, estamos sujeitos à dinâmica definida por cada fabricante de veículo. Quando dá o horário a carga tem de estar pronta; ao contrário da minha transportadora, que é possível monitorar”, conta o gerente de logística da empresa, Ricardo Leite Kisselaro. No caso do milkrun, explica ele, a empresa faz um acompanhamento diário das janelas e dos horários de chegada e de saída. “Isso porque, se houver algum problema de atraso temos os registros da operação para servir de argumento”. Já na operação onde a Toro é responsável pela distribuição, os critérios são definidos com base no custo.

Apesar de sua importância, o preço do frete não é fator prioritário na hora de escolher uma transportadora, pelo menos para os contratantes de fretes





ligados à indústria automotiva. Entre as empresas entrevistadas, fatores como prazo de entrega, nível de serviço e ocorrência de avarias figuraram como itens de extrema importância. Como explica o gerente de vendas da Indústria e Comércio de Autopeças Rei, a SuporteRei, Walner Constancio da Rocha: “Hoje o custo fica em outro plano; nossa maior preocupação é

Fabio de Jesus, da ISRI: millkrun define a dinâmica

Divulgação



quanto ao prazo de entrega e as avarias. Além disso, uma estrutura de TI eficiente é fundamental, porque os processos são todos integrados”.

REGIÃO DE ATUAÇÃO – Com 18 pessoas trabalhando na expedição, em dois turnos, a empresa movimentada por volta de 18 toneladas/dia, volume equivalente a quatro carretas. Já no recebimento, a carga é quase o dobro: 30 toneladas como média diária. Na logística de distribuição comanda por Rocha, a região de atuação da transportadora conta pontos para a contratação. “Além disso, consideramos a opinião dos nossos clientes. Todos os anos fazemos uma pesquisa para saber se eles estão satisfeitos com o serviço prestado pelo operador de transportes”, detalha.

No comando da logística da PST Eletrônica, Hudson Dorigan também usa o critério do nível de atendimento, como determinante na contratação de uma empresa de transportes. “Obvia-



Kisselaro, da Toro: precisão em todas as etapas da operação

mente, o custo previsto está entre os critérios que utilizamos para a contratação, mas avaliamos com muito rigor o índice de atendimento, as metas e prazos de entrega”, diz. No desenho logístico da PST, quase 100% da operação de distribuição tem seu ponto de origem em Manaus no modal aéreo, passando posteriormente para a via rodoviária. “Optamos por um custo mais alto nos fretes, por causa do braço aéreo, mas com prazos de entrega mais interessantes. Então, sempre avaliamos qual é o índice de atendimento que a transportadora tem e os indicadores utilizados para monitorar”, indica.

Uma outra unanimidade entre os entrevistados é a importância dada ao quesito “Tecnologia de informação”. “Normalmente, as empresas de transportes carecem de instrumentos de informação que avaliem a própria eficiência operacional. Isso conta muito ao selecionar um transportador. Por isso, nossos fornecedores tem que dispor de informações em tempo real, gerando trocas eletrônicas de dados e a possibilidade de contar com relatórios via web, para serem consultados de qualquer lugar”, diz Hudson Dorigan.

De outro lado, a cobertura securitária é outra exigência da PST para as transportadoras que prestam serviços para ela. “Nossa política é fazer um seguro com cada fornecedor, para que todo o processo esteja sob a responsabilidade do operador logístico ou da transportadora. Se houver um extravio ou avaria, eles são responsáveis

pelo seguro da carga. Cabe a nós receber o ressarcimento e nosso cliente a carga, no prazo mais rápido possível”, detalha.

A PST opera com três transportadoras (inbound e outbound). No mercado internacional, dois operadores logísticos auxiliam na importação de matérias primas. Na estrutura da empresa, a maior parte da produção concentra-se em Manaus, sendo que existe alguma atividade industrial também em Campinas. Há também três pontos de expedição, considerados centros de distribuição: Manaus (AM), Uberlândia (MG) e Campinas (SP), e também na Argentina.

Em termos de produção diária, a PST produz 17 a 20 mil produtos entre todas as linhas que compõem o portfólio da empresa. A vasta lista inclui alarmes, acessórios, rádios e componentes elétricos. O montante representa um volume de expedição de cerca de 10 toneladas/ dia. A empresa tem 18 mil pon-

tos de venda no Brasil e distribui para todos eles, mesmo que indiretamente. “Como a nossa venda é muito fracionada, temos quatro coletas por dia. Da nossa planta em Manaus (AM), os volumes seguem para os nossos distribuidores e eles redistribuem”.

REQUISITOS – Tendo em vista a característica da carga, Dorigan ressalta outro critério importante, na seleção de fornecedores de transportes: os cuidados dispensados pela empresa, para evitar extravios, roubos e avarias durante o transporte. “Isso é muito importante porque nossa carga é eletrônica e acaba sendo visada. Assim, é preciso conhecer as ferramentas disponíveis para prevenir os roubos e assaltos”, explica. Outro aspecto vital é a abrangência nacional. “Como atuamos com basicamente três transportadoras e concentramos todas as operações, essas empresas têm de trabalhar em parceria e com abrangência nacional. Além de fi-

Divulgação



Dorigan, da PST: região de atuação entra na avaliação

liais próprias nas principais capitais da federação onde temos venda”.

A preocupação com a qualidade de serviço se explica, porque a logística representa redução de custos para a indústria automotiva. No caso da PST, mesmo com uma importante participação do modal aéreo, a distribuição multimodal representa entre 4% e 5% da receita bruta da empresa.

Por essas e outras razões, metodologias de controle são fundamentais para a gestão dos modelos logísticos. Na PST, a avaliação de desempenho é definida por região. “Temos uma tabela por estado, capital e interior e uma meta de entrega para cada operação door to door. Analisamos esse desempenho e também a eficiência, considerando dias e a programação da entrega. Também relacionamos quantos são os casos de problemas e quanto representam dentro do estado”, explica Dorigan. O cliente final também é chamado a participar da avaliação e dá sua impressão sobre o serviço prestado pela transportadora.

Na Inringhausen Industrial, entre os relatórios que auxiliam a avaliação da operadora escolhida, a empresa privilegia as informações sobre frequências de entregas, horários, tempos de deslocamento, avarias e fretes e horas extras. “Temos 10 indicadores globais e quatro específicos do Brasil. Todos os índices, bem como resultados estabelecidos, devem manter-se dentro do objetivo”, finaliza Jesus. 

Céu e inferno

As empresas associadas ao Sindipeças (Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores) e a Abipeças (Associação Brasileira da Indústria de Autopeças) vivem entre o céu e inferno, em relação às vendas nos mercados interno e externo. Intimamente ligado à produção e comercialização de veículos, o setor de autopeças teve um primeiro semestre de 2013 marcado por crescimento acumulado de 8,18% e deve acompanhar na segunda porção do ano o comportamento das montadoras. No ano passado, o faturamento da indústria quase superou a marca dos US\$ 42 bilhões.

A dificuldade das empresas, entretanto, está na concorrência com os produtos importados. Dados da balança comercial de autopeças, de junho de 2013, a partir das informações do MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), indicam aumento de 60,61% no déficit comercial, no acumulado de 2013 em comparação com o mesmo período do ano anterior. O resultado negativo de US\$4,72 bilhões é considerado um dos maiores já registrados pelo setor. Em junho de 2013, as importações somaram US\$ 1,60 bilhão e as exportações, US\$819,96 milhões; o que resultou no déficit mensal de US\$ 779,58 milhões.



SHACMAN



SIGA @ SHACMAN BRASIL



Respeite os limites de velocidade.

O Caminhão para transportar sua carga chegou!



Motor Cummins ISM 11L E5/Proconve P7 385-420HP e 1800-2000NM de Torque. Melhor eficiência, força e economia de combustível. Assistência Técnica em todos postos Autorizados Cummins.



1 Ano de Garantia no Veículo e mais 1 Ano de Garantia no Trem de Força que inclui - Motor/Eixos/e Transmissão. Peças de reposição disponíveis nos centros de distribuição, postos Autorizados Shacman, e nas Concessionárias Shacman. Confirme no site www.shacman.com.br ou ligue para nossa fabrica 15-3251-6161

Produção nacional a partir de 2014.

Venha fazer parte da nossa rede, preencha o formulário em nosso website,



A Shacman é reconhecida mundialmente pelo seus produtos robustos e eficientes, com mais de 650.000 unidades vendidas desde 2002.



SHACMAN



METRO SHACMAN

A Metro-Shacman é a representante e fabricante oficial da Marca SHACMAN no Brasil.

Fabrica localizada na ROD. SP 127 KM 117 - Tatui, SP

www.shacman.com.br 15-3251-6161



Antes da diversão

Após a entrega chega a hora de brincar. Mas para que isso aconteça a logística de transporte e distribuição de brinquedos adota rígidos procedimentos, que exigem comprometimento em toda a operação

Com respeito ao trocadilho, se existe um serviço que não dá margem a brincadeiras é o transporte de brinquedos. Apesar de proporcionar alegria a milhares de usuários, a indústria dedicada ao setor encara a logística da distribuição com a máxima seriedade. Por isso mesmo, exige rígido cumprimento dos prazos de entrega, qualidade de serviço e assertividade de seus fornecedores de transportes.

Prova da afirmação ocorre na Manufatura de Brinquedos Estrela, uma gigante do setor. Para a empresa, é normal que encomendas de 20 mil unidades produzidas de um modelo possam alcançar até 200 mil peças em determinados períodos do ano. Sobre tudo em datas importantes para o segmento, como o Dia das Crianças e Natal, ambas no segundo semestre.

E é essa relatividade de demandas, orientadas pela época do ano, que obriga as companhias a estarem sempre alertas quanto aos seus planos logísticos. No caso da Estrela, para atender todo o fluxo há três unidades fabris, sendo uma na cidade de Itapira (SP), uma em Três Pontas (MG) e outra em Ribeirópolis (SE), sendo a última a responsável por atender toda a região Nordeste.

O Centro de Distribuição de Itapira concentra grande parte das cargas

da empresa. Dali ocorre a distribuição dos produtos desta fábrica e parte do que é fabricado em Três Pontas. O local cuida ainda da logística dos produtos importados pela companhia e dos fabricados por terceiros. Somando todas as unidades, cerca de 50 colaboradores estão dedicados à logística.

A fábrica mineira também possui seu próprio Centro de Distribuição, enquanto a região Nordeste fica ao encargo da unidade fabril e CD de Ribeirópolis, mais estrategicamente localizado. “Para transferir a mercadoria do Sudeste até o Nordeste é muito caro. Com esta nova fábrica conseguimos diminuir nosso custo de frete e movimentação até aquela região”, explica Reginaldo Antonio Lima, gerente operacional de vendas e distribuição.

TRABALHO DURADOURO - A companhia não possui frota própria, sendo que todo transporte é feito por empresas terceirizadas e sem o auxílio de um Operador Logístico. Segundo Lima, a Estrela trabalha há muitos anos com as mesmas transportadoras, o que mostra uma relação de trabalho duradoura (ver quadro). Em média, são feitas 40 viagens por semana até as unidades Estrela para a coleta da carga. Após isso, as transportadoras levam a carga até suas matrizes, onde fazem a triagem dos produtos segun-



do as rotas de entrega. “Esse número de viagens pode aumentar em até 50%, dependendo da época do ano”, continua Lima.

Um requisito para contratação de fornecedores é o rastreamento da frota. Também é importante que o armazém da transportadora seja espaçoso, para atender ao aumento de demanda e que tenha fluidez de carga. “Nós trabalhamos com datas fixas, e muitas vezes os clientes demoram a passar a programação de compra. Com isso, o lead time fica cada vez mais apertado e a transportadora é um elo muito importante nessa cadeia”, afirma o gerente, que ainda lembra: “avaliamos os fornecedores pela performance, es-



Lima, da Estrela: integração com empresas de transporte via web



estrutura, gerenciamento de risco e capacidade de atendimento. Mas isso é um pacote básico. Não é mais um diferencial, já que toda transportadora deve atender a esses requisitos”.

A Estrela atua com um sistema informatizado que faz integração com as empresas de transporte via web. A partir desse sistema são disponibilizadas informações sobre prazos de en-

trega, data de saída e notas fiscais. Segundo Lima, os relatórios feitos na logística são poucos, mas abrangentes. Performance é o foco principal de avaliação desses relatórios, quando se fala em transportadoras. Diariamente é feito o acompanhamento de desempenho, para avaliar quando é necessário intervir nos serviços prestados.

Um fator que contribui para o barateamento dos custos da operação é o compartilhamento de transporte, algo ainda pouco feito no Brasil. Quanto a isso, a Estrela não tem objeções. “Não somos contra compartilhar frete com outros embarcadores, apenas não aceitamos que nossas cargas sejam transportadas com produtos químicos. O setor de logística da Estrela é subordi-

Transal, 23 anos de responsabilidade, confiança e segurança em transportes.



Uma referência
em transporte de
produtos químicos para
Região Sul do país.



unindo cidades



Matriz | Morro da Fumaça
(48) 3411-1000
matriz@transal.com.br

Filial | SC
Palhoça - (48) 3286-7308
palhoça@transal.com.br

Filial | SP
Guarulhos - (11) 5988-5090
guarulhos@transal.com.br

Filial | RS
Cachoeirinha - (51) 3438-4031
cachoeirinha@transal.com.br

Filial | SC
Joinville - (47) 3455-3003
joinville@transal.com.br

Filial | PR
Colombo - (41) 3596-9100
colombo@transal.com.br

Filial | RS
Bento Gonçalves - (54) 3451-5815
bento@transal.com.br

www.transal.com.br

nado à diretoria comercial da companhia. Do orçamento desta diretoria, apenas o operacional dos CDs representa de 17 a 18% das despesas, enquanto os custos com fretes consomem entre 4,5 e 5% do faturamento da empresa. No entanto, a transferência de cargas entre as unidades é o mais custoso. Isso porque, a burocracia interna de recebimento e descarregamento e outras atividades feitas nessa mudança de local significa alto custo.

POLÍTICA DE FRETE - A Carimbrás, produtora de brinquedos localizada em Ponta Grossa (PR) estabeleceu uma política clara, para reger o pagamento de fretes rodoviários. A remuneração pelos serviços de transportes não pode ultrapassar 8% do valor do pedido do cliente.

Com uma estrutura que envolve uma unidade fabril e um CD, a companhia produz mensalmente de 50.000 a 60.000 peças, com expedição diária média de 2.000 unidades.

Sem a atuação de um Operador Logístico, a companhia trabalha com 5 ou 6 transportadoras terceirizadas que atuam com cargas fracionadas. “Um dos nossos principais requisitos é que a empresa tenha uma filial na cidade de Ponta Grossa, onde estamos. Isso facilita nosso contato e a solicitação de serviços”, afirma Leoni Krindges, gerente administrativa-financeira da empresa. Outros fatores considerados incluem o manejo da carga, que deve ser transportada em paletes ou gaiolas, a agilidade de entrega e o preço do frete.

Dentro do Brasil, o frete é feito na maioria pelo modal rodoviário, mas o aéreo também é usado na importação de produtos da China e Alemanha, assim como o marítimo. Na exportação para países do Mercosul, as rodovias são as mais utilizadas. Algumas transportadoras que atuam com a Carimbrás têm rastreamento online, para

monitoramento da carga. De praxe, o embarcador dá dois dias úteis como prazo para a entrega dos pedidos. Com ou sem rastreamento da transportadora, a Carimbrás entra em contato com o cliente para saber se a carga chegou da forma correta. Se não chegou, entra em contato direto com o fornecedor para saber o que houve de errado.

Toda a carga já é separada pelo embarcador e cabe à transportadora acondicioná-la em paletes ou gaiolas. Dentro do departamento de logística da companhia trabalham 4 colaboradores, sendo 2 na parte de expedição. Para garantir que o frete fique em até 8% do valor do pedido, a companhia faz relatórios com dados que permitam esse cálculo. No entanto, o maior controle está no tempo de viagem da carga do embarcador até o cliente.

“Hoje, 95% dos fretes são pagos pela empresa. Fretes feitos para as regiões Sul e Sudeste são por nossa conta. Para o Norte e Nordeste, fica ao encargo do cliente. Nesses casos, pagamos o serviço até a cidade de São Paulo, onde nossa transportadora deixa a carga na filial da empresa contratada pelo cliente para levar até o destino final. Esse segundo trecho da viagem é pago pelo cliente”, explica Leoni.

Mesmo com a estrutura de pagamento acordada entre cliente e embar-

Brincadeira rentável

A Associação Brasileira de Fabricantes de Brinquedos – ABRINQ estima que em 2012 o mercado de brinquedos faturou R\$ 3,8 milhões, contando com a produção nacional e importações. Ao todo, estima-se que foram criados 8,5 mil novos brinquedos e houve 1.659 lançamentos.



Fotos: Divulgação

Leoni Krindges, da Carimbrás: CD próximo à planta é essencial

cador, o frete ainda é o custo mais alto em toda a parte de distribuição. Segundo Leoni, os fretes feitos para a região Sul retiram de 3% a 5% do faturamento da empresa. Para regiões como Rio de Janeiro e Minas Gerais, o valor sobe para 10 a 12% e o departamento de logística com um todo, incluindo o custo com o produto final e o frete correspondente, ficam com 14 a 15% das receitas da Carimbrás. Em 2012, as vendas totalizaram R\$ 5,6 milhões, com previsão de crescimento de 10% para 2013.

OPERAÇÃO MISTA - A Bel Fix, que, além de outros produtos, importa brinquedos da China, também depende da parceria com o transporte rodoviário de cargas, em suas operações logísticas. A empresa confia em uma frota própria de cerca de 30 caminhões, mas também se vale dos serviços de terceiros, de acordo com a demanda de cargas que viaja pelo Brasil mensalmente. Por esse motivo, na hora de avaliar um prestador de serviço, o enfoque está no preço, prazo de entrega e nível de serviço como um todo.

“O transporte rodoviário é muito complicado, podendo ocorrer muitos problemas. Mas já temos muitas transportadoras no mercado capazes de suprir esse trabalho”, explica Rosana Oliveira dos Santos, assistente de logística da companhia.

Além da sazonalidade da produção,

a Bel Fix lida com a flutuação na contratação de transportadoras. Como avalia Rosana, dependendo da época, a companhia atua mais com a própria frota, mas o trabalho terceirizado é sempre necessário. “Algumas localidades de Santa Catarina e Paraná são muito distantes e, nesses casos, compensa mais pagar a transportadora. O tamanho da carga também influencia na escolha entre frota própria ou de terceiros”.

A estrutura da Bel Fix envolve uma matriz no Paraná e um armazém em Guarulhos (SP). Quando a entrega envolve outras cidades, a companhia usa os armazéns das transportadoras contratadas, mas esse é um evento raro. Segundo Rosana, geralmente a entrega é feita diretamente do armazém

ou da matriz do embarcador até o cliente. Cerca de 80 colaboradores atuam na área de logística da empresa, desde o escritório, a expedição, os motoristas contratados e o recebimento de carga.

Um dos principais problemas no setor está no agendamento de entrega. Há muita espera para descarregar o caminhão, especialmente nas grandes redes, o que deixa o veículo inutilizado por horas a fio. “O agendamento com o cliente precisa melhorar. Isso ajudaria tanto quem recebe como quem entrega a mercadoria. De setembro até janeiro, por exemplo, a demanda é alta em função das datas especiais, o que faz com que o embarcador e transportadoras enfrentem mais pro-

blemas de agendamento e entregas”, analisa Rosana.

A companhia sempre monitora o tempo de entrega e as avarias da carga. Se a operação for feita com motorista próprio, é possível saber na hora o que aconteceu, pois o contato entre o funcionário e a empresa é constante. No entanto, se for por meio de transportadoras, é preciso esperar pelo relatório expedido por elas. Algumas ainda conseguem resolver na hora, mas muitas vezes é necessário esperar para ter um status do problema ocorrido. “A transportadora precisa ter os dados sempre à mão, o que não ocorre com regularidade. Além disso, falta treinamento para os funcionários e não faltam fornecedores amadores na especialidade”, finaliza. 

*Continuamos transportando sonhos,
levando-os até onde se tornam realidade.
Assim seguimos o caminho rumo ao nosso destino.*

TRANS LOVATO

Nosso destino é servir melhor você.

www.translovato.com.br



Pisando macio

O planejamento detalhado na produção, armazenagem e distribuição tem reflexo positivo no desempenho do setor calçadista, que comemora o crescimento das vendas no primeiro semestre deste ano

Destaque da economia brasileira e, também, no Prêmio Top do Transporte há alguns anos, a indústria calçadista conseguiu manter o bom ritmo de crescimento de 2012, até o encerramento do primeiro semestre deste ano. O volume de produção varia bastante, de acordo com a região em que estão fixadas as empresas do setor. O Brasil tem vários polos produtores de calçados, sendo Ceará, Paraíba, Bahia, Minas Gerais e Santa Catarina os destaques na produção, exportação e importação de pares. Porém, é no interior dos Estados de São Paulo e, principalmente, do Rio Grande do Sul que se concentram os maiores produtores nacionais. O polo gaúcho, por exemplo, abriga a Via Marte Calçados, com sede e duas filiais na cidade de Nova Hartz, além de uma quarta unidade em Sapiranga (RS). Somando-se as quatro fábricas, a empresa contabiliza uma produção média diária de 35 mil pares.

A Via Marte tem um sistema de distribuição de transporte bem planejado. Com sete transportadoras a seu dispor para atender todo país, a empresa também utiliza a proximidade de suas unidades fabris com a operação dedicada, como explica o gerente de logística da empresa, Eduardo Miguel Wingert. “Nossa contratação de transportes é somente para o despa-

cho dos nossos produtos para os clientes, mas internamente utilizamos dois caminhões de médio porte para transferências de materiais entre nossas filiais. O recebimento de nossos insumos é todo de responsabilidade dos nossos fornecedores, ou seja, compramos tudo com frete colocado na Via Marte”, afirma ele.

CONFIABILIDADE - A paulista Pontal Calçados utiliza método semelhante, com cerca de 95% do transporte contratado. Os fornecedores são responsáveis por realizar uma média de 200 entregas diárias. Por outro lado, também há o serviço para frota própria, como substituição de materiais e coletas em geral entre as unidades. A confiabilidade e a pontualidade são os itens mais importantes indicados pela empresa na hora de fechar o acordo de frete, mas medidas impostas pelo tráfego de São Paulo também pesam na escolha. “Aliados a estes itens, nós geralmente trabalhamos com VUCs, rastreados e segurados. Como entregamos muito em São Paulo (SP) e as restrições impostas aos grandes caminhões são rígidas na cidade, somos obrigados a optar por este tipo de transporte”, destaca o gestor de logística da Pontal, Rodrigo Augusto Pereira.

Já a Sugar Shoes, que é associada à Joaneta Calçados, do Rio Grande do

Sul, e à Calçados Senador Pompeu, do Ceará, tem todo seu serviço logístico terceirizado, inclusive a expedição. A empresa, que atualmente fabrica seus produtos no município de Senador Pompeu e é licenciada exclusiva da marca Coca-Cola Shoes na região sul do país – que representa 90% de sua produção –, trabalha com oito transportadoras e utiliza o bom atendimento como critério para renovação ou cancelamento dos contratos.

“Não possuímos frota de caminhão e por isso toda a nossa expedição é terceirizada. A dispensa de uma transportadora se dá, principalmente, quando há falhas no atendimento, como atrasos nas entregas, perdas de agendamentos, perdas de volumes, ou ainda caso o fornecedor de transporte fixe um custo de serviço muito fora do valor de mercado. A empresa também deve ser idônea, possuir seguro nas cargas, ter um bom prazo de entrega, oferecer bom atendimento – de preferência com uma pessoa específica, na unidade de coleta, para nos atender. O sistema de rastreamento é outro item importante. Porque ele nos dá mais segurança no envio dos nossos produtos”, explica o gerente de custos da Su-



gar Shoes, Valmor Miguel Kunst.

Diferente da contratação de transporte, a estrutura de armazenagem é completamente oposta entre as empresas. A Pontal tem um Centro de Distribuição próprio, com capacidade de estocagem para 60 mil calçados. O local tem condições de receber todo o estoque de pares da companhia até durante os períodos de alta demanda, como, por exemplo, as datas comemorativas.

Enquanto isso, a Via Marte opta pelo sistema de “estoque zero”. Do interior do Rio Grande do Sul, a empresa produz seus calçados sob demanda fixa e/ou projetada e já coloca a carga no caminhão para entregar pelo Brasil. Também é este um dos motivos que faz a fabricante gaúcha exigir boa aparência dos transportadores. “Devem ser veículos bem conservados e os colaboradores estar devidamente uniformizados”, cobra Wingert.

Já a Sugar Shoes trabalha com um estoque pequeno, formado somente por produtos vindos de pedidos can-

celados pelo cliente ou pela fábrica, no caso de crédito duvidoso, que é vendido como pronta entrega.

BAIXOS ESTOQUES - “Produzimos apenas pedidos fechados, com destino certo, e procuramos faturar e embarcar todos os dias, não gerando grandes estoques. Nosso fluxo de carga gira em torno de 24 mil pares por dia, nas duas unidades no sul. O que é equivalente a mais ou menos dois mil volumes, representando, em média, a emissão de 200 notas fiscais, ou embarques por dia”, detalha Kunst.

Por ser ainda o mais vantajoso na relação custo-benefício, o modal rodoviário é disparado

o mais utilizado pelas empresas do setor calçadista. E a demanda por logística tem crescido de maneira linear dentro do setor.

Hoje em dia, as empresas empregam mais de 100 funcionários diretos e indiretos em todos os departamentos interligados, como expedição e transporte. A Via Marte tem cerca de 40 funcionários diretos, o mesmo número que a Sugar Shoes tem somente em sua expedição.

Já a Pontal, que tem 100% do seu transporte feito por caminhões, emprega aproximadamente 20 funcionários nesse setor. A fabricante paulista também tem outros 130 funcionários indiretos, que, somados aos diretos, são responsáveis por cerca de 5% dos gastos da companhia.

“O custo de transporte dos nossos produtos, com distribuição principalmente nas regiões sul e sudeste, já representa, em média, 3% sobre o faturamento bruto da empresa”, comenta Kunst, da Sugar Shoes.

Dentro do setor calçadista, o gerenciamento do fluxo de cargas é totalmente feito por sistemas ERP na grande maioria das empresas. Já quando o assunto é investimento em tecnologia, as fabricantes são unânimes em difundir essa ideia para manter a segurança das operações. Neste quesito, a etapa mais valorizada pela Pontal e Via Marte no transporte é o rastreamento. “Qualidade da informação até o destino final é fundamental”, avalia o gerente de logística da Via Marte. “Sem essa rastreabilidade, sem o controle efetivo da carga, eu não posso fechar o contrato de



Pereira, da Pontal:
média de 200
entregas diárias

Salto com plataforma

Os números divulgados recentemente pelo IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial e pela Abicalçados – Associação Brasileira das Indústrias de Calçados mostram que o setor se mantém em expansão, projetando crescimento de 5,1% na produção de calçados até o término deste ano. Apesar de o número mostrar expansão sólida, o balanço é inferior ao de 2012, quando a produção brasileira atingiu 5,5% na comparação com 2011. Em valores, o setor calçadista deve faturar R\$ 24,1 bilhões neste ano, o que representa 8,5% a mais do que em 2012, quando o país teve alta de 9% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

transporte”, aponta Pereira.

Entre as dificuldades impostas aos embarcadores para realizar o transporte de seus produtos, a burocracia foi apontada como o principal entrave. A boa notícia é a baixa visibilidade do segmento para a criminalidade, o que torna o roubo de carga quase nulo entre fabricantes calçadistas. Nos últimos quatro anos, a Pontal registrou apenas um roubo de carga, ainda assim parcial. Extravio de volumes e avarias também são mencionados, mas de maneira incipiente se comparados aos problemas fiscais. “A guerra fiscal entre os Estados atrapalha muito. Isso dificulta o caminho do produto entre a unidade fabril e o ponto de venda. É uma questão que precisa ser analisada, discutido e melhorada”, critica Wingert, da Via Marte. “O ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços é diferente em cada Estado. Eu entrego para vários locais e cada um tem sua tributação, com base em determinadas regras para os varejistas”, completa o gestor de logística da Pontal.

PROJEÇÃO – Ampliar o volume de prestadores de serviço de transporte não é uma prioridade dentro da Via Marte e da Pontal. Apesar do desejo

de produzir mais pares, aumentar as vendas e, conseqüentemente, o faturamento, as empresas optam pela manutenção no número de transportadoras contratadas. “Acreditamos que os custos com transporte vão subir, sobretudo no frete, mas não vamos aumentar as opções por empresas de transporte”, projeta Wingert. Atualmente, cerca de 3,5% dos gastos mensais da Via Marte são com transporte.

Wingert revela os bons números que a Via Marte vem colhendo ultimamente, com base no faturamento da empresa. No último balanço, as receitas cresceram 20%. Quanto às metas previstas para 2013 e 2014, a empresa projeta incremento de 10% ao ano.

Já para o gerente de custos da Sugar Shoes, as perspectivas é que no

futuro próximo a empresa tenha um aumento proporcional de transportadoras, junto com o crescimento de sua produção.

“Temos uma expectativa de aumentar nossa produção em 20% ao ano, com um aumento proporcional também nos transportes. Em 2012 produzimos 2,2 milhões de pares de calçados. Já em 2013 estimamos chegar a três milhões de pares”, afirma Kunst.

A exportação ainda é um segmento que as empresas pretendem investir. E muito. Com índices baixos, o que sai das fábricas brasileiras para o exterior é frequentemente via modal rodoviário, tendo a Argentina e o Paraguai como grandes parceiros comerciais. Somente no primeiro semestre de 2013, os argentinos compraram 3,9 milhões de pares de calçados e pagaram US\$ 67 milhões ao Brasil, segundo dados da Abicalçados. Já ao Paraguai, as indústrias brasileiras exportaram 9,2 milhões de pares de qualidade inferior, ao custo de US\$ 31 milhões. Na Via Marte, 80% das exportações foram por modal rodoviário e grande parte para estes dois países. Já o modal marítimo concentra 15% e o aéreo os outros 5%. A Pontal não manda produtos para o exterior.

Já na Sugar Shoes, apenas uma pequena parte da produção vai para o mercado exterior. “Mas, nesse caso, é o importador ou a companhia exportadora que determina qual transportadora irá utilizar”, conclui Kunst. 





**SE SUA EMPRESA PRECISA DE RESISTÊNCIA,
ELA PRECISA DO NOVO RENAULT MASTER.**



ATÉ 1.759 KG DE CARGA ÚTIL

AIR BAG DUPLO E FREIOS ABS DE SÉRIE

MENOR CUSTO DE MANUTENÇÃO

PRIMEIRA REVISÃO COM 20 MIL KM

**VIDROS, TRAVAS E RETROVISORES
ELÉTRICOS DE SÉRIE**

NOVO RENAULT MASTER CHASSI CABINE

A PARTIR DE

R\$ 69.990

ENTRADA DE

R\$ 37.795

+ 24X DE R\$ 1.566 COM TAXA 0,99%

Respeite a sinalização de trânsito.

**NOVO RENAULT MASTER.
ENCARA TUDO.**

RENAULT PRO+

Para empresas e clientes profissionais.



Também nas versões Furgão, Minibus e Vitré.

MUDE A DIREÇÃO



Condição válida para o veículo Master Chassi Cabine L1H1, básico, pintura sólida. Financiamento pelo CDC (Crédito Direto ao Consumidor) através da Cia. de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil válido até 30/9/2013. Preço à vista de R\$ 69.990,00 ou nas seguintes condições: 54% de entrada (R\$ 37.794,60), mais saldo financiado em 24 meses com parcelas de R\$ 1.565,01. Taxa de juros de 0,99% a.m. e 12,55% a.a. Tarifa de confecção de cadastro de R\$ 498,00, mais despesas com registro de contrato no valor de R\$ 74,89 referente ao Estado de SP (variando conforme o Estado) mais impostos (IOF) de R\$ 644,08. Custo Efetivo Total de 1,27% a.m. e 16,37% a.a. Valor total (entrada + parcelas) de R\$ 75.354,92. Crédito sujeito a análise e aprovação de cadastro. A 1ª revisão, com 20.000 quilômetros, pode ser antecipada em caso de utilização severa, conforme indicação do sistema OCS – Oil Control System. Procure um implementador de sua preferência. GARANTIA RENAULT – Para a linha Renault Master, garantia total de 1 ano, sendo 3 meses de garantia legal e 9 meses de garantia contratual, ou 100 mil quilômetros, o que ocorrer primeiro, condicionada aos termos e condições estabelecidos no Manual de Garantia e Manutenção do veículo. A Renault oferece 6 anos de garantia anticorrosão da carroceria para veículos da gama 2013/2014 e mantém a garantia de fábrica para veículos transformados em empresas homologadas pela Renault. Reduza a velocidade, preserve a vida.

Entregas para ontem

Vendas via internet envolvem agilidade e emoção na operação, exigindo compromisso nas entregas, pois o cliente se fideliza se bem atendido ou se frustra se o prazo prometido não for cumprido

As compras por via eletrônica ganham cada vez mais adeptos. Mesmo enfrentando uma economia ruim, o Brasil vê crescer ferozmente os negócios online, em detrimento à estagnação do comércio de lojas. Todos os embarcadores entrevistados nesta matéria ressaltam o sucesso crescente das vendas pela internet, mas enfatizam a importância de considerar sempre a emoção do comprador, que será o termômetro de sucesso no negócio.

Na Casa América, empresa mineira sediada em Itajubá que entrou no e-commerce no final de 2012, a intensidade dos negócios realizados via internet já exigiu uma expansão física para acomodar melhor as mercadorias comercializadas – artigos para enxoval, confecções e móveis de ferro. “Nosso CD de 800 m2 ficou pequeno para atender o volume de 5,8 mil itens que disponibilizamos para a compra eletrônica e já iniciamos a construção de um novo Centro de Distribuição, ao lado, que também terá 800 m2”, revela Rodrigo Carvalho, gestor de e-commerce. O executivo adianta que quando o novo armazém estiver pronto – a previsão é para outubro deste ano – acomodará as mercadorias de maior volume, como os móveis de ferro. A expansão física tam-

bém atende uma nova investida da empresa: a inserção dos produtos da marca em grandes players do segmento, como o Extra, a Rakuten e o Walmart, entre outros.

Para despachar uma média de 35 pedidos diários, a equipe da Casa América trabalha com uma equipe de logística composta de cinco funcionários, que tem funções bem definidas na operação: um estoquista e emissor de notas fiscais, dois selecionadores de produtos e dois embaladores e expedidores.

LOGÍSTICA REVERSA - As mercadorias menores seguem diariamente através dos Correios, que movimentam 80% das vendas da casa. “Para os demais volumes, contratamos transportadoras experientes como a JadLog, a TCA e a Transpaulo, dependendo da região do país para onde se encaminhará a compra. Os veículos utilizados geralmente são vans e utilitários. Caminhões entram na operação apenas quando a mercadoria tem dimensões maiores. Para as operações de logística reversa utilizamos essas mesmas transportadoras”, relata, destacando que as devoluções geralmente são agendadas pelos clientes.

Rodrigo Carvalho destaca que a contratação do transporte para o segmento de e-commerce exige muito cuidado e apuro, pois é o serviço que garantirá – ou não – a fidelidade do cliente. “A compra por via eletrônica mexe com a emoção do cliente. Se a mercadoria chega antes do previsto, ele se regozija; se a compra não chegar na data esperada, ele se frustra. Para evitar isso, temos de avaliar muito bem a per-



Carvalho, da Casa América: Correios movimentam 80% das vendas



formance das transportadoras que atenderão nosso negócio”, defende o dirigente, sem deixar de destacar que preço também pesa no bolso, na hora de fechar contrato. Carvalho tem bom feeling para o negócio: com aproximadamente um ano de operações, a Casa América já conta com 2,4 mil clientes cadastrados, que já realizaram pelo menos uma compra.

Para este ano, a empresa prevê um faturamento de R\$ 1 milhão. Desse valor, estima Carvalho, entre 8% e 11% se destinam ao transporte das mercadorias. Para os próximos meses, o desafio da Casa América será iniciar as operações de exportação. “Ainda estamos definindo esses processos, mas já temos clientes de Portugal interessados em nossos produtos”, finaliza.

A Casadicor, comércio online de peças e objetos de decoração para o lar, é o exemplo de que na hora de implementar uma logística de distribuição, tamanho não é documento. A empresa está sediada em Joinville (SC) e há

pouco mais de dois anos vende pelo site cerca de 1 mil itens, para todo o país. Ao contrário do que se imagina vendo o site da Casadicor, a estrutura física da loja virtual é enxuta: não ocupa mais que 150 metros quadrados, onde trabalham apenas dois sócios do negócio, a esposa de um deles e um funcionário que cuida do inventário dos produtos à venda.

FLUXO TRANQUILO – “Temos um fluxo de entrada e saída bastante tranquilo e, por enquanto, com essa carteira de produtos, não precisamos de mais colaboradores”, explica Bernardo Klock, um dos donos do negócio. O executivo salienta que o método da venda não exige estoque. “Temos um pequeno CD, que acomoda apenas produtos que têm maior procura, para disponibilizar a entrega rápida”, diz. Os demais produtos, ele geralmente negocia com o comprador um tempo de entrega mais maleável. “O próprio tipo de produto nos permite essa negociação.

Fotos: Divulgação



Klock, da CasadiCor: mais de mil itens para todo o país

Quem compra uma churrasqueira para seu apartamento, por exemplo, não tem tanta urgência para o recebimento”, exemplifica.

A média de fluxo de caminhões diários para a chegada de mercadorias é de dois trucks baú, com capacidade para 25 toneladas. “Eles descarregam e, na sequência, o maior desses produtos já é despachado para seus destinos”, relata. Grande parte das mercadorias tem origem em fabricantes do estado de São Paulo, mas a Casadicor também aposta em potenciais fornecedores da região de Blumenau, que produzem mercadorias como jogos de cama, mesa e banho.

Praticamente todas as emissões de encomendas são realizadas através dos correios. “Temos uma agência que nos envia um furgão diariamente. Em média expedimos 10 volumes por dia”, estima Klock. Para as cargas mais volumosas e pesadas, a Casadicor utiliza caminhões médios. “Há algum tempo temos um contrato fidelizado com transportadoras da região, como a Aceville e a Sol a Sol”, pontua. Mas cerca de 95% dos despachos seguem pelos Correios e apenas 5% dos envios utilizam caminhões maiores. A clientela da Casadicor se concentra na região Sudeste – mais de 50% em São Paulo, o que facilita bastante as entregas e garante a chegada dos produtos sem avarias.

Apenas dois profissionais – os dois sócios – dão conta desse fluxo de vendas e expedição de mercadorias da empresa. A esposa de Bernardo cuida da

área administrativa-financeira e recentemente a Casadigor contratou um inventarista, para cadastrar todos os produtos à venda.

O controle de fluxo de mercadorias é feito manualmente e através do relatório emitido pelos Correios, que identifica as saídas diárias. “Apesar de sermos uma empresa pequena temos bastante trabalho”, ressalta, lembrando que também é manual a conferência de cada frete. Na cadeia logística de seu serviço, o dirigente diz que a parte mais importante é justamente aquela em que a mercadoria não está mais dentro da empresa. “Essa parte é a que mais nos preocupa sempre”, relata, salientando que os Correios conseguem realizar entregas com muito mais segurança que outras transportadoras de carga expressa com as quais já trabalhou que, via de regra, avariavam as mercadorias no trajeto e não se responsabilizavam pelos danos.

Expansão a jato

Em 2012 as vendas eletrônicas fecharam o ano com R\$ 22,5 bilhões de faturamento, um crescimento nominal de 20% em relação a 2011, quando havia registrado R\$ 18,7 bilhões em vendas de bens de consumo, segundo o E-Bit, empresa que vem acompanhando a evolução do varejo digital no país desde o seu início, no ano 2000. Ao todo, foram realizados 66,7 milhões de pedidos em 2012, um valor 24,2% maior do que o registrado no ano anterior. Já são mais de 42,2 milhões de pessoas que fizeram, ao menos, uma compra online até hoje no Brasil.

As categorias com maior volume de pedidos foi definida da seguinte maneira: ‘Eletrodomésticos’ em primeiro, com 12,4%, seguida de ‘Moda e Acessórios’, cada vez mais consolidada, com 12,2%. Em terceiro, ‘Saúde, beleza e medicamentos’ com 12%. Completando o ranking ficaram ‘Informática’ com 9,1% e ‘Casa e Decoração’, com 7,9%. 54% dos pedidos realizados foram com frete grátis, o que gerou uma “economia” de R\$ 1,09 bilhão aos bolsos dos brasileiros. O E-Bit projeta que os números do comércio eletrônico no Brasil continuarão em ascensão em 2013: o e-commerce B2C deve apresentar um crescimento nominal de 25%, chegando a um faturamento de R\$ 28 bilhões em 2013.

Em 2012, a Casadigor faturou R\$ 250 mil e para este ano a empresa quer crescer 40%. “Estamos em agosto e já suplantamos os 30%”, avalia Bernardo Klock. O custo do serviço de transporte varia entre 4% e 10% do faturamento bruto, dependendo da carga transportada.

ETIQUETAS – Com 28 anos de atuação no mercado de etiquetas, a Artgraf praticamente migrou, há cinco anos, das vendas através de representantes para a comercialização eletrônica. Diego Turole, analista de Marketing e um dos doze funcionários da empresa, conta que a marca produz etiquetas para tecido e adesivas, mas acabou se associando a diversos parceiros para comercializar equipamentos correlatos, como overloqueiras e serzideiras. Situada na cidade paulista Itapira, que está há 70 quilômetros de Campi-



Turole, da Artgraf: 70% das vendas são para o estado de São Paulo

Divulgação

nas(SP), a empresa contabiliza mais de 5 mil itens para venda via e-commerce – 80% deles produzidos dentro da planta. Na loja virtual da Artgraf já compraram mais de 10 mil clientes. “Nosso crescimento comercial ao ano das vendas de e-commerce é de aproximadamente 40% ao ano”, diz o executivo, avaliando o custo do transporte em 8% sobre o faturamento bruto da empresa, que em 2012 foi de R\$ 2,5 milhões.

Diego comenta que antes da entrada da Artgraf no circuito do e-commerce, praticamente todos seus clientes eram pessoa jurídica. Com a consolidação da loja virtual, a clientela hoje se divide meio a meio, entre empresas e pessoas físicas.

A produção anual da Artgraf é de 15 milhões de metros lineares de etiquetas de tecido e de 150 mil metros quadrados de etiquetas de papel, adesivas ou não adesivas. As compras mais frequentes se concentram em etiquetas coloridas para controle de produção, cartelas para joias e bijuterias e na “chinesinha” – máquina de overloque. Dentro do pequeno Centro de Distribuição, o executivo conta que três pessoas cuidam da expedição, que em média é de 500 unidades/mês. Mais uma vez, os Correios controlam praticamente 90% das remessas de produtos, ficando apenas 10% para as transportadoras contratadas, que tanto movimentam utilitários como caminhões truck, dependendo do volume de equipamentos a serem transportados. O fluxo total de caminhões no armazém, tanto de chegada de carga quanto de envio, é de três veículos por semana. Desse total, Diego estima que 70% se destinam ao próprio estado de São Paulo.



MAIS QUILÔMETROS, MAIS ECONOMIA.

Linha Shell Evolux. Sua frota precisa desta performance.

- Economia de até 3% no consumo de combustível
- Menores custos de manutenção
- Maior potência e melhor performance do motor

Abasteça e aproveite os benefícios exclusivos* de Shell Evolux Diesel, disponível nas versões S-10, S-500 e S-1800. Saiba mais em www.shell.com.br e conheça também Shell Evolux Arla 32.

Central de Atendimento: 0800 728 1616.

Shell
Evolux
Diesel



A marca Shell é licenciada para Raízen, uma *joint venture* entre Shell e Cosan. *Esses benefícios resumem resultados de testes realizados pela Shell em motores a diesel de caminhões e ônibus com o Shell Evolux Diesel quando comparados ao diesel comum, podendo variar com o tipo de veículo.

Beleza pontual

O setor descarta preocupação com roubo de cargas, mas cobra de seus fornecedores de transportes rigidez nos prazos de entrega e custo competitivo para garantir atendimento perfeito

Na sétima edição do Prêmio Top do Transporte, a indústria brasileira de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal voltou a figurar entre as principais contratantes de fretes rodoviários no país. Com um elevado número de embarcadores votantes, o setor continua sendo um dos motores da economia como um todo e, em especial, do setor de transportes. Em valores absolutos, o faturamento total do segmento foi de R\$ 34 bilhões, em 2012, cerca de R\$ 4 bilhões superior ao contabilizado em 2011, de acordo com dados da ABIHPEC (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos).

Segundo a entidade, há três principais canais de distribuição dos produtos: venda direta, distribuição tradicional no atacado e no varejo e franquias. Em todos eles, é fundamental o papel do transporte na movimentação dos produtos.

É o que revelam três importantes players do segmento - a Mahogany, a Sul Mix e a Cheveux - que contam com elaborados sistemas de transporte e distribuição para atender a demanda. Mesmo que a desaceleração do setor esteja em curso, o faturamento é crescente e as companhias produtoras de cosméticos consultadas na atual edição

do Top do Transporte estão dedicadas a produzir cada vez mais.

3ª Posição - De acordo com o supervisor de transporte e faturamento da Mahogany, Dalton Luiz de Medeiros, a produção média da companhia é de 20 mil produtos/dia. Com o mercado consumidor brasileiro ocupando a terceira posição mundial, a demanda é muito forte e a necessidade da produção estar no balcão da loja a tempo é essencial. Para Medeiros, a avaliação do transporte é feita prioritariamente nessa condição. "Em primeiro lugar, prazo; em segundo, custo. Hoje precisamos de qualidade e entrega pontual. Temos empresas que entregam da nossa unidade fabril, em Osasco, SP, lá no Rio de Janeiro (RJ) em 24 a 48 horas. Isso é o ideal. Superior a esse prazo, não fechamos negócio", avalia o supervisor de transporte e faturamento da Mahogany.

Enquanto isso, a Sul Mix lembra a dificuldade e o cuidado que se deve ter no transporte, já que se trata de uma carga frágil. Também é primordial que as transportadoras tenham o registro da Anvisa para carregar cosméticos.

As frotas utilizadas quase que totalmente são terceirizadas, mas há situações pontuais em que as companhias têm alguns veículos de pequeno porte para fazer entregas urgentes, em um raio de no máximo 40 km, e

operação dedicada. A Mahogany tem duas Ducatos para esse tipo de movimentação. Fora isso, o transporte é 100% terceirizado. "Hoje, toda a distribuição é feita por empresas terceirizadas. No passado já trabalhamos com veículo próprio de carga, mas como o foco da empresa é a excelência na produção de cosméticos, optamos por terceirizar este serviço", avalia a encarregada de faturamento e logística da Sul Mix, Isabel Penalvo. A posição é similar na Cheveux: "A divisão de transporte é toda terceirizada, pois não é o foco da empresa. Assim nos concentramos na nossa razão de existir, que é produzir cosméticos com um padrão de qualidade que atenda os nossos clientes", complementa o encarregado de logística da empresa, Douglas Marques Dias.

A capilaridade do transporte rodoviário de carga também é bastante cobrada. Como a comercialização da produção de cosméticos geralmente é nacional, as opções de distribuição também devem atender todo o país. A Mahogany, por exemplo, não possui franquias apenas nos estados do Acre, Roraima e Amapá e, por isso, atua com determinadas transportadoras para cada região do Brasil. Geralmente, o segmento opta por cerca de cinco parceiras por fabricante. As exceções são





as contratações excedentes em períodos específicos, como Dia das Mães ou Natal. As características dos veículos são detalhadas por Isabel. “O transpor-

te só é permitido em baú fechado, tanto para o produto acabado, como das embalagens e da matéria-prima”, explica a encarregada da Sul Mix.

Já a armazenagem do estoque é feita de acordo a um rigoroso processo. Geralmente em galpões junto das fábricas (Osasco, no caso da Mahogany, Contagem, MG, na Cheveux, e Montenegro, RS, para a Sul Mix), as empresas optam por centros de distribuição com controle de temperatura e armazenagem vertical em estruturas com mais de dez metros de altura. O controle do fluxo é preciso e a saída para as docas, via modal rodoviário, é rígida pela importância que este tipo de transporte tem na cadeia logística. Atualmente, a Sul Mix projeta que 99% de seu frete sejam terrestre.

PREOCUPAÇÕES - A questão que mais importa para as empresas é o

Para atingir os melhores resultados é preciso: Fazer. Fazer bem feito. Sempre.

Com mais de 50 anos de experiência em transporte e logística, o Expresso Jundiá tem qualidade e excelência reconhecida por diversos clientes dos mais variados setores do mercado.



Soluções Logísticas

- Projetos logísticos
- Consultoria logística
- Consultoria tributária
- Armazenagem
- Gestão de estoque
- Montagem de kits
- Etiquetagem
- Serviços in company



Transportes

- Transporte de carga fracionada (LTL)
- Transporte de carga fechada (FTL)
- Baixas on-line de entregas
- Comprovantes de entrega digitalizados



Estrutura e Atendimento

- Mais de 50 unidades localizadas no maior mercado do país (Sul e Sudeste)
- Uma das melhores estruturas de frota, terminais e tecnologia do Brasil
- Atendimento diário de aproximadamente 4.000 cidades
- Mais de 900 veículos com rastreamento total da frota
- Mais de 600 rotas de distribuição e transferência
- Mais de 2000 colaboradores treinados para as melhores práticas de mercado



Tel.: (11) 2152 6000
www.expressojundia.com.br

EXPRESSO JUNDIAÍ
Faz. Faz bem feito. Sempre.

EXPRESSO JUNDIAÍ
Logística Integrada

cumprimento dos prazos. O setor enxerga a entrega sem atraso no destino final como laço fortalecedor entre as áreas comercial e logística e o cliente. “Prazo é o indicador mais importante. Todos os caminhões são rastreados, então não temos problemas com isso. O que nos preocupa mesmo é entregar a carga no agendamento combinado. Quando isso não acontece ocorre o reagendamento, que gera multa”, ressalta Medeiros.

São poucos também os problemas enfrentados quando a carga é embarcada. Roubo de carga e guerra fiscal não são preocupações do setor, enquanto a avaria diminuiu bastante e raramente as companhias deparam-se com frascos quebrados ou violados. Apesar de não ser uma preocupação muito grande, o extravio lidera os índices. A Sul Mix enfrentou dificuldades no passado, mas elogia a mudança de postura das transportadoras. “Acredito que, em função dos investimentos feitos em ‘informatização’, como esteiras com leitores e identifica-

Isabel Penalvo, da Sul Mix: opção pela terceirização do transporte

ção da carga via código de barras, o erro humano foi minimizado”, destaca Isabel. Já a Mahogany ainda tenta eliminar essa questão. “Não temos problema com roubo e avaria é irrelevante. Mas a troca dos produtos acontece com alguma frequência”, revela Medeiros.

Ele tem em mente uma ação para ajudar a solucionar o problema: “queremos implantar a identificação na caixa da filial responsável pelo transporte e amenizar esta questão”.

Seguro – Mesmo o roubo de carga e a avaria não representando gran-



Divulgação

Saldo negativo

A Abihpec iniciou o acompanhamento de dados do setor em 1996, quando o crescimento médio ultrapassava facilmente a casa dos 10% ao ano. Ultimamente, entretanto, atingir essa marca ficou mais difícil, sendo o ano de 2010 o único nos últimos cinco em que o crescimento superou os dois dígitos. Também foram nas últimas cinco temporadas que o saldo da balança comercial do segmento de cosméticos despencou. Depois dos US\$ 46,5 bilhões registrados em 2006, o Brasil não atingiu a marca de US\$ 30 bilhões nenhuma vez desde 2008. Isso significa que as exportações brasileiras não batem as importações há dois anos. Em 2011, o saldo ficou negativo em US\$ 65 bilhões e, em 2012, negativo em US\$ 195 bilhões, porém o acumulado dos últimos dez anos ainda é positivo em US\$ 270 bilhões. É importante ressaltar, também, que a valorização do dólar frente ao real tem papel decisivo nesta alteração da balança. Os resultados elevados colaboram para fazer do Brasil, hoje, o terceiro maior mercado consumidor do mundo em higiene pessoal, perfumaria e cosméticos, atrás apenas dos Estados Unidos e do Japão, pela ordem.

de preocupação ao setor de cosméticos, as cargas precisam ser seguradas antes de deixar as docas, o que encarece o valor do transporte. As entregas específicas e as regiões mais distantes do Norte e Nordeste também fazem o valor do frete ser a etapa mais cara para o embarcador. “Antigamente trabalhávamos com um valor de frete de 3% em cima do faturamento, que é excelente. Hoje, entretanto, é de 5%. Não parece muito, mas no final essa conta sai caríssima para nós”, afirma o supervisor de transporte e faturamento da Mahogany.

A Sul Mix vai além, destaca a infraestrutura e a legislação como fatores encarecedores do modal rodoviário. De acordo com a encarregada de faturamento e logística da fabricante, os valores do transporte devem aumentar porque o País todo se movimenta por modal rodoviário. “Já sofremos aumento significativo de custo após a Lei do Motorista entrar em vigor, pois os investimentos que as empresas terceirizadas precisaram fazer nos foi repassado. As estradas estão sucateadas, necessitando de reparos, mas se continuarmos praticamente só com o modal rodoviário, mesmo

a estrada restaurada logo ficará danificada”, diz Isabel.

CRESCIMENTO - Assim como mostram os dados da Abihpec, que reúne as indústrias de perfumaria, cosméticos e higiene pessoal, as companhias ouvidas para compor essa edição especial do Ranking Top do Transporte 2013, também registraram crescimento, mesmo que menor do que na década passada. Por exemplo, a Sul Mix cresceu 6% em 2012 na comparação com 2011. Para este ano, a empresa projeta um aumento de 12%. Os números da Cheveux são semelhantes, sendo o crescimento do último ano de 11%, enquanto que a previsão para 2013 é de 9% e para 2014

mais 12%. Na Mahogany os dados são ainda mais expressivos. Em 2012 o faturamento aumentou 20% em relação à medição anterior. “Para 2013 queremos manter esse ritmo de 20%, mas não sabemos se conseguiremos atingir a meta. O cenário econômico no Brasil não está favorável”, detalha Medeiros.

O aumento do transporte também é ponderado pelas empresas. Medeiros destaca o ousado projeto da Mahogany para aumentar o número de lojas fraqueadas e, conseqüentemente, o custo e a oferta com transporte. “Queremos aumentar o número de franquias, que hoje é de 180 lojas, para 300 estabelecimentos. A conseqüência disto é aumentar a movimen-

tação de produtos para estas novas lojas”, projeta o supervisor.

A indústria de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos também apresentou crescimento nos últimos anos na geração de empregos. Somadas as áreas de franquias, indústria, venda direta e salões, os postos de trabalhos cresceram em média 8,5% ao ano de 1994 a 2012, o que representa um total de quase 5 milhões de novos trabalhos no setor em 18 anos, segundo dados da ABIHPEC. Para as áreas de logística, expedição e transporte das companhias não foi diferente. Na Mahogany há 20 profissionais e na Cheveux 12, enquanto que a Sul Mix emprega 30 ao custo de 2% de toda carga faturada pela empresa. 



Atramos e Conquistamos pela nossa qualidade!



Fundada em 1996, a Ativa é um dos maiores operadores logísticos brasileiros nos segmentos de medicamentos e cosméticos, por atender integralmente a todas as normas e resoluções da Anvisa para a armazenagem e o transporte de medicamentos, inclusive as constantes na resolução da portaria n° 344/98. O portfólio de mais de 700 clientes inclui empresas de vários outros segmentos.

Com uma frota de mais de 500 veículos, realiza operações por meio de 20 filiais localizadas nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná e para todo o Brasil, via site logístico.

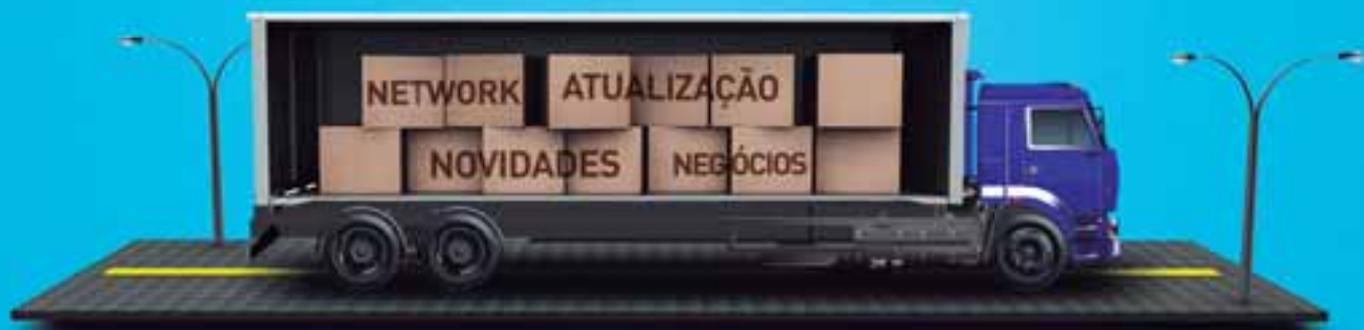


FENATRAN

19° SALÃO INTERNACIONAL DO TRANSPORTE

É COM PRAZER QUE CARREGAMOS
ESSA GRANDE RESPONSABILIDADE.

A Fenatran é o evento referência na área de produtos e serviços destinados aos transportadores de cargas e operadores logísticos. Promove a realização de negócios e a exposição dinâmica de lançamentos globais para milhares de profissionais do setor interessados em conhecer as tendências do segmento.



GARANTA JÁ SUA CREDENCIAL. É FÁCIL, RÁPIDO E GRATUITO.  fenatran

WWW.FENATRAN.COM.BR  @fenatran

Patrocínio Ouro



Bradesco

Patrocínio Bronze

EXPERTS

Iniciativa





FENATRAN EXPERIENCE

TEST DRIVE COM AS
MELHORES MARCAS.



MAIS DE
370 EXPOSITORES



100.000M²
DE ÁREA
DE EXPOSIÇÃO

FAÇA REVISÕES EM SEU VEÍCULO REGULARMENTE

www.fenatran.com.br

28 DE OUTUBRO A 01 DE NOVEMBRO DE 2013
ANHEMBI | SÃO PAULO | SP | HORÁRIO: DAS 13H ÀS 21H

Apoio Institucional

Local

Organização e Promoção



Sintonia com o cliente

A indústria dedicada ao setor de eletroeletrônicos aponta a utilização de rastreadores e o seguro da carga como principais prioridades para contratação de serviços de transporte

Consideradas como cargas de alto valor agregado, os produtos eletroeletrônicos estão na lista dos que mais sofrem com o roubo de carga no país. Segundo dados da NTC&Logística, associação nacional que reúne as empresas do transporte de cargas e logística, em 2011, ano do último balanço divulgado pela entidade, foram registrados 13 mil ocorrências dessa modalidade de crime, com perdas de R\$ 920 milhões. Os eletroeletrônicos ficaram em terceiro lugar como os produtos mais visados, perdendo apenas para produtos alimentícios e cigarros.

Não sem motivo, a indústria dedicada ao setor coloca a utilização de rastreadores e o contrato de seguro como principal prioridade para contratação do serviço de transporte.

“Quando vamos contratar uma transportadora é importante conhecermos a sua estrutura, principalmente nesse primeiro contato. Mas, o que utilizamos como critério mais importante é o seguro. Não contratamos transportadoras que não o tenham”, comenta o analista de logística da OKI Data, Thiago Lima.

Da mesma forma pensa o especia-

lista em logística da Epson, André Mattos: “O uso de um sistema de monitoramento confiável é essencial para evitar possíveis roubos da carga. As transportadoras têm de investir cada vez mais em tecnologias de telemetria, a fim de evitar roubos. O contrato de seguro também é essencial, sem ele não contratamos a prestadora de serviço de transporte”.

DESEMPENHO - O segmento também avalia continuamente seus prestadores de serviço em transporte. Dentro

da Epson, a análise da qualidade é feita através de um relatório de performance de entrega. Mensalmente a empresa avalia o desempenho das transportadoras, com o objetivo de reavaliar o contrato de serviço. Apesar da idade média dos caminhões e o tamanho da frota também serem critérios importantes, o que consideramos mais



Lima, da OKI: boa estrutura para armazenamento é essencial

Fotos: Divulgação



nesses levantamentos é o nível de performance de entrega. Os demais quesitos são importantes, mas não nos prendemos a isso, nossa preocupação principal é a eficiência e o prazo de entrega. A ideia é que a cada dois anos, a continuação do contrato ou a sua rescisão seja feita através desses relatórios. Mas, claro, se o fornecedor estiver abaixo do que esperamos, essa dispensa pode ser feita muito antes”, explica Mattos.

“Para avaliar uma possível contratação de uma transportadora utilizamos a opinião do próprio mercado e até revistas do setor. O principal critério adotado é se ela se enquadra no certificado ISO 9001, porque assim já sabemos que ela trabalha dentro do que atuamos, o que facilita muito o processo”, comenta o encarregado de logística da TS Shara, Luiz Antonio Boriollo.

Há 20 anos atuando como fabricante de no-breaks, estabilizadores de tensão, filtros de linha, autotransformadores e protetores de rede, no segmen-

to de baixa e média potência, a TS Shara realiza a emissão de cerca de 50 notas fiscais por dia, o que representa uma movimentação entre cinco e 10 mil quilos de carga, diariamente. A empresa não faz contratos mensais ou diários de transporte. O orçamento para o setor é feito junto ao planejamento anual.

EQUILÍBRIO - “Temos um valor pré-estipulado para gastos em transporte dentro do orçamento anual da empresa. Caso ocorra uma demanda maior em determinado período, não fazemos alteração nesse orçamento, porque sabemos que ele vai se equilibrar com outros períodos de baixa demanda”, completa ele.

Uma preferência do setor, destacada pelos entrevistados, é com relação a transportadoras, ao invés de Operadores Logísticos. Dentro das três companhias, a porcentagem de transportadoras com relação a Operadores Logísticos é bem maior.



Mattos, da Epson: investir em telemetria é fundamental

Na TS Shara, os Operadores Logísticos representam apenas 30% das operações de transporte, ficando a fatia maior, de 70%, com as transportadoras. E os poucos OLS não são responsáveis por toda a operação logística – esse processo é desempenhado pela própria companhia.

“Trabalhamos, atualmente, com sete transportadoras, e todas elas realizam coleta todos os dias, então, temos, no mínimo, sete caminhões de movimentação por dia na empresa. Nossa time de logística é composto por duas pessoas na expedição e outras duas nas demais equipes”, explica Boriollo, da TS Shara.

Desde 1990 no Brasil, a OKI Data tem quase a mesma proporção de Operadores Logísticos e transportadoras. A companhia, que fornece para o mercado da América Latina impressoras matriciais e laser com tecnologia digital LED, trabalha com três transportadoras e um Operador Logístico em todo o país. “Utilizamos cinco furgões fixos que fazem recolhimentos diários. Este número de carros é apenas no CD de São Paulo, já

que não temos Centros de Distribuição em outros estados. Todas as cargas para fora do Estado têm como origem São Paulo, mas neste caso o frete é por conta do cliente (FOB), não sendo de nossa responsabilidade a escolha da transportadora. E como todo o nosso produto é importado, temos a entrada de 40 contêineres por mês de produtos”, explica Lima.

Subsidiária do grupo japonês Seiko-Epson Corporation, a Epson iniciou suas operações no Brasil em 1984, e já em 1997 inaugurou sua fábrica em Barueri (Grande São Paulo), ocupando uma área de 19 mil m². A fabricante trabalha apenas com um Operador Logístico, que atua na cidade de Resende, no Estado do Rio de Janeiro. “Trabalhamos com um Operador Logístico para essa região, cuidando apenas do nosso armazém, e com cinco transportadoras. Temos uma média de duas carretas por dia, e na última semana a demanda é maior, com cinco a 10 carretas”, afirma Mattos.

DESAFIOS – As constantes mudanças na legislação e os problemas de infraestrutura do transporte rodoviário foram os principais fatores apontados como entraves no serviço de transporte no país. O alto preço dos fretes, muitas vezes sem um aumento no nível de qualidade no serviço, é para os três

executivos um dos principais problemas junto às transportadoras.

Para Boriollo, da TS Shara, as novas leis e burocracias são os principais agentes de aumento dos custos do transporte, e não outros reajustes do setor. “Houve um aumento de custo em todo o processo. Tivemos reajuste no preço do combustível, na borracha e, também, com a contratação de funcionários por conta da Lei dos Motoristas. O custo operacional das transportadoras aumentou, e esse valor teve que ser repassado para o setor”, afirma o executivo. “De 2012 para 2013 esse aumento foi de 2% e 3% entre o faturamento geral gasto com frete. E para 2014 acredito que irão ocorrer novos reajustes e repasses. Porque, além desses aumentos já citados, também temos a questão do dissídio. O governo alega que o dissídio do setor tem uma defasagem de 40% e que seria preciso ajustar esses valores. De 2011 para 2012 eles repassaram 11,35%, de 2012 para 2013 foi de 14,9% e, acredito que para 2014 o reajuste será em torno de 14% e 17%. E que o reajuste real será entre 5% e 10%”, explica Boriollo.

“A entrega para o norte e para o nordeste é, sem dúvida, uma das nossas grandes dificuldades. As estradas daquela região não nos ajudam e com a nova Lei dos Motoristas, temos de

Boriollo, da TS Shara: ISO 9001 no topo das exigências



lidar com horários mais rígidos para entrega”, também comenta Mattos, da Epson.

Com todos esses aumentos de custos, a logística e o transporte de mercadorias já se tornou um dos departamentos onde os investimentos são mais necessários dentro da indústria eletroeletrônica. Nas três companhias, a área logística tem um custo total de cerca de 3% sobre o faturamento bruto. “para nós, em valores, isso representa entre R\$ 60 e R\$ 80 mil por mês”, afirma Boriollo, da TS Shara. “O custo da logística é o segundo maior que temos na empresa, só perde para salários”, reforça Mattos, da Epson.

Apesar desse cenário de declínio, dentro da TS Shara, a expectativa é de que a empresa se recupere e feche o ano apresentando um crescimento de 20%, se comparado com o ano anterior. “O faturamento da empresa em 2012 foi de 30 milhões. Esse ano tivemos uma queda nos últimos meses de 20% a 30%, mas a nossa expectativa é que a empresa se recupere e feche com um crescimento de 20%”, afirma Boriollo.

Já na OKI Data, a perspectiva é conseguir manter o balanço do último ano. “Como 2013 não está sendo o ano que esperávamos, nossa meta, no momento, não é nem obter um crescimento, mas, sim, manter os resultados obtidos no ano passado”, explica Lima.

A Epson não quis divulgar seu último balanço e sua expectativa de crescimento.

Crescimento em curto

Segundo dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, agregados pela Abinee – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica, a produção física do setor eletroeletrônico apresentou queda de 4,1% em junho último, se comparado ao mês de maio. Ainda de acordo com o levantamento da entidade, no acumulado dos últimos 12 meses, o setor também apresentou resultado negativo (-2,3%), puxado pelo decréscimo de 5,2% no segmento de eletrônica. Neste período, a área elétrica apresentou variação positiva de 3,2%.

Motores Cummins Euro V Mais benefícios por quilômetro rodado!

Mais Potência

Em subidas, ultrapassagens e retomadas



Baixa Manutenção

Máxima confiabilidade e mais tempo rodando



Até 7% mais econômico*

Considerando combustível + ARLA 32



* Os motores com tecnologia SCR da Cummins proporcionam um consumo (combustível + ARLA 32) até 7% menor em relação aos da concorrência, sob as mesmas condições de regime de uso e percurso.

Motores ISB Cummins.
O craque de um time campeão!



Soluções Integradas Cummins. De bem com o planeta.

0800 2866467
talecom@cummins.com
www.cummins.com.br



Receita certa

Maior acesso aos planos de saúde privados e ao programa Farmácia Popular aumentam o consumo de medicamentos no país e exigem um novo modelo logístico para o setor

Associado ao aumento de renda do brasileiro, ao envelhecimento da população, à ampliação do acesso a planos privados de saúde e aos programas oficiais como o Farmácia Popular, o consumo de medicamento ganhou corpo e exigiu mais dos modelos logísticos em operação nos laboratórios em todo o país. Segundo o IMS Health, consultoria em marketing farmacêutico, a taxa de crescimento das vendas de medicamentos no Brasil tem sido seis vezes superior aos dos mercados desenvolvidos. A média de expansão gira em 13% ao ano, enquanto nos países ricos não chega a 2%, deixando o Brasil no sétimo lugar no ranking global.

A expectativa de crescimento é ainda mais consistente, com projeções que indicam que o setor deve dobrar de tamanho nos próximos quatro anos, movimentando R\$ 87 bilhões em 2017. Para dar conta do recado as empresas aprimoram suas estruturas de produção e também seus modelos logísticos de movimentação de bens para fazer chegar o medicamento a quem precisa.

Uma diversidade ímpar de produtos em portfólio e muitas vezes o alto valor agregado de alguns deles dão características únicas à dinâmica da logística de distribuição de produtos farmacêuticos.

Com atuação no segmento de fitoterápicos, a Laboratório Catarinense tem um portfólio de 75 produtos que abrangem analgésicos, antitérmicos,

antiespasmódicos, expectorantes, antianêmicos, digestivos e ainda, uma linha própria de suplementos vitamínicos e alimentos funcionais. A empresa produz diariamente cerca de quatro toneladas e, por atender basicamente ao varejo, a expedição na empresa não tem uma regularidade específica. “Varia de acordo ao dia do mês. No início do mês, temos um volume de saída entre 2 a 5 toneladas de medicamentos. Mais próximo ao final do mês, a quantidade em peso pode chegar a 40 t ou mesmo a 50 to-



Carvalho, da Teuto Brasileiro: capilaridade

Divulgação



neladas. É muito sazonal e depende da demanda específica de cada um dos nossos clientes”, explica o supervisor de expedição da empresa, Juliana Engels Kuntz.

SAZONALIDADE - Com sede em Joinville (SC), o Laboratório Catarinense chega a fabricar por ano aproximadamente 8 milhões de unidades de produtos em um pátio fabril próprio

com mais de 18 mil m² de área construída. A distribuição dos produtos é feita por transportadoras terceirizadas, uma decisão tomada pela empresa em função das características do segmento. “Não investimos em uma frota própria devido à sazonalidade do nosso negócio. Temos picos de volume e não teríamos como arcar com os custos de uma frota própria, considerando combustível, manutenção, peças, entre outros custos, porque nós atendemos mais o varejo, com entregas rápidas e com volumes pequenos”, explica Kuntz.

As transportadoras ficam a cargo da distribuição nacional e internacional, já que a empresa exporta para os Estados Unidos, Itália, Rússia e Panamá.

A empresa opera com quatro

LagEXPRESS
Transporte & Logística

TRANSPORTADORA
Lagoinha
EXPRESS
"NÃO BATEU APENAS TRANSPORTAR, NOVO OBJETIVO E ENCAIXAR"

DIVISÃO: QUÍMICO E GERAL

DIVISÃO: FARMA

Soluções Logísticas:

- Cargas Fracionadas
- Cargas Lotações
- Cargas Expressas, 14h e 36h
- Armazenagem
- Paletizações
- Logística Reversa

São Paulo: 11 - 2714-3200
Goiânia: 62-3545-6333
Brasília: 61-2105-0060
www.lagexpress.com.br

transportadoras e antes de contratar um fornecedor, Kuntz conta que é de praxe consultar clientes e também os concorrentes para obter recomendações sobre o nível de trabalho e sobre fretes. “A maioria dos nossos produtos é de fitoterápicos e temos que cumprir com algumas exigências da Anvisa. A agência tem de certificar a transportadora com a autorização de funcionamento publicada no Diário Oficial e exige a presença de um farmacêutico responsável pela unidade e alvará sanitário do local de armazenagem. A contratação depende disso porque não podemos trabalhar com transportadoras que não tenham esse tipo de requisito”.

Kuntz conta que o momento mais delicado não é na expedição, mas sim no recebimento de insumos. “O próprio fornecedor é quem escolhe o transportador e, muitas vezes, não temos como gerenciar a operação. Seria mais eficiente se pudéssemos controlar a operação inteira”, admite.

No ano passado a empresa faturou R\$ 65 milhões e a projeção para este ano é chegar a R\$ 73 milhões. “No primeiro semestre já superamos 50% da meta. Nossa demanda pelo transporte rodoviário aumentou 15%”, comemora.

Silva, da UCI-Farma: qualidade é requisito primordial

Divulgação



PORTFÓLIO VASTO - A planta da Teuto Brasileiro, do grupo Pfizer, está localizada em uma área de 1 milhão de metros quadrados, com 105 mil metros quadrados de área construída, em Anápolis (GO). O vasto portfólio de produtos da empresa ultrapassa os 700 medicamentos, entre genéricos, genéricos de marca, MIPs (medicamentos isentos de prescrição), linha hospitalar, fitoterápicos, suplementos

alimentares e cosméticos. O laboratório também exporta para América Central, América do Sul, África, Oriente Médio e Portugal.

Considerando inbound e outbound, a empresa conta com 23 transportadoras, sendo 15 transportadoras ativas, 12 dedicadas à matriz e três à filial de São Paulo. Apenas a expedição diária do laboratório é de 40 mil volumes por dia – uma média diária de seis carretas e seis trucks. “Precisamos de tantos parceiros pela nossa capilaridade e pela especificidade de cada operação”, diz o gerente de logística da empresa, Pedro Paulo Moreira de Carvalho. “Temos transportadoras para cadeia de frio, máquinas pesadas, temos outras que atendem especificamente a distribuição em farmácias, outras que atendem uma região em específico. Dividimos o país em macro regiões e dentro desse atendimento temos uma transportadora titular e outra reserva”.

Para operar com a Teuto Brasileiro, as transportadoras passam inicialmente pelos controles e validações de qualidade e exigências da Anvisa conhecidas do setor, além de avaliação de compliance, ou seja, a comprovação de que empresa a ser contratada não tem nenhum problema judicial, para depois entrar na fase de negociação de fretes. “Todos os fornecedores passam por esse processo”, diz.

Carvalho explica que para o laboratório é fundamental a empresa ter um suporte de TI parrudo e, obviamente, nível de serviço. “Fazemos uma avaliação com quem já trabalha com a transportadora para identificar como o serviço é percebido e qual é o grau de satisfação”, conta. Na empresa 130 pessoas estão dedicadas à logística na matriz e na unidade de São Paulo, com custo equivalente a 2,5% e 3% do faturamento bruto da empresa.

Na visão do gerente de logística, o momento mais crítico do processo é a

Ascensão do consumo

Apesar do pífio resultado projetado para o PIB brasileiro em 2013, a indústria farmacêutica vem apresentando resultados positivos. De acordo com o Sindusfarma (Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Estado de São Paulo) a projeção do setor para este ano é superar os R\$ 54 bilhões em receita, crescimento de mais de 8%, em relação a 2012, quando contabilizou R\$ 49,6 bi de faturamento. Apenas nos primeiros seis meses do ano corrente, o setor chegou a R\$ 5,8 bilhões. Entre as causas para tal desempenho estão na rápida ascensão do consumo no mercado doméstico e na consolidação de programas de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos.

distribuição dos produtos e a chegada ao consumidor final. “Como atendemos o Brasil todo, temos muitos despachos e o índice de avaria acaba aumentando. A gestão da informação na ponta deve ser tão precisa quanto em outros estágios da cadeia. Por isso sistemas de comunicação eficientes são tão importantes. Inclusive, estamos incrementando o nosso próprio sistema para fornecer inclusive para as transportadoras que não tem recursos ou ferramentas desse tipo para não comprometer a gestão da informação”, diz.

QUALIDADE PRIMORDIAL - “Na nossa área farmacêutica, a apresentação de autorizações, licenças e documentos, além da estrutura física, tec-

nológica e frota é indispensável para a contratação de uma transportadora”. A afirmação é do supervisor de logística da UCI-Farma, Ivan Antonio Silva e confirma o cuidado das empresas do setor farmacêutico com o nível de qualidade e de capacitação dos fornecedores de transporte rodoviário. Localizado na região do ABC, no estado de São Paulo, o laboratório conta com parque industrial dedicado à produção dos mais variados tipos de medicamentos para praticamente todas as especialidades da medicina praticada no Brasil.

Silva conta que o volume de expedição diário na empresa, em média, é de 2000 a 3000 caixas (produto acabado), o que equivale a seis caminhões

de transportadoras contratadas.

Silva tem sob seu comando 10 profissionais no departamento de logística, entre auxiliares de logística, motoristas, ajudantes e conferentes. A divisão representa por volta de 2% e 3% do faturamento total do laboratório.

Na equipe, quem controla o fluxo de cargas tem à disposição sistema próprio, além de outras ferramentas de controle. Silva comenta que os problemas mais recorrentes dizem respeito a avarias, alteração de endereço e agendamentos.

“Nosso requisito primordial é a qualidade do serviço prestado. Se variar negativamente, trocamos de transportadora”, afirma o supervisor de logística. 

O seu reconhecimento é nosso maior prêmio

Agradecemos a todos os clientes que há mais de 40 anos são a razão da nossa existência.



(47) 3461 8888

www.transville.com.br

Profissionalismo forjado

Frotas jovens e diversificadas compõem o perfil de transporte para fabricantes do segmento que, embora disponham de boas ofertas, exigem fidelidade, cuidados com a carga e o melhor preço

O peso do transporte de componentes metal/siderúrgicos no Brasil é maior do que se imagina: na hora de contratar o serviço, o embarcador observa sempre uma frota diversificada e jovem, que seja operada por profissionais experientes.

A movimentação de peças e componentes destinados para montagem de equipamentos em áreas de mineração, por exemplo, exige um estudo minucioso a cada contratação de transporte, segundo a analista de Logística da Outotec, Michele Faustino. “Nossa expertise consiste no fornecimento de tecnologias e serviços para a indústria em especial a de mineração. Para tanto, é necessário deslocar não apenas as equipes de engenharia que realizarão a montagem de equipamentos, como também todos os componentes pertinentes à estrutura do equipamento”, relata a profissional, explicando que a empresa tem a matriz na Finlândia e filiais em diversas cidades do mundo. “No Brasil, onde estamos há mais de 10 anos, temos escritórios em Belo Horizonte e em Guarapari (ES)”, diz.

Michele conta que além da Outotec ser uma empresa que desenvolve e monta projetos de maquinários de grande porte, tem sob sua responsabilidade

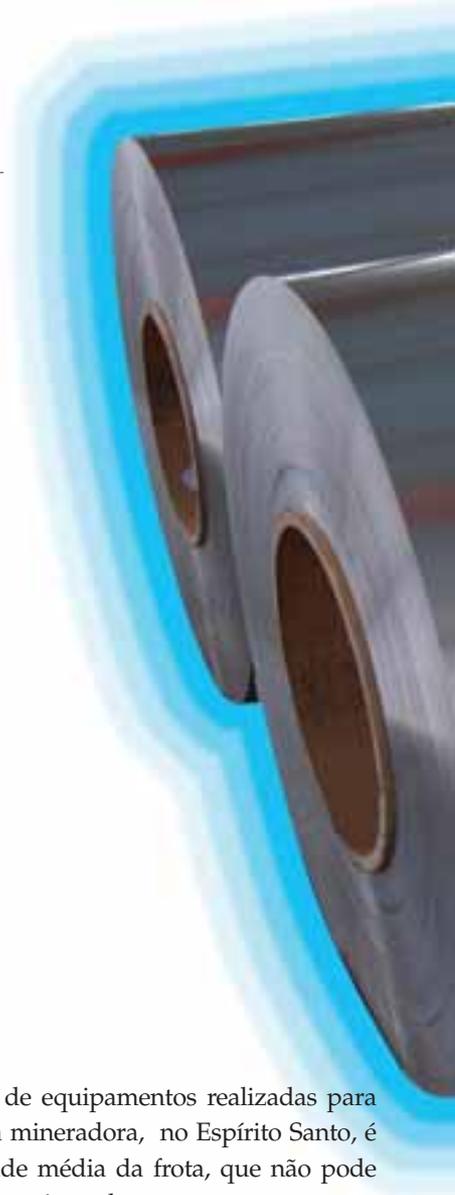
toda a logística do processo. “A montagem dos equipamentos pode demandar em muitos casos componentes importados”, descreve, sem quantificar o volume anual das demandas pelos serviços. Para o serviço de demolição de fornos de um Projeto em Ourilândia do Norte (PA), a executiva estima que 90% dos componentes e maquinários vieram do exterior, por exemplo.

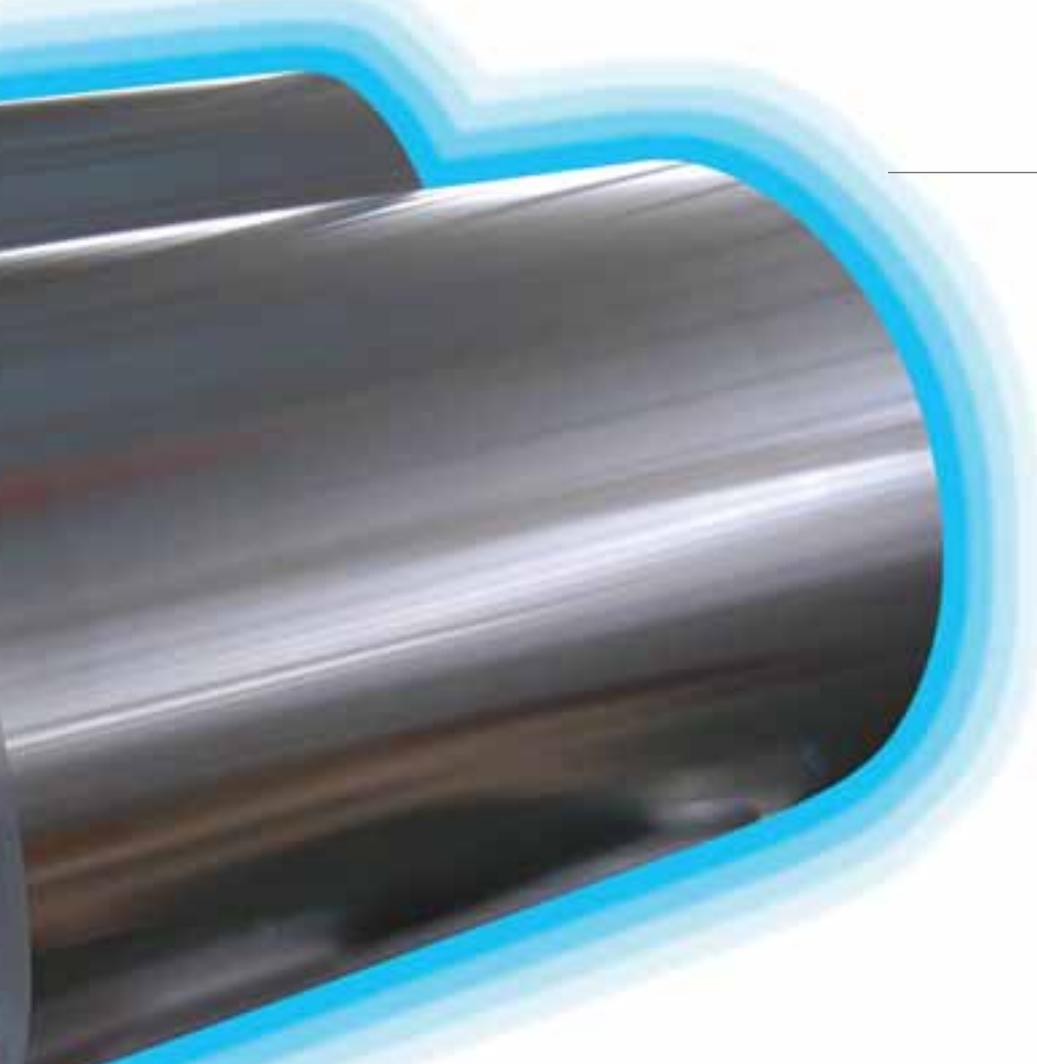
ESTUDO DE TRANSPORTE – A maioria dos componentes movimentados são estruturas de aço. Um dos últimos contratos fechados pela empresa ainda em julho deste ano, envolvia a movimentação de mais de 500 toneladas de estruturas em direção à mina de minério de ferro no norte do Maranhão. “Foram necessárias 72 carretas para o transporte de materiais”, aponta. Para cada projeto a executiva realiza um estudo de transporte, desenhando o esboço do fornecimento necessário. O que mais conta na hora da contratação das transportadoras são o preço, o padrão de atendimento e a parceria – esse último quesito é o mais considerado: Michele destaca que a Outotec trabalha com os mesmos parceiros de transporte há anos. Outro critério que pesa eventualmente – como no caso das monta-

gens de equipamentos realizadas para outra mineradora, no Espírito Santo, é a idade média da frota, que não pode ser superior a dez anos.

“Hoje trabalhamos com um total de aproximadamente 10 transportadoras”, estima, revelando que diariamente são realizadas entre três e quatro coletas diárias de componentes, de diversos fornecedores – a maioria no estado de São Paulo – consolidando os trajetos São Paulo/Belo Horizonte e São Paulo/Vitoria. “Em Belo Horizonte, disponibilizamos um CD para acomodar um estoque de algumas peças, que são usadas com mais frequência”, diz. O tipo de caminhão mais aplicado ao transporte da Outotec são os de pequeno a médio porte. Apenas para o transporte de peças importadas, a contratação exige porta-contêineres.

A área de logística da Outotec conta com analista de transporte, responsável pela contratação do serviço, um coordenador de expedição e logística, e um inspetor de materiais. “Para nossa especialidade esse grupo é adequado”,





avalia, destacando que também resgata relatórios mensais para a avaliação dos procedimentos. “Com os resultados dos levantamentos temos uma idéia da qualidade e da evolução de nosso serviço”, diz.

A grande maioria dos clientes da Outotec estão concentrados no Norte do país. Tirando o crônico problema das estradas federais da região, Michele Faustino aponta pequenos entraves no processo de transporte de materiais para aquela localidade. “Nossa maior dificuldade se concentra nas dimensões de algumas peças, que chegam a ser bem superiores ao que é permitido pela legislação. Nesses casos, temos de convocar uma equipe de engenharia, que estuda o corte da peça em local apropriado, para que a dimensão adequadamente no veículo”, conta. O implemento da maioria dos caminhões é de carga seca. “A versão baú é usada eventualmente, quando temos de transportar componentes eletrônicos. Também usamos veículos utilitários, quando o transporte envolve

apenas pequenas peças”, destaca.

Com toda essa logística minuciosa, o valor do transporte dentro do faturamento bruto da empresa não chega a ser assustador. “Transportamos equipamentos de alto valor agregado, finaliza a profissional” cujo faturamento da Outotec em 2011 (última divulgação da empresa) foi de R\$ 116 milhões.

DELICADEZA – Outro importante player do setor, a Adelco produz equipamentos para tratamento, condicionamento e conversão de energia elétrica há 45 anos no Brasil. Por serem produtos sensíveis e, às vezes, volumosos, o transporte exige alguns diferenciais, como explica Denise Lima, Analista de Logística da empresa. A executiva conta que toda a produção se origina de encomendas. A planta da Adelco fica em Barueri (SP), e dispõe de 12 mil m² onde estão 4 prédios – um deles é o CD de distribuição. A empresa mantém também um escritório de apoio, no Rio de Janeiro.

Para a contratação do transporte,

Denise relata um processo minucioso, mas que não leva mais que dez dias para ser concluído. “Primeiramente apresentamos nossos produtos ao provável fornecedor. Explicamos em detalhe como cada equipamento deve ser carregado ou removido. Em seguida solicitamos as licenças necessárias para aquele transporte, assim como sistema de rastreamento e seguro da carga”, diz. Ainda nessa apresentação, a empresa solicita ao candidato o preenchimento de um formulário, que questiona a conduta de manutenção dos veículos. “Se a transportadora tiver os ISO 9000 ou ISO 18000, será um diferencial a mais para a contratação”, salienta.

Através do departamento de Qualidade, a Adelco avalia as respostas do candidato e, em seguida, a equipe da executiva segue para uma visita às instalações da transportadora. “Fechamos dois ou três fretes com a empresa, para um período de experiência”, conta. Denise diz que há bastante oferta de transporte para o tipo de produto da Adelco, mesmo que o carregamento seja apenas de ida: “Desde que começamos a homologar as transportadoras, selecionamos empresas de várias regiões, que podem vir com mercadorias diversas e voltar com nossa carga”, detalha. Por dia, são carregados de 30 a 40 toneladas de equipamentos em



Michele Faustino, da Outotec: dez transportadoras fiéis

caminhões trucados, cujos destinos estão em todas as regiões do país.

Conduzido pelo tripé de profissionais composto de gerente de logística, líder de expedição e Denise (a analista de logística), o departamento de logística da Adelco soma 13 colaboradores, que acompanham a evolução das expedições com o apoio da ferramenta de informática Proteus. “Temos relatórios individuais mensais, por pedido, que avaliam os lucros ou os prejuízos da jornada”, esclarece. Denise Lima tem um cuidado especial com a liberação das mercadorias e, em alguns casos, acompanha pessoalmente a expedição. “Olhando nos olhos do motorista do caminhão e explicando que aquela carga não pode ser nem empilhada e nem movimentada bruscamente, as probabilidades de haver avarias diminuem muito”, garante. E tem dado certo: em oito meses, foram registradas apenas duas avarias nas viagens de transporte com produtos da marca. Sem revelar cifras, Denise Lima diz que o transporte exige extremo cuidado na movimentação da carga e por isso seu custo representa um

percentual considerável no faturamento da empresa.

FALTA DE AUTONOMIA – Os despachos de equipamentos também se originam via FOB, ou seja, dos próprios clientes. “Eles me passam o transporte que mandarão e eu intercalo na nossa programação de carregamento”, diz, ressaltando que são estes os que geralmente causam mais problemas. Para a executiva, infelizmente, a mão de obra de transporte – principalmente a do motorista – deixa muito a desejar, quando se trata de traquejo com as operações. Denise conta um caso recente, em que um cliente enviou duas carretas para coletar oito equipamentos. Na origem, foi dito a um dos condutores que “lotasse” sua carreta. Ao chegar aqui, ele queria carregar seis equipamentos em seu caminhão, deixando apenas dois para a outra carreta. Sugerimos que se fizesse uma divisão equilibrada, até por uma questão de segurança, mas não houve consenso até que conversamos diretamente com a transportadora. “Este é o tipo de caso em que o próprio condutor deveria ter



Divulgação

Brochetto, da Soprano: idoneidade também conta na avaliação

autonomia para resolver a questão”, opina. Denise Lima estima que cerca de 20% das expedições da Adelco se destinam ao exterior.

A contratação de transporte rodoviário na Soprano Eletrometalúrgica Ltda segue um padrão bastante criterioso. Em primeiro lugar é verificado se a transportadora é idônea e qual sua posição no mercado. Posteriormente são avaliados itens de custo e o nível de serviço, quem será a pessoa que estará atendendo, como será o retorno das informações da carga e da entrega, frota própria ou terceirizada, seguro das cargas, rastreamento, tamanho da frota, treinamento a que motoristas e ajudantes de cargas são submetidos, localização de seus armazéns e se possuem seguro, entre outras. “São diversas questões verificadas a fim de certificar que nosso produto estará viajando com segurança e que a entrega ao nosso cliente se dará da melhor forma”, detalha Diogo Luiz Brochetto, responsável pela Logística Corporativa da empresa.

A Soprano possui três centros de distribuição localizados nas regiões Sul e Centro Oeste do Brasil, todos com armazenamento vertical, através de estruturas porta pãlets. A produção diária da principal divisão da metalúrgica gira em torno de 5 mil unidades. A cada dia, a unidade expede perto de 290 mil componentes, que demandam uma média de 10 carretas dedicadas, movimentando cargas em todo o Brasil. “Analisando nossa principal divisão, a DCC, utilizamos uma média de 80 carretas para operações entre plantas e 85 carretas para a distribuição”, acrescenta o dirigente. 

Laminados seguram o mercado

Segundo dados divulgados pelo Instituto Aço Brasil, a produção de aço bruto no país no ano passado caiu 1,5% em relação ao ano anterior, de 35,2 milhões para 34,6 milhões de toneladas. No período, o segmento de laminados conseguiu resultado melhor, com crescimento de 3,4% na produção, totalizando 26,2 milhões de toneladas, e as demandas por ferro-gusa caíram 1,5% em 2012, fechando o período com 27 milhões de toneladas produzidas. Os três segmentos respondem pelos maiores volumes de produtos siderúrgicos fabricados no país. Este ano os resultados estão sendo menos favoráveis: entre janeiro e junho, as quedas na produção de aço bruto e de ferro-gusa foram de 2,2% e 3,3%, respectivamente, em relação ao mesmo período anterior. Apenas os laminados conseguiram, mais uma vez, uma performance 0,9% superior na produção, nos seis primeiros meses de 2013, em cotização com o mesmo período do ano anterior.

Seu especialista em sistemas eletrônicos diesel **está sempre em dia com o futuro.**



Só a rede de oficinas especializadas no reparo dos sistemas eletrônicos diesel tem a capacitação técnica e os equipamentos necessários para atender aos modernos sistemas Common Rail.

Em uma oficina Bosch Diesel Center, você conta com:

- ▶ Os mais avançados e precisos equipamentos do mercado.
- ▶ Infraestrutura completa: instalações especiais garantem a qualidade dos serviços (*clean room*).
- ▶ Equipe especializada com profissionais treinados pela Bosch.
- ▶ Qualidade certificada: é a única autorizada a realizar garantia dos sistemas eletrônicos diesel.
- ▶ Componentes originais utilizados em todos os serviços.

Faça-nos uma visita e experimente as soluções profissionais do Bosch Diesel Center.

www.boschdieselcenter.com.br



Faça revisões em seu veículo regularmente.

Mobiliário em trânsito



Soluções logísticas inovadoras e eficientes revitalizam o mercado de movelaria e garantem que os objetos saiam do fabricante e cheguem na loja ou até o consumidor final em condições ideais

O valor que o mercado moveleiro tem para a economia brasileira, dado o crescente faturamento apresentado nos últimos anos, coloca pressão sobre a estrutura necessária para que as empresas movimentem suas produções e mantenham a ascensão. Não sem motivo, a logística é essencial para o setor.

É por meio de soluções logísticas eficientes que existe a garantia do móvel correto chegar até o cliente do fabricante, em condições ideais para a venda ao consumidor final. Nesse caminho, tarefas como expedição, armazenagem, transporte e o recebimento precisam estar completamente alinhadas.

No radar das preocupações dos embarcadores do setor, o transporte é feito e contratado de diversas formas. No caso da Vacheron do Brasil, cujos produtos são importados da China e a sede se localiza em São Paulo, SP, a entrega pode ser feita tanto por frota própria, quando a carga é destinada à capital, quanto por transportadoras, para outras regiões. “O primeiro frete sempre é pago pelo cliente. Caso ele peça algum produto que não este-

ja em estoque e vá demorar em chegar, mandamos parte do pedido e, posteriormente, a peça faltante, com esse segundo frete por nossa conta”, explica Julia Luisada dos Santos, que atua na logística da companhia. Uma vez que o frete, na maioria das vezes, fica por conta do cliente, cabe a este contratar a transportadora que mais julgar interessante para o seu negócio. No caso da Vacheron do Brasil, a maioria do transporte é feita por rodovias. “Utilizamos o modal aéreo só em casos raros, quando o cliente precisa da carga muito rapidamente”, continua Julia.

Para contratar os fornecedores que farão o transporte por conta do embarcador, a Vacheron do Brasil dá uma atenção especial ao frete que será cobrado. Segundo Julia, a companhia atua com duas transportadoras e uma tabela especial de preços. Outros fatores que pesam na avaliação são a rapidez na entrega e a segurança da carga. “Fazemos o rastreamento independente de quem paga o frete. Ligamos para o transportador para saber onde está a carga quando há problemas de avaria ou atrasos na

entrega”, explica Julia. A companhia também opera com frota própria, onde faz o rastreamento online dos veículos em trânsito.

PONTOS CRUCIAIS - Segundo a supervisora de transportes da Sier Móveis, Daniele Baião, muitas transportadoras são usadas para movimentar cargas até onde a frota própria da companhia não vai. “Contratamos transportadoras para regiões como Manaus e Belém. Para o Norte, Nordeste e Sul do País também atuamos com terceiros”, afirma. Daniele conta que dois pontos, são cruciais, na hora de contratar: o cuidado com avarias na carga e o tempo de entrega. Durante a distribuição, a carga é rastreada em tempo real para garantir informações acuradas para o cliente e eventuais tomadas de decisão.

Apesar da Sier Móveis não utilizar operadores logísticos na distribuição de produtos para o mercado brasileiro, nas exportações para praças como Rússia e África, eles são bem vindos. “No Brasil, as operações são mais maleáveis e os problemas são contornados. Na exportação, entretanto, tudo precisa estar muito bem alinhado para a carga não voltar para o Brasil”, afirma a supervisora



de transportes da empresa.

Seis caminhões partem diariamente da Sier Móveis, com sede em Ubá (MG), para distribuição. A pre-

paração da mercadoria é a etapa mais cara na logística de transporte, pois a companhia possui quatro unidades fabris, cada uma com um centro de

distribuição, e toda a produção precisa ser centralizada na unidade principal. Para garantir a operação, um caminhão passa diariamente em cada uma das unidades para fazer a coleta dos produtos e levar até a unidade central. Após a separação dos móveis, cada caminhão que sairá para viagem passa no seu "box", pega a mercadoria, já roteirizada por região de entrega, e sai em viagem. A maior parte do trabalho é manual, seja na expedição, carregamento e descarregamento, tendo em vista que os produtos são de diversos tamanhos, o que impede a automação completa da movimentação.

Em relação aos problemas, os mais recorrentes estão relacionados

RODOVIÁRIO CAMILO DOS SANTOS: ENTREGANDO FACILIDADES PARA VOCÊ!

- Atuação em 100% do Sudeste e 30 anos de experiência no mercado de transportes;
- Prazos Competitivos: principais cidades atendidas em 24 horas;
- 100% de rastreabilidade da frota e monitoramento de toda operação 24h por dia;
- Seguro total das cargas, com rígido padrão de Gerenciamento de Risco;
- Certificação ISO 9001 em todos os processos;
- Faturas, conhecimentos eletrônicos, arquivos XML e comprovantes de entrega digitalizados no site;
- Atendimento via CHAT para cotações e agendamentos de coletas.

FALE COM A GENTE!

Juiz de Fora/MG Mariz	São Paulo/SP
32. 2102 8000	11. 2633 8000
Rio de Janeiro/RJ	Belo Horizonte/MG
21. 3500 8000	31. 3308 8500
Vitória/ES	Barbacena/MG
27. 3399 7082	32. 3331 0979
Nova Serrana/MG	Volta Redonda/RJ
37. 3226 8009	24. 3322 7934



camilodossantos.com



Rodoviário
Camilo dos Santos



Lazon, da Enele: cubagem do baú adequada está entre exigências

às avarias, prazos de entrega e valor do frete. “Não há negociação mais importante em relação ao custo com as transportadoras quanto o frete. O custo de transporte representa 40% do faturamento bruto da Sier Móveis”, afirma Daniele. O departamento de logística custa 70% dos gastos da empresa, em função das muitas manutenções que os caminhões da própria frota demandam. Pneu e óleo

diesel são muito caros e a manutenção representa grande parte desses 70%. Cerca de 15 pessoas trabalham na logística da companhia, contando com todas as unidades. “Só atuamos com o modal rodoviário. Apesar de caro, ainda é o mais viável. E assim como a demanda, os custos com o modal rodoviário também devem aumentar, inclusive em função da Lei dos Motoristas, já que o número de

viagens que um motorista pode fazer diminuiu”, afirma Daniele.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO -

A Enele, por sua vez, que produz móveis e estofados, também preza o volume a ser expedido e a região de destino dos produtos, como critérios de seleção das empresas de transportes. Hoje, a companhia atua com sete transportadoras, segundo a demanda. Segundo Daniel Francisco Lazon, gerente administrativo da indústria, que concentra sua estrutura em São Lourenço do Oeste (SC), algumas exigências são feitas e analisadas para a contratação, entre elas a cubagem do baú, seguro, rastreador e histórico do condutor do caminhão. Entre operações dedicadas e de distribuição, são feitas 80 viagens por mês, para atender a demanda de entrega das 225 peças fabricadas e expedidas diariamente.

A fabricante catarinense também exporta para países como Angola e Chile usando, nesse caso, o modal marítimo. Já no âmbito interno, a empresa reclama do custo elevado do transporte rodoviário, em função do volume dos estofados e o despreparo de alguns transportadores. No panorama logístico da empresa, a etapa mais custosa é o transporte, tendo em

Os números do setor

De acordo com entidades do setor, em 2012, o Brasil abrigava cerca de 17,5 mil indústrias de móveis em seu território, com maior concentração de empresas no Estado de São Paulo. Apesar dos maiores pólos produtores

e exportadores da indústria moveleira se localizam na região sul. Em 2012, o setor mantinha 322,8 mil colaboradores diretos e indiretos, que produziram 494,2 milhões de peças. O faturamento do setor alcançou a marca

de R\$38,6 bilhões, no ano passado, contra R\$ 35,10 bilhões registrados em 2011. As exportações totalizaram US\$ 708,7 milhões, ante US\$ 763 milhões do ano retrasado e os investimentos do setor somaram R\$ 1,39 bilhão

no período. De janeiro a junho de 2013, as exportações chegaram à casa dos US\$ 332 milhões, e os principais importadores dos móveis brasileiros foram a Argentina, os Estados Unidos, o Reino Unido, Peru e Uruguai.

vista o volume e o peso totais das cargas movimentadas. O departamento de logística representa 0,33% do faturamento bruto da companhia e o transporte chega a 7%.

Por serem produtos frágeis, que utilizam vidro e madeira em sua composição, os móveis sofrem grandes riscos de avarias. Segundo Julia, da Vacheron do Brasil, mesmo com a carga bem embalada, se não houver cuidado no carregamento, transporte e descarregamento da mercadoria, fatalmente ela sofrerá danos, o que representa novos custos para o embarcador. Na empresa, cerca de 50 colaboradores atuam na embalagem e despacho da mercadoria.

“Caso o cliente veja a avaria na

hora pode devolver a mercadoria com a nota fiscal para a transportadora que fica responsável por trazer a carga de volta. O frete para o envio da peça nova é pago por nós. Se o cliente notar a avaria depois que a transportadora já foi embora, ele pode tirar uma foto e enviá-la para uma vendadora nossa. Com a peça em estoque, mandamos a mercadoria também com o frete já pago”, explica. “Isso tudo gera muito gasto”, lamenta.

Como forma de avaliar os serviços de transportes prestados por terceiros, a Vacheron do Brasil realiza reuniões quinzenais com as duas transportadoras que a atendem. Nesses encontros são expostos os pontos

negativos e positivos dos serviços prestados e cabem às operadoras dar um retorno ao embarcador sobre as atitudes tomadas para melhorar o nível de atendimento.

Para Julia, da Vacheron do Brasil, o modal rodoviário continuará a ser a principal via de distribuição de móveis do país, pois o preço compensa, especialmente no transporte de pequenas cargas. Enquanto isso, Lazzaron, da Enele, companhia que pretende crescer 15% em 2013, afirma que a demanda pelo modal rodoviário deverá aumentar, levando em consideração que este foi o modelo de transporte adotado pelo Brasil e o que concentra os principais investimentos nacionais de infraestrutura. 

Serviços de qualidade, nos 5 cantos do Brasil.

ISO 9001

ISO 14001

sassmaq

A Costa Teixeira é uma empresa que presa pela alta qualidade de seus serviços, com filiais em Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Goiás, transportando com inteligência para todo o território nacional.

Assim, conquistou importantes certificações e prêmios que comprovam a total qualidade em sua logística de transporte.

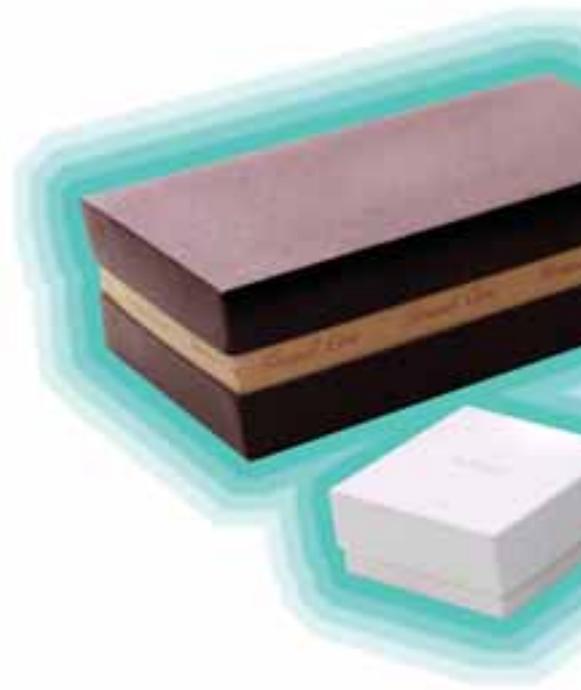


(42) 4009-7100
www.costateixeira.com.br

 **COSTA TEIXEIRA**
logística de transporte

Embalagem para presente

Além do cuidado com o manuseio da carga, que não pode molhar, a distribuição de papel exige do transportador profundo conhecimento logístico e apurado controle de informações, para fidelizar clientes



Com produção e demandas estáveis em tempos de economia enxuta, fabricantes de papel e celulose convivem com a forte competitividade do setor aplicando rigorosas soluções logísticas para a distribuição da carga. Exigem, portanto, uma parceria de transporte essencialmente técnica e estruturada, que seja maleável no atendimento, mesmo em operações não dedicadas.

Na Cromus Embalagens, a meta é encantar o cliente, diz Marco Antonio Salgueiro, gerente de logística da empresa. "A programação de logística tem que entregar no prazo, sem avarias e amassados. Nossa produção está concentrada em embalagens para presente, embalagens para festas, itens decorativos de Natal e de Páscoa e o nosso objetivo é sempre trazer novidades para a melhor solução do negócio dos clientes", descreve.

As demandas da empresa tem apresentado crescimento entre 10% e 15%, nos últimos anos. "Prevemos encerrar 2013 com crescimento no mesmo patamar", adianta Salgueiro. A produção anual beira as 6,9 mil toneladas de produtos, perto de 23 tonela-

das diárias, calcula o executivo.

Toda a produção se desloca em direção a dois Centros de Distribuição da Cromus localizados em Mauá, na Grande São Paulo, com 3,5 mil m² e 5,3 mil posições-pallet, e no bairro do Ipiranga, na capital paulista, com 8 mil m² e 4,8 mil posições-pallet. Para as entregas na Grande São Paulo, que respondem por 30% das expedições de carga, a empresa mantém frota própria de 11 veículos, entre caminhões truck e toco, vans e VUCs. A idade média desses veículos não ultrapassa os três anos. Além da frota própria, que roda diariamente, a Cromus também contrata quatro transportadoras que realizam coletas diárias, com destinos para diversas localidades do país. "O volume de coletas aumenta em períodos de pico, como este entre setembro e dezembro, que costuma registrar o dobro das operações", relata o executivo. O atual custo do transporte representa 3% do faturamento bruto da Cromus.



Salgueiro aponta a fragilidade do papelão como ponto fraco nas operações de transporte. "Nossa preocupação é com que a carga chegue em perfeitas condições ao destino, sem quaisquer amassos ou danos", diz, estimando em menos de 0,15% o índice de avarias. "Por essa razão, a escolha dessas empresas é criteriosa: pesquisamos não apenas preço, mas as acomodações nos CDs das transportadoras e as referências dos serviços prestados", e principalmente atendimento ao prazo de entrega, destaca. O departamento de logística e expedição da Cromus opera com 117 funcionários, entre operadores, estoquistas, separadores e líderes e supervisores, que trabalham intermitentemente, em três turnos diários, para atender uma gama de mais de 10 mil clientes no país - mais de 30 grandes redes com várias filiais com contrato de entregas agendadas.

Marjorie Dubin, com-

Marjorie Dubin, da MWV Rigesa: contratação leva em conta saúde financeira da transportadora



pradora de serviços logísticos para a MWV Rigesa, explica que as operações da MWV (MeadWestvaco Corporation), presente no Brasil desde 1942, envolvem uma fábrica de papel, quatro de embalagens de papelão ondulado (localizadas em Araçatuba, SP, Blumenau, SC, Pacajus, CE, e Valinhos, SP) e o gerenciamento de 54 mil hectares de floresta de pinus e eucalipto, incluindo 21 mil de preservação da mata nativa.

Todas as operações de transporte, entre a unidade florestal e as plantas e entre as fábricas e os centros de distribuição, denominados de "Caixa Pronta", são realizadas por transporte contratado. A executiva conta que a planta de embalagens de Valinhos, por exemplo, "trabalha com frota dedicada entre a fábrica e a unidade 'Caixa Pronta' de Barueri (SP)", acrescentando que a contratação de frotas com esse perfil depende das demandas do mercado.

A MWV Rigesa tem uma preocupação iminente com as transportadoras que movimentam suas cargas. "Verificamos detalhadamente se essas empresas têm porte adequado para o tipo de carga, sua saúde financeira e

se têm base de apoio próxima e idade dos caminhões menor que dez anos", enumera. "As unidades MWV Rigesa são posicionadas em localizações estratégicas com a finalidade em atender aos clientes em todo o território nacional em agilidade e competitividade", ressalta Marjorie Dubin.

PAPEL PRINCIPAL – Na Santher – Fábrica de Papel Santa Therezinha S/A, 75% dos negócios estão concentrados na planta de Bragança Paulista, em São Paulo, que é uma das 15 maiores fábricas de papel da América Latina. A fabricante possui ainda três outras fábricas – em São Paulo (SP), Governador Valadares (MG) e em Guaíba (RS). "Compramos celulose e convertemos em papel", explica Rodrigo Ávila, supervisor de logística da empresa. O volume de papel produzido nas quatro unidades é de aproximadamente 200 mil toneladas/ano, sendo 155 mil toneladas de papéis descartáveis e 45 mil toneladas de papel para uso industrial.

Ávila comenta que as linhas de papel Tissue (guardanapo, toalha e higiênico) para o mercado se concentram nas plantas de Bragança e Go-

vernador Valadares, enquanto a produção da linha especial, de bobinas de papel, é exclusiva das unidades de São Paulo e Guaíba. Para conduzir estrategicamente as cargas para clientes de todo o Brasil, a Santher trabalha com três Centros de Distribuição, em Arujá (SP), com 29 mil m², em Alhandra (PB), com 5 mil m² e em Nova Santa Rita (RS), com 4,5 mil m². A partir dos CDs, a carga segue para o destino final via transporte rodoviário ou cabotagem. "Nossa frota de caminhões é totalmente terceirizada. Mantemos apenas 24 carretas tipo baú operando em sistema dedicado de abastecimento contínuo, entre a planta de Bragança e o CD de Arujá. Neste roteiro, que é permanente (24 horas/dia) são realizadas 40 viagens diárias", explica. O supervisor detalha que o diferencial destas carretas está no chassi especial, que tem comprimento do eixo superior ao padrão e permite transportar até 24 pallets convencionais (a versão padrão só comporta 18 pallets).

Segundo Ávila, os contratos de transporte oscilam de acordo com os volumes de carga a movimentar. "No total, saem diariamente da planta de Bragança 70 caminhões, para todos destinos nacionais", revela.

Nas operações de transporte da fabricante Bignardi Indústria e Comércio, o percurso é a etapa mais delicada e mais preocupante, diz Benigno Tadeu Viana da Silva, Supervisor de Logística da empresa. "O embarque da carga é seguro, porque dispomos de equipamentos adequados e pessoal treinado. Chegando ao destino, a mercadoria encontra um cliente preparado para a recepção conveniente. Já o trajeto conta com intempéries, como a chuva, que eventualmente pode molhar a carga", relata, enfatizando que há anos o índice de avarias da Bignardi é in-



: Divulgação

Tadeu Silva, da Bignardi: índice de avarias insignificante

significante. Instalada em Jundiá (SP), a fábrica produz papel A4, materiais gráficos, resmas e bobinas de papel. A produção anual é acomodada no Centro de Distribuição da própria fábrica, de 8 mil m², com posições verticalizadas. “A capacidade de acomodação é de 9 mil toneladas”, especifica Tadeu Silva.

O destino da carga se concentra principalmente em grandes distribuidores de papel e transformadores de papel gráfico. Para efetuar o transporte, a Bignardi mantém um fluxo de retirada de 250 caminhões por mês, todos de transportadoras terceirizadas. “São profissionais homologados, com cadastro oficial e seguro”, explica. A maioria desses caminhões são carretas tipo sider, com capacidade para 25 toneladas. “Também usamos, quando necessário, caminhões truck e toco”, diz o executivo.

Para o dirigente, que está há 14

anos na empresa, o perfil da logística de distribuição de papel no país mudou muito nos últimos anos. “Hoje, a pontualidade pesa mais do que a qualidade do serviço de transporte, porque o comprador de papel não forma mais grandes volumes de estoque. Portanto, é preciso que a mercadoria chegue na hora certa. Para isso,

os processos de envio passaram por uma série de melhorias. A própria infraestrutura de expedição, com docas mais inteligentes, melhorou o processo de distribuição por inteiro”, relata o executivo. Todo o processo de controle e expedição da Bignardi é realizado por uma equipe de 21 profissionais de logística. O custo do transporte representa 3,5% do faturamento bruto da empresa, que em 2012 foi de R\$ 408 milhões.

O estado de São Paulo concentra o maior volume das entregas – cerca de 70% das viagens, enquanto as demais 30% seguem para o Nordeste, via cabotagem, para a região Sul e para outras localidades do país. “Com a International Paper, detentora da marca Chamex, a Bignardi mantém um acordo de produção do papel A4 Eco, bobinas e resmas. A operação envolve uma frota dedicada de sete carretas diárias, da Transportadora Lotrans, contratada pela multinacional, que executa o percurso entre Mogi das Cruzes (carga de celulose) e nossa planta em Jundiá. Produzimos para eles cerca de 1,2 mil toneladas de papel por mês, sendo 600 mil toneladas apenas da versão ecológica do papel A4”, finaliza o executivo.



Mercado morno

Em 2012, a produção de celulose e papel no país praticamente se manteve estável em relação ao ano anterior. De acordo com dados do site da Associação Brasileira de Celulose e Papel – Bracelpa, os fabricantes do setor demandaram 13,9 milhões de toneladas de celulose – 0,2% a menos que o volume do ano anterior, de 13,8 milhões de toneladas – para produzir 10,1 milhões de toneladas de papel, volume idêntico ao fabricado em 2011. Para 2013, a expectativa geral do setor não se altera: executivos apostam nesse mesmo patamar de produção, salvo raras exceções que prevêm crescimento superior a dois dígitos.

TRANSPORTE SUSTENTÁVEL

FAZ PARTE
DO NOSSO DNA



Bitrem Frigorífico



Carreta movida a Etanol



*Double Deck com
sistema Maxiloader*



Com a Coopercarga, boas iniciativas vão mais longe.

Por isso, temos investido em projetos inovadores, em parceria com grandes empresas, que ampliam a produtividade, levam mais carga com menor custo e ajudam a reduzir a emissão de CO₂ no meio ambiente. Tudo isso somado à logística integrada e rotas inteligentes.

***A sua carga de bem com o planeta.
O seu negócio rumo a um futuro sustentável.***

49 3301.7000

www.coopercarga.com.br

COOPERCARGA
LOGÍSTICA

Seu melhor caminho.

À procura de opções

Inconformados com a baixa qualidade dos serviços prestados pelas transportadoras rodoviárias, embarcadores de cargas vinculados ao setor buscam saídas em outros modais

Responsável pela produção de quase 7 milhões de toneladas/anos de produtos variados (a indústria de plásticos é uma das que mais movimenta mercadorias pelas estradas brasileiras. Somente na Plastifica Industrial, por exemplo, a produção mensal chega a ser de 350 toneladas. Instalada em Belo Horizonte(MG), a empresa tem capacidade para processar até 520 toneladas de produtos plásticos por mês, como filmes técnicos para empacotamento automático, filmes termoencolhíveis, filmes técnicos para empacotamento de líquidos, estruturas laminadas em geral, entre outros.

“Trabalhamos com 20 transportadoras e nenhum operador logístico. Nosso armazém tem 5 mil m², por onde passam cerca de 20 caminhões por dia, para atender a operação de distribuição”, explica o gerente de compras e transporte da Plastifica Industrial, Elmo Dantas Barbosa.

Já na Plasvale – Indústria de Plásticos do Vale do Itajaí, a movimentação diária gira em torno de 25 toneladas. Com uma área de 12 mil m² na cidade de Gaspar (SC), a empresa desenvolve diversos tipos de produtos como lixei-

ras, jarras, fruteiras, potes, etc. “Não temos nenhum operador logístico; trabalhamos apenas com transportadoras. Hoje são aproximadamente 30 fornecedores, considerando os dois formatos de cargas que temos, a fracionada e a fechada. Por conta dessa diferença de tipo de carga, o volume que movimentamos por dia varia muito. Mas, se juntarmos o movimento médio mensal e dividirmos pelo período de 30 dias, daria algo em torno de sete veículos cheios por dia”, afirma o assistente de logística da Plasvale, Albany Ronaldo Maes.

EXIGÊNCIAS - Para contratar o serviço de transporte, uma das principais exigências do segmento é a obrigatoriedade do uso de um sistema de rastreamento da carga e o contrato de seguro. Mas o prazo de entrega e o valor do frete também entram como critérios finais de contratação. “Avaliamos as empresas geralmente pelo prazo de entrega e se pode fornecer informações do transporte através de algum sistema de rastreamento. Também é essencial que a

empresa tenha esteja com seguro”, comenta Barbosa, da Plastifica.

“Varias contratações são realizadas por meio de indicações de nossos clientes e representantes. Além do ano dos veículos, avaliamos principalmente o estado em que se encontra. Consideramos o tamanho da frota somente para as cargas fracionadas, importante para esse segmento. Toda mercadoria é despachada somente com seguro”, diz Maes, da Plasvale.

Já na gaúcha Martiplast, um dos pré-requisitos

Barbosa, da Plastifica Industrial: 520 toneladas de produtos por mês





é que a transportadora já trabalhe no segmento de varejo para que possa ser contratada. “Quando avaliamos um operador de transportes analisamos basicamente a qualidade, o prazo e o custo. Também conta bastante se já transporta para o varejo, porque o setor é muito difícil, existe muita demora em receber, tem agendamento de entrega, mas nem sempre o processo é rápido. Então, priorizamos as transportadoras que têm conhecimento na nossa área, uma vez que as demais não conhecem o perfil do nosso cliente, o que dificulta bastante o processo. Agora, ter um contrato de seguro é essencial. Não trabalhamos com nenhuma transportadora sem ele”, diz a assistente de logística da Martiplast, Jaqueline Silvestri Buffon.

Exigência primordial do setor, o sistema de rastreamento da carga é utilizado pelas companhias para controlar o processo de entrega das transportadoras. Além disso, as empresas também têm sistemas de controle próprios. Na Plasvale ele é utilizado para

montar as cargas com os pedidos já faturados e visualizar os pedidos que ainda estão em carteira, otimizando os veículos da melhor maneira. “Outra ferramenta que utilizamos é o Google Maps: através dele consultamos os melhores roteiros. Os arquivos EDIs (ocorrência, notas fiscais e faturas) também são muito importantes; com eles, grande parte do processo deixa de ser manual, diminuindo os erros e ganhando rapidez nas informações”, explica Maes.

Jaqueline, da Martiplast, comenta que a empresa opera basicamente com o sistema ERP e com planilhas do Excel. “Também fazemos um controle com relação ao prazo de entrega das transportadoras, anotamos a data que o caminhão retirou o produto, a data que eles nos passaram como de entrega, e a real data que foi entregue. Utilizamos essa planilha para avaliar a qualidade da transportadora, e, se ela não satisfaz, buscamos outra no mercado”, comenta

ENTRAVES - Com uma fábrica de 20 mil m², sendo quase 80% voltados para armazenagem, o Grupo Martiplast é responsável pela fabricação dos cerca de 300 produtos da marca Ou, que englobam itens como conjuntos para banheiro, xícaras medidoras, jarras e taças. A empresa também tem a divisão Yoi, que trabalha com o desenvolvimento de produtos em inox, vidro, porcelana e diversos outros.

Entre as dificuldades encontradas pela empresa na hora de transportar esses produtos, a assistente de logística destaca o extravio e a perda das mercadorias como os principais desafios. “Uma das maiores dificuldades que temos com as empresas de transporte é com relação ao extravio de carga e a perda do material. Esse, com certeza, é nosso calcanhar de Aquiles, porque trabalhamos com vários tipos de produtos e quando saem daqui, deixamos de ter total controle sobre o que acontece”, explica Jaqueline.

O gerente de compras e transporte da Plastifica destaca que as maiores dificuldades enfrentadas pela empresa estão relacionadas à mobilidade urbana



Jaqueline Buffon, da Martiplast: prioridade para transportadoras especializadas no setor

e a má qualidade do serviço prestado pelas transportadoras. Segundo Barbosa, encontrar fornecedores de transportes que prestem serviço de qualidade têm sido um desafio.

“Transporte depende de alguns fatores: a pessoa tem que estar com boa vontade e realizar a entrega dentro do prazo. Atrapalha muito a questão de mobilidade dentro dos centros urbanos, como no caso de São Paulo. Temos milhares de normas para seguir, como rodízio de placas, centro expandido e até os problemas mecânicos dos caminhões que atrapalham a entrega”, diz ele. “Achar uma empresa ideal é a grande dificuldade que temos hoje em dia. Existe muito transporte de má qualidade sendo feito. O frete não é caro. Acompanho a evolução há tempos, e pelo menos para os nossos produtos, está compatível com o mercado, ficando sempre em 3% do valor da nota fiscal. Mas a falta de transportadoras de qualidade é o que causa mais prejuízo. Quando a entrega atrasa, acabo recebendo um pedido de prazo maior para vencimento do título do cliente e essa alteração causa prejuízo para a companhia. Também temos o problema de avaria dos produtos que foram mal transportados”, completa Barbosa.

A reclamação tem o aval de Ronaldo Maes, da Plasvale, para quem a demora no prazo de entrega da mercadoria é um dos principais problemas no setor. “O excesso

de veículos na hora de entregar a mercadoria atrapalha o funcionamento correto do processo logístico. Muitas vezes o cliente não faz agendamento de entrada ou tem muitas mercadorias para receber no mesmo dia, o que causa congestionamento de veículos e atrasa a entrega. Tudo isso eleva os custos do processo”, explica.

DIVERSIFICAÇÃO - Diante dessas dificuldades, as empresas têm procurado diversificar o modal de transporte. A alternativa mais utilizada pela indústria de plástico é a cabotagem. Segundo dados da Pesquisa CNT do Transporte Aquaviário – Cabotagem 2013 desenvolvida pela CNT – Confederação Nacional do Transporte, o modal deve, para 26,1% dos entrevistados da pesquisa, aumentar entre 6% e 25%.

Entretanto, apesar da utilização de outros modais, os executivos da indústria de plásticos não acreditam em uma mudança total na movimentação de carga do setor. “Hoje trabalhamos com o modal rodoviário, o aéreo e a cabotagem. Procuramos diversificar, buscar alternativas, mas infelizmente, no Brasil, o transporte de carga está muito ligado a rodovias. Não tem como escapar”, afirma Jaqueline, da Martiplast.

“Começamos esse ano a trabalhar com cabotagem para a região Norte e tem sido mais viável que o modal rodoviário, até por conta dos aumentos

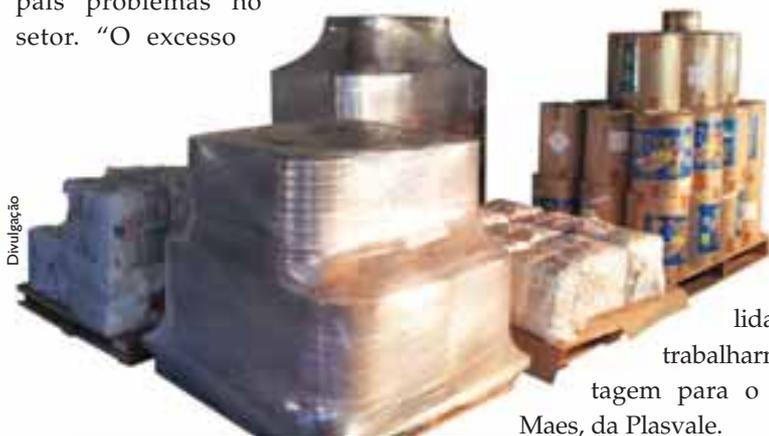
gerados pela Lei dos Motoristas e os consequentes reajustes do combustível. Estudamos, agora, a possibi-

lidade de também trabalharmos com cabotagem para o nordeste”, diz Maes, da Plasvale.

Mão de obra em ascensão

Com cerca de 12 mil empresas, 85% agregadas nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, a indústria brasileira de transformação de material plástico obteve aumento de 1% na sua taxa de geração de empregos em 2012, se comparado ao ano anterior, e já representa 4% da mão de obra ocupada no mercado nacional. Os dados, do relatório Perfil 2012 da Abiplast (Associação Brasileira da Indústria do Plástico), também mostram que o setor produziu cerca de R\$ 53,83 bilhões, transformando 6,66 mil toneladas de material plástico. Esse volume resultou em um faturamento de R\$ 56,49 bilhões, aproximadamente 7% superior ao de 2011.

“No caso de uma urgência, coloco no aéreo, mas utilizamos apenas o rodoviário mesmo. Não vejo uma mudança nisso, porque esse ainda é o modal mais barato que temos. Mas isso não quer dizer que estejamos satisfeitos; é preciso melhorar muito a qualidade das rodovias brasileiras, falta muita infraestrutura”, comenta Barbosa, da Plastifica. “Acho que falta treinamento para as pessoas que trabalham com o setor de transporte no Brasil. O funcionário dessa área precisava ser mais bem treinado para saber o que está fazendo, com que tipo de produto está lidando. Falta conhecimento na área. Além disso, também falta uma melhoria na frota. Os veículos que rodam hoje estão em condições muito ruins, os problemas técnicos e mecânicos são constantes, o que gera diversos prejuízos”, conclui ele.



Tanque MultiSetas Randon

LINHA®

segurança e inovações para maior produtividade

Respeite a sinalização de trânsito.



- Novo balancim
- Novo design traseiro
- Aparar-barro antispray
- Escoamento com acionamento pneumático
- Preparado para carregamento "Bottom Loading"
- Chassi com solda robotizada
- Componentes parafusados ao chassi
- Protetores laterais parafusados
- Instalação elétrica totalmente em LED

RENTABILIDADE

Maior praticidade e eficiência nas operações.

SEGURANÇA

Inovações que garantem um trânsito mais seguro.

PRODUTIVIDADE

Maior flexibilidade no mix de produtos transportados.

RANDON®

IMPLEMENTOS

www.randon.com.br/linha-r

 [facebook.com/RandonSA](https://www.facebook.com/RandonSA)

 twitter.com/@RandonSA1949

 [youtube.com/RandonSA](https://www.youtube.com/RandonSA)

Visite nosso stand
na **FENATRAN 2013**
de 28/10 a 01/11
Anhembi - SP

Originalmente inovadora

Logística animal

Com a ampla diversidade de clientes, que vão de distribuidores urbanos a pequenos pecuaristas espalhados por todo o Brasil, a atividade tem de explorar a capilaridade oferecida pelo transporte rodoviário

Distribuição ao consumidor final. Este é, na opinião de algumas empresas do segmento de produtos veterinários, o momento mais crítico da logística dedicada ao setor. Com uma ampla diversidade de clientes, que vão de distribuidores a

pequenos pecuaristas espalhados por todo o Brasil, a atividade tem de manter um rígido controle sobre o transporte rodoviário, modal utilizado na maioria dos modelos logísticos adotados pelas empresas.

Soma-se a essa característica, o fato

do segmento operar com cargas muitas vezes de alto valor agregado e extremamente fracionadas, demandando uma gestão impecável da entrega. “Temos clientes localizados em fazendas e a entrega pode ser complexa.

Mas, hoje, temos um nível de serviço de mais de 98% mensurado em termos de prazos de entrega, avaria, entre outras métricas”, diz o supervisor de Armazenagem e Distribuição de Matérias Primas da Philbro Animal Health, Vanderlei Bispo.

A opinião é compartilhada pelo gestor de orçamento e logística da Champion, Thiago Custódio Alves de Oliveira: “O momento mais delicado da operação é a entrega. Dependemos da transportadora, porque um erro cometido invalida todo o esforço empenhado. O trabalho da transportado-



Thiago Oliveira, da Champion: entrega com feedback de clientes

Divulgação

Logística animal

Com a ampla diversidade de clientes, que vão de distribuidores urbanos a pequenos pecuaristas espalhados por todo o Brasil, a atividade tem de explorar a capilaridade oferecida pelo transporte rodoviário

Distribuição ao consumidor final. Este é, na opinião de algumas empresas do segmento de produtos veterinários, o momento mais crítico da logística dedicada ao setor. Com uma ampla diversidade de clientes, que vão de distribuidores a

pequenos pecuaristas espalhados por todo o Brasil, a atividade tem de manter um rígido controle sobre o transporte rodoviário, modal utilizado na maioria dos modelos logísticos adotados pelas empresas.

Soma-se a essa característica, o fato

do segmento operar com cargas muitas vezes de alto valor agregado e extremamente fracionadas, demandando uma gestão impecável da entrega. “Temos clientes localizados em fazendas e a entrega pode ser complexa.

Mas, hoje, temos um nível de serviço de mais de 98% mensurado em termos de prazos de entrega, avaria, entre outras métricas”, diz o supervisor de Armazenagem e Distribuição de Matérias Primas da Philbro Animal Health, Vanderlei Bispo.

A opinião é compartilhada pelo gestor de orçamento e logística da Champion, Thiago Custódio Alves de Oliveira: “O momento mais delicado da operação é a entrega. Dependemos da transportadora, porque um erro cometido invalida todo o esforço empenhado. O trabalho da transportado-



Thiago Oliveira, da Champion: entrega com feedback de clientes

Divulgação

ceria, mas a falta de informações/relatórios, rigidez na negociação são situações que podem romper uma relação”.

A empresa passa por um bom momento, de expansão do volume de vendas. “Há quatro anos estamos ampliando a fábrica e a nossa capacidade de produção e isso implica em contratação de novos fornecedores, especialmente no inbound”, revela.

CAPILARIDADE - A divisão de nutrição animal na Cargill opera diariamente com cerca de 150 veículos no recebimento e na expedição. “A diferença no nosso segmento não é o volume, mas sim o valor agregado da carga, que é elevado. Contamos com o respaldo de uma seguradora que dá garantia a toda as cargas e conseguimos dar esse suporte às nossas transportadoras”, explica o gerente de supply-chain, Rodrigo Palma de Oliveira.

O executivo conta que 40 transportadoras prestam serviços para a operação, considerando o inbound e o outbound. Ele confessa que gerenciar tantas empresas não é tarefa das mais fáceis, “mas é preciso porque como estamos concentrados em apenas três fábricas no Brasil, mas entregamos em todo o território nacional, necessitamos de capilaridade”, argumenta.

O custo da logística no faturamento da divisão gira em 4% a 5%, sendo que o transporte rodoviário é o gasto mais representativo no percentual. “Para o ramo de atividade, 4% e 5% é um percentual alto.

Além disso, operamos frequentemente com frete morto,

Segurança e controle

Tal qual a Cargill e outras empresas do setor, o Mundo Animal opera com produtos com alto valor agregado, que demandam mais atenção em termos de segurança e, recentemente, passou a fabricar também vacinas, que exigem um controle mais rígido. Oliveira conta que a logística em geral tem custo equivalente a 5% do faturamento da empresa, considerando o transporte rodoviário o elemento mais crítico a somar na porcentagem, com 3%. Com cerca de 170 mil produtos no portfólio, a produção diária no Mundo Animal chega a 20 mil unidades. A diversidade de volumes, cujas embalagens podem variar de dois gramas a 15 quilos, define uma expedição diária de dois caminhões por dia. “Enviamos nossos produtos diretamente aos distribuidores e eles se encarregam da distribuição até o lojista ou consumidor final”, explica Oliveira.

que é um custo que temos de absorver. Temos margem para isso, mas é sempre um critério a ser avaliado em uma briga maior por custos”, diz.

TI FAZ A DIFERENÇA - “Ao selecionar uma transportadora, olhamos tudo, mas diferença mesmo faz a estrutura de TI e softwares disponíveis para o rastreamento de carga, troca de informações, prazo de entrega. Além disso, obviamente, pesa também o frete e os custos com seguro”, detalha o encarregado de Logística do Mundo Animal Labora-

tório Veterinário, Manoel Carlos Souza de Oliveira.

A empresa tem sete profissionais na operação logística total, que estão atentos também ao recebimento de matéria prima, com um fluxo diário mais importante do que a expedição, chegando a uma movimentação de até oito caminhões de médio porte por dia. O laboratório abastece 48 distribuidores localizados em todo o Brasil e conta com sete transportadoras para a operação em outros estados e, em São Paulo, onde está localizada a planta, a empresa assume a distribuição com caminhões próprios.

O Mundo Animal faturou no ano passado R\$ 13,5 milhões e este ano a projeção é aumentar o resultado em 25%. “Temos uma limitação importante de espaço físico e estamos construindo uma nova planta em Pindamonhangaba, no interior do estado, com 16 mil metros quadrados. Hoje temos não mais que 3,5 mil metros quadrados. Estamos muito otimistas porque nos últimos três anos, a média de crescimento foi de 25%. O setor de PET e de passarinhos está muito aquecido”, complementa Oliveira.



**Manoel Oliveira,
do Mundo Animal:
nova planta em
Pindamonhangaba (SP)**

Divulgação



Proteja ▶

Se

A Serasa Experian oferece soluções sob medida para sua transportadora. São produtos e serviços exclusivos para reduzir os riscos de inadimplência, aprimorar processos de cobrança e garantir gestão e armazenamento do Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e). Conheça agora mesmo nossas soluções e deixe a concorrência para trás.

Para saber mais, acesse
serasaexperian.com.br
ou ligue **0800 773 7728**

SOLUÇÕES SERASA EXPERIAN PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA - TRC

-  Busque novos clientes
-  Otimize custos operacionais
-  Emita, receba e gereencie CT-e
-  Aperfeiçoe sua avaliação nas empresas
-  Melhore sua cobrança, investindo menos e recuperando mais



Serasa  Experian

A gente trabalha para você crescer.

Questão estratégica

A convivência com um cenário econômico adverso obriga setor a exigir um rígido controle de todas as etapas da logística de distribuição para garantir a confiança do cliente e a lucratividade dos negócios

Mais do que nuvens sombrias, o horizonte da indústria química no Brasil revela uma combinação perigosa. Dependente da importação de matérias primas, o setor sofre com a alta das taxas cambiais e a concorrência internacional que morde o calcanhar da lucratividade das empresas.

Neste cenário, a logística assume caráter ainda mais estratégico e seus gestores percebem seus prestadores de serviços de transporte como verdadeiros aliados. Obviamente, o nível de exigência aumenta de forma proporcional. Além das especificidades da carga química e/ou perigosa, as empresas do setor mantêm rígido controle dos prazos e condições de entrega de seus produtos, uma vez que seus clientes, a indústria em geral, não tolera atrasos.

“A etapa da estrada, ou seja, o controle de veículos, é a mais complicada, porque depende de fatores de difícil domínio, como descanso dos motoristas, qualidade das estradas, práticas inseguras no trânsito, entre outros. São variáveis que tentamos controlar por meio de ações educativas e de rastreadores, mas não conseguimos garantir 100%”, admite Alexandre M. Sutecas, responsável pela logística da Oxitenno no Brasil, empresa da holding Ultrapar e especializada na produção de tensoativos e produtos químicos especializados.

A empresa tenta minimizar essa vulnerabilidade com a exigência de relatórios e de um sistema de TI que permitam controlar ao máximo a operação. “Estamos migrando para um sistema que consolida as informações de todos os veículos das 40 transportadoras hoje a nosso serviço”, diz.

Segundo ele, o sistema utilizará os rastreadores dos veículos e irá centralizar o sinal de todos os caminhões. “Estamos viabilizando um sistema que permita conhecer a operação de todos os veículos independente do equipamento que tenham. Além disso, o sistema poderá emitir todos os indicadores que quero medir”, detalha.

Sutecas diz que a intenção não é atuar no motorista, já que esta seria uma atribuição do transportador, “mas queremos conhecer um pouco mais os indicadores e ter mais subsídios para ter um melhor relacionamento com a transportadora. Não nos interessa um relacionamento cliente/fornecedor na qual eu exijo tudo; queremos poder sentar juntos com os fornecedores para melhorar a operação. É uma operação a quatro mãos”.

No caso da Oxitenno, quase 85% do volume movimentado são graneis líquidos, seja no inbound ou no outbound e a operação é feita basicamente em caminhões tanque. A empresa tem plantas na Bahia, em São Paulo e no Rio Grande do Sul, além de outras

unidades fora do país. “Se considerarmos todas as plantas, devemos ter cerca de 220 equipamentos entrado e saindo, que foi nossa média diária do ano passado”, diz Sutecas. Segundo ele, a empresa movimenta em torno de 1,2 milhão de toneladas entre inbound e outbound, sendo que o primeiro deve representar cerca de 20% do volume total, e exportação e importação, outros 20%.

Na Oxitenno, parte da logística de distribuição é feita por dutos, mas a empresa recorre à movimentação rodoviária, com caminhões tanque, na operação no atendimento aos clientes. “O rodoviário participa em mais de 50% da movimentação do volume total. A maioria das nossas operações é de nossa responsabilidade, assim conseguimos controlar melhor a qualidade dos prestadores de serviços de transporte”, explica Sutecas. O modal rodoviário entra também no recebimento de insumos, sejam líquidos ou embalados, sendo 60% do volume contratados pela Oxitenno e o restante sendo enviados pelos próprios fornecedores. “Fazemos muita transferência para porto, não apenas para exportação, mas também para tanques alugados por nós em regiões portuárias para viabilizar a expedição e embarque em navios graneliros”, detalha.



Como outras empresas do setor químico, a Oxitenó é rígida nos seus critérios de avaliação de fornecedores de transporte. “Exigimos certificações de qualidade considerando ISO, SASSMAQ, compliance e medidas de proteção ao meio ambiente. Avaliamos também as instalações disponíveis na empresa para o motorista e para a carga e exigimos que a transportadora esteja localizada na região onde a mercadoria será distribuída”, explica Sute-cas. A empresa não contrata autônomos e se certifica sobre a qualidade da frota e também se o motorista é frequentemente treinado para esse tipo de transporte.

FROTA PRÓPRIA - Na Peróxido do Brasil, empresa do grupo belga Solvay, a solução logística adotada foi ter uma frota de carretas-tanque para o transporte de peróxido de hidrogênio e ácido peracético. “A frota de carretas-tanque é nossa

e alugamos o cavalo da transportadora. O modelo é utilizado em função da característica do produto químico produzido, que demanda um tanque sempre limpo. Temos 60 unidades”, conta o responsável pela expedição na empresa, Gilbertt Teixeira Plinta, que acrescenta: “Mesmo arcando com o custo do frete de retorno, o fato da frota de carretas ser nossa é uma garantia de que o transportador não carregará outro produto no retorno”.

Com faturamento em torno de R\$ 300 milhões por ano, a empresa tem capacidade para produzir 180.000 toneladas por ano e conta também com dois terminais logísticos de distribuição e estocagem na Argentina e no Chile. A produção diária média chega a 900 toneladas, sendo que



Plinta, da Peróxidos do Brasil: opção por frota própria de carretas

na expedição 900 toneladas são processadas para a distribuição. Em média, 30 a 40 carretas transitam por dia na planta de Curitiba (PR), única unidade de produção da empresa na América do Sul. O total de viagens feitas pelos caminhões perfaz uma média de 950 viagens por mês.

A empresa opera atualmente com cinco transportadoras, com as quais tem contratos de cinco anos. Na fase contratação da transportadora, a certificação SASSMAQ é decisiva. Depois, a empresa avalia uma lista de itens considerados essenciais para a operação, como licenças de transporte, licenças ambientais, seguros, documentação dos funcionários, regularidade técnica e fiscal, sistema de rastreamento, saúde financeira da empresa, endividamento, idade média da frota e, finalmente, mas não menos importante, o custo do transporte.

SITUAÇÕES ESTRATÉGICAS - Outra empresa que adotou a frota própria foi a Guaíba Química e Comércio. “Temos frota própria para atendimento de situações estratégicas”, revela Alexandre Lucher, coordenador de Supply Chain da Guaíba Química e Comércio. São 10 caminhões tanque com capacidade de 24m³ cada, cuja idade média é de cinco anos. “É uma idade que permite custos mais controlados e estratégia mais ágil e forte, em relação aos concorrentes”, explica. A frota própria da Guaíba atende um raio de 300 km no Paraná e de 150 km na unidade do Sul.

Lucher conta que a planta da empresa está localizada em Imbaú, no Paraná, e que 60% da produção – cerca de 3 mil toneladas – de componentes como policloreto de alumínio e sulfato de alumínio destinam-se à produção de papel e celulose. “Atendemos as plantas da Klabin e da CMTC Celulose Riograndense, que estão situadas a 10 km e a 30

km, respectivamente, da nossa fábrica”, explica o executivo. O fluxo diário de saídas de componentes é de três a quatro caminhões por dia, cada um transportando 24 m³.

Ao todo, a Guaíba realiza 500 viagens por mês – 150 delas com transporte terceirizado - realizadas atualmente por seis empresas contratadas. Para acompanhar as operações, a equipe de logística da empresa é composta por seis profissionais. Lucher vê a produção de produtos químicos em expansão: “Estamos com fluxos maiores em relação ao movimento de 2012”, compara, avaliando que atualmente o custo de serviços de trans-



Sustecas, da Oxiteno:
“Desenvolvemos sistema próprio de controle”

Vendas em baixa

De acordo com a Abiquim, que reúne os fabricantes de produtos químicos, a indústria brasileira dedicada ao segmento vem acusando lenta recuperação. Dados de abril deste ano indicam que a produção cresceu 2,55%, em relação ao mesmo período do ano passado, após cair 2,47% em março na comparação anualizada. No tocante às vendas domésticas, houve ampliação de 3,69% em abril, após retração de 3,42% em março. Entretanto, quando a referência é o resultado acumulado (primeiro quadrimestre do ano), a indústria local retraiu em 1,29% na comparação ao mesmo período do ano passado e as vendas internas diminuíram 0,61%. A associação alerta para o fato que a produção não está acompanhando a demanda. Entre janeiro e abril, o CAN (consumo aparente nacional), apresentou alta de 7,1%. O índice é medido pela soma da produção e das importações, descontado o volume exportado.

porte responde, em média, por 9% do faturamento bruto da companhia.

PARCERIA ANTIGA - Conhecimento reconhecido no setor é também requisito frequente entre os embarcadores do setor químico. “Temos quatro parceiros no transporte rodoviário que nos atendem há mais de dez anos”, diz Cassio Ap. Finamor, que trabalha na administração de armazéns da CHT Brasil Química Ltda, cuja planta fica em Cajamar (SP). “Até hoje, nossos esses parceiros trabalharam dentro de nossa faixa de custo pretendido”.

A empresa é fornecedora do setor têxtil, para o qual oferece auxiliares têxteis/corantes, lavanderia industrial, construção civil e silicões. A produção diária chega a 60 toneladas, mesmo volume operado pela expedição. O fluxo de carga diária da empresa movimentado pelo modal rodoviário chega a aproximadamente 120 toneladas. “Entre recebimentos, produção, movimentação interna e expedição, temos um volume em torno de 180 toneladas, com mais de 40 viagens feitas pelos caminhões, entre operações dedicadas e operações de distribuição”.



Fotos: Divulgação

Finamor, da CHT Brasil Química:
transportadora são parceiras

Entre as exigências definidas para a contratação de uma transportadora estão qualidade, prazos de entrega, frota rastreada e com menos de 15 anos, pessoal capacitado, seguro material e ambiental, licenças e autorizações, atendimento a requisitos legais, entre outras. “Os prazos de entrega tem grande relevância para nós. Nossa média mensal de entregas fora do prazo é de apenas oito ocorrências”, detalha Finamor.

A dinâmica logística está sob a responsabilidade de 14 profissionais que compõem equipe de Logística/Expedição da CHT Brasil Química. Finamor está convicto que, no futuro próximo, a utilização do transporte rodoviário aumentará: “Primeiro pela necessidade de aumentar as vendas, depois pelas restrições que nossos produtos nos impõem e também pelas restrições de circulação que a cada dia aumentam em grandes cidades, obrigando a diminuir o número de veículos e aumentar o número de viagens. Não temos outra opção, pois temos clientes em todo o Brasil”. A empresa projeta que a produção em 2013 deve chegar a 16 mil toneladas, 4 mil toneladas a mais que no ano passado.

Compromisso Eaton: Agora caixas reman com entrega garantida em até 72h.

Porque comprar caixas reman Eaton:

- Entrega em até 72h: Frete aéreo para todo o Brasil.
- Redução do tempo do veículo parado.
- 100% de substituição dos componentes de desgaste por peças genuínas.
- Mesma garantia do produto novo: 1 ano.
- Excelente relação custo x benefício.
- Confiabilidade, segurança e respeito ao meio ambiente.

Você encontra no seu distribuidor autorizado. Para maiores informações consulte:

www.eaton.com.br

pecasouvidor@eaton.com

SAC: 0800 170 551

Respeite os limites de velocidade.



Sintonia fina

A cadeia econômica do setor têxtil apresenta oscilações comerciais ao longo do ano e, para atender as épocas de pico, fabricantes priorizam serviços de transporte sem avarias, com bons preços e prazos

Nos últimos anos, a cadeia econômica do setor têxtil apresentou oscilação no Brasil, seja em faturamento absoluto, seja na geração de empregos, gastos totais e capacidade de produção de vestuário. Reflexo deste período, os números de 2012 até o primeiro semestre de 2013 também são positivos para alguns segmentos e negativos para outros (ver quadro). No entanto, para compor essa edição especial do Ranking Prêmio Top do Transporte 2013, os embarcadores de cargas do ramo contrapuseram os dados apontados pelo mercado têxtil e apresentaram números expressivos, sobretudo na projeção de crescimento.

A fabricante de camisas Dudalina relata não ter sofrido alterações em sua produção. A confecção diária média é de cerca de 800 volumes no início do mês e atinge cerca de 4000 peças no encerramento. “Logicamente temos períodos em que esses números crescem, como nas vésperas das datas comemorativas, mas no geral trabalhamos com essa produção inalteradamente”, revela o analista de transporte da Dudalina, Everson Luiz Patrício.

A empresa conta com cinco unidades fabris. Além da sede, que fica em Blumenau, SC, a fabricante também está presente em Luiz Alves, SC, Presidente Getúlio, SC, Benedito Novo,

SC, e Terra Boa, PR. A armazenagem é feita Blumenau em um centro de distribuição próprio com capacidade para cerca de 30 mil caixas, o que representa entre 60 e 70 mil peças de roupa.

Já a Hering, que produz roupas em geral, possui dois galpões, sendo um em Anápolis, GO, e outro também em Blumenau, onde fica a sede da companhia. Todo o controle do fluxo de expedição é realizado através de sistemas de ERP, responsáveis pela gestão dos armazéns. A tecnologia da informação é um segmento em que a Hering está investindo, com a implantação do sistema SAP em andamento. Ele deve entrar em operação no final de 2013 ou, mais tardar, na virada do ano, segundo Eliane Maria Wolfart, analista de transporte da Hering.

No caso da Tinkerbell Modas, são produzidas diariamente 3.000 peças, com expedição de igual valor por dia, dentro de uma estrutura que envolve duas unidades fabris na cidade de São Paulo, SP – produtoras de vestuário para duas marcas distintas da companhia –, sendo que cada uma delas possui um armazém.

São com estas estruturas que as empresas têxteis tentam atingir seu principal objetivo no mercado em que estão inseridas: atender bem o cliente final. “Hoje, nosso maior critério de

avaliação na contratação do transporte é o destino final da carga. Se a mercadoria chegar bem ao cliente, no horário, com a qualidade de serviço que cobramos, o negócio com a transportadora é feito”, avalia Patrício, da Dudalina. “O prazo de entrega realmente é o que mais cobramos do transportador. Não é nem tanto o custo, pois deixar a mercadoria, saindo de Blumenau, no horário certo no Nordeste é fundamental, principalmente em períodos como o Natal”, destaca Eliane, da Hering. A pontualidade rígida dos caminhões é controlada com afinco pelos embarcadores do segmento têxtil, já que o modal rodoviário não apenas segue disparado como o mais utilizado, mas representa quase 100% do total de carga movimentada. Na Dudalina, o transporte terrestre representa 98% de todos os produtos que saem das docas da empresa.





Segundo Elaine Guirra Neves, responsável pelo faturamento e logística da Tinkerbell Modas, o custo do frete e o prazo de entrega são os principais pontos levados em consideração na contratação de uma transportadora. Apesar das informações sobre as cargas serem importantes, principalmente após a entrega, o rastreamento não é um fator decisivo na contratação. “As transportadoras grandes têm rastreamento e usamos o sistema web de controle deles. No entanto, o nosso foco é saber se a carga saiu da empresa e chegou ao cliente. O que ocorre no meio do caminho não é tão importante para nós e não mantemos uma equipe para ficar acompanhando este rastreamento”, afirma.

Além trabalhar com quatro transportadoras, entre elas a Braspress – responsável por 90% dos fretes da empresa –, Allure, Jamef e Meridional, a Tin-

kerbell Modas ainda possui uma frota própria com cinco veículos, entre Fiorinos e furgões Master, para as entregas na capital de São Paulo. De todos os fretes, 98% são feitos no modal rodoviário. Quando é usado o modal aéreo, algo raro, a companhia Aeropress, do grupo Braspress, realiza o frete. “Usamos muito o modal rodoviário. Mas para localidades como Tocantins e Distrito Federal, o custo do modal aéreo é mais baixo”, afirma Elaine.

Com a grande adesão do modal rodoviário para o transporte desse segmento, os embarcadores precisam lidar com as consequências do uso das rodovias, como os sinistros. Apesar do valor agregado da indústria de vestuário não ser igual ao da indústria de eletrônicos, ainda assim a carga é bastante valiosa e visada pelas ações criminosas. O problema com os roubos de carga é frequente e a preocupação das

empresas do segmento não é recente. Tanto a Dudalina quanto a Hering registram uma média de um roubo de carga por mês. Dentro de todo volume mensal movimentado pelas fabricantes, o indicador é baixo, mas os desdobramentos são muito delicados. “Infelizmente, temos essa marca de um sinistro por mês. É óbvio que a carga é segurada e não representa prejuízo financeiro quando perdemos, mas isso causa atraso para o cliente. A loja não recebe o produto no horário combinado, o estoque fica defasado, se for um período crítico nós perdemos bastante no destino final”, sentencia Eliane, da Hering. “O comprometimento com data de entrega é um dos maiores problemas que vemos no segmento. É raro a carga ser entregue na data certa. E entre os principais fatores responsáveis por isso está a burocracia que envolve a atividade, casos de postos fiscais em greve, greves gerais e o fato de as transportadoras, por vezes, não comportarem o volume em picos de produção”, continua Elaine, da Tinkerbell Modas.

Ainda que muito preocupante, o roubo de carga é só um dos pontos encarreadores do valor do frete, a etapa mais cara da logística para os embarcadores. A avaria, a Lei do Motorista e o modelo do caminhão são alguns exemplos citados.

FATURAMENTO - O desejo de aumentar os ganhos e conquistar mais mercado é generalizado não só no setor têxtil, mas como em toda economia brasileira. Por outro lado, o balanço econômico de 2012 das companhias consultadas apresenta expansão consolidada. A Dudalina apontou crescimento de 25% em 2012, enquanto a Hering fechou o ano com alta de 30%. Enquanto isso, as metas futuras são ainda mais ousadas. “Nosso projeto é aumentar 40% ao ano até 2016. Sabe-

mos que não é um objetivo fácil, mas ultimamente demos um salto muito forte em pouco tempo”, vislumbra o analista de transporte da Dudalina.

Conseqüentemente, o avanço econômico resultará no aumento da demanda e do custo com transporte. “Aumenta faturamento, aumenta produção, aumenta transporte. Projeta-mos isso, mas não devemos optar por novas transportadoras a princípio. Somos bem atendidos com as que trabalhamos atualmente e pode ocorrer o mesmo que acontece nas datas comemorativas. Às vezes adotamos medidas internas para determinada transportadora aumentar o número de caminhões apenas”, afirma Eliane. Atualmente, a Hering gasta cerca de R\$ 3,5 milhões por mês com transporte. Dentro deste valor também está o gasto com o departamento de logística em si, que envolve muitos profissionais. Somente na Dudalina, por exemplo, são cerca de 120 funcionários diretos e indiretos somadas todas as fábricas e galpões.

No caso da Tinkerbell, a equipe de logística é mais enxuta, com 8 pessoas, incluindo um motorista atuando na área. E o custo do frete é um dos itens mais controlados pela companhia,

Empregos em alta

De acordo com os dados oficiais do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e apresentados pela Abit – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção neste ano, do início de 2012 para o término do primeiro semestre de 2013, a produção física da indústria do vestuário encolheu 11,36%. No primeiro quadrimestre deste ano, os números mostraram queda de 7,05% na comparação com o mesmo período do ano passado. Por outro lado, a contratação de postos de trabalho no segmento cresceu 115% no mesmo período. São 25.097 novos empregos na indústria têxtil, contra 11.692 de 2012. Quando a comparação são os últimos 12 meses, o saldo de trabalho foi positivo em 11.450, ao passo que no ano anterior foi negativo em 18.221.

que deve manter este custo em até 3% do faturamento bruto. “Por isso a negociação com a transportadora é importante e os planejamentos precisam ser precisos para conseguirmos manter esta margem quando preços de transporte sobem”, explica a Elaine. Ao todo, são realizadas o equivalente a 40 notas fiscais em transportes diariamente, sendo que 4 caminhões – um de cada transportadora – saem em viagem por dia.

Já no quesito exportação de produtos, as empresas do setor têxtil não enxergam um grande filão a ser

explorado. Atualmente os percentuais ainda são baixos e o transporte feito por modal rodoviário deve continuar predominante. Mesmo com essa condição, as metas de crescimento não são agressivas. Enquanto a Dudalina trabalha com 2,5% de exportação de toda sua produção, a Hering registra 5%. “Nossa exportação é dentro do nosso continente e como o preço do frete aéreo é inviável, o caminhão ainda é o mais utilizado”, completa Patrício. A Tinkerbell Modas parou de exportar seus produtos há dois anos. 



Nos últimos anos, a cadeia econômica do setor têxtil vem apresentando oscilações comerciais

ranking Top of Transporte 2013



14 ESPECIALIDADES DE TRANSPORTES

- AUTOMOTIVO • BRINQUEDOS • CALÇADOS • COMÉRCIO ELETRÔNICO
- COSMÉTICOS, PERFUMARIA E HIGIENE PESSOAL • ELETROELETRÔNICO
- FARMACÊUTICO • METALURGIA/SIDERURGIA • MÓVEIS • PAPEL E CELULOSE
- PLÁSTICOS • PRODUTOS VETERINÁRIOS • QUÍMICO/PETROQUÍMICO • TÊXTIL

E MAIS:

CATEGORIA PREFERÊNCIA NACIONAL



Um ranking aguardado

Pelo sétimo ano seguido, as revistas FROTA&Cia e LOGWEB publicam a lista das melhores empresas do transporte rodoviário, eleitas pelo mercado. Um levantamento que já virou referência no mercado de fretes, por conta da metodologia e de sua seriedade

Realizada pelo sétimo ano consecutivo, a Pesquisa Nacional dos Fornecedores de Serviços de Transportes – uma iniciativa das revistas FROTA&Cia e Logweb – alcançou uma nova marca histórica. Um total de 428 empresas embarcadoras de cargas, vinculadas a 14 diferentes segmentos econômicos, colaborou com esse importante levantamento. O número representa uma evolução de pouco de mais 2% em relação ao recor-

de do ano anterior, quando exatos 419 contratantes de serviços de transportes concordaram em responder à pesquisa (ver quadro).

O resultado poderia ser ainda melhor, não fosse a eliminação de 31 votos dos 459 recebidos, por terem sido considerados inválidos, conforme determina o regulamento da premiação. “O caso se aplica sempre que a cédula eletrônica enviada aos eleitores for preenchida de forma incorreta. O mes-

mo se dá quando fica evidente a intenção do respondente em beneficiar de forma deliberada um determinado transportador, em detrimento de outros. Ou, então, quando o nome do votante ou da empresa não fazem parte da lista oficial”, explica José Augusto Ferraz, Diretor da Editora Frota, que publica FROTA&Cia.

Em 2013, segundo Ferraz, nada menos que 3.745 embarcadores de cargas receberam a cédula de votação eletrônica, que possibilita atribuir notas de 1 a 5 os fornecedores de transportes que prestam serviços para a empresa, com base em cinco parâmetros de desempenho (ver matéria na pág. 90). Todos eles foram escolhidos em função de suas corporações estarem filiadas a entidades de classe, representativas de



cada segmento econômico. “É essa condição que determina o ramo de atividade do embarcador. E define, por

extensão, a especialidade do fornecedor de transportes, para fins de indicação ao Prêmio Top do Transporte”, completa o diretor.

MÚLTIPLAS ESPECIALIDADES –

Foi assim que a 7ª edição da Pesquisa Nacional dos Fornecedores de Serviços de Transportes apontou um total de 1.656 transportadoras, que prestam serviços regulares para as 419 empresas dos 14 segmentos consultados. Tendo em vista que muitas transportadoras aparecem em vários segmentos, por conta de suas múltiplas especialidades, na prática, a Pesquisa 2013 revelou um total de 958 empresas de transportes. O resultado traduz uma evolução de 12,5% em comparação às 851 transportadoras apontadas na edição 2011. Ou, um incremento de 57% em relação ao ano de 2010, quando os respondentes relacionaram 610 fornecedores de serviços de transportes.

Outra informação importante aparece na tabela que mostra a importância atribuída pelos embarcadores

Divulgação



José Augusto: critérios para exclusão de votos

res consultados, em relação a cada um dos cinco indicadores de performance das empresas de transportes. Enquanto a nota 3 figurou apenas duas vezes na edição 2012 da Pesquisa, esse ano, essa pontuação máxima

PARTICIPAÇÃO RECORDE

Um total de 459 embarcadores de cargas aceitou participar da 7ª Pesquisa Nacional dos Fornecedores de Serviços de Transportes. Mesmo com a eliminação de 30 votos, por terem sido considerados inválidos, o levantamento estabeleceu uma nova marca histórica.

SEGMENTO ECONÔMICO	ENTIDADE DE CLASSE	TOP 2013				TOP 2012			TOP 2011		TOP 2010		TOP 2009	
		Uníverson de votantes	TOTAL DE VOTOS	VOTOS VÁLIDOS	% Retorno	TOTAL DE VOTOS	VOTOS VÁLIDOS	% Retorno	VOTOS VÁLIDOS	% Retorno	VOTOS VÁLIDOS	% Retorno	VOTOS VÁLIDOS	% Retorno
AUTOMOTIVO	SINDIPEÇAS / ABIPEÇAS	523	41	42	8.03%	51	50	13.30%	29	5.54%	61	11.69%	51	11.59%
BRINQUEDOS	ABRINQ	143	16	15	10.49%	24	20	20.83%	11	7.69%	-	-	-	-
CALÇADOS	ABICALÇADOS	100	15	16	16.00%	26	26	36.11%	19	19.00%	15	15.00%	-	-
COSMÉTICOS, PERF.HIG.PES	ABIHPEC	202	54	34	16.83%	45	44	23.66%	26	12.87%	29	14.43%	35	14.64%
E-COMMERCE	ABCOMM	107	17	17	15.89%	0	-	-	-	-	-	-	-	-
ELETROELETRÔNICO	ABINEE / ELETROS	480	55	54	11.25%	52	48	18.18%	49	10.21%	79	16.46%	32	7.96%
FARMACÊUTICO	ABIFARMA / ALANC	158	47	42	26.58%	41	37	26.62%	22	13.92%	29	18.35%	25	14.62%
METALURGIA E SIDERURGIA	ABM BRASIL/SIAMFESP/SINDCEL ABC/ICZ/ SINDISIDER	496	38	39	7.86%	38	36	11.21%	28	5.65%	10	11.11%	-	-
MÓVEIS	ABIMAD	220	10	10	4.55%	18	16	14.16%	-	-	-	-	-	-
PAPEL E CELULOSE	BRACELPA / ABPO	43	17	16	37.21%	16	15	18.75%	8	18.60%	-	-	-	-
PLÁSTICO	ABIEFI/ABIPLAST	262	27	27	10.31%	39	34	23.45%	-	-	-	-	-	-
PRODUTOS VETERINÁRIOS	SINDAN, ABINPET, SINDIRAÇÕES	206	19	17	8.25%	0	-	-	-	-	-	-	-	-
QUÍMICO	ABIQUIM	484	74	71	14.67%	55	51	13.11%	49	10.12%	76	15.77%	44	8.66%
TÊXTIL	SINDITÊXTIL	321	29	28	8.72%	44	42	20.49%	24	7.48%	-	-	-	-
	TOTAL	3745	459	428	11.43%	449	419	17.56%	265	8.98%	299	14.71%	187	10.63%

foi dada 11 vezes pelos respondentes. O indicativo mostra um claro avanço no grau de exigência dos contratantes de fretes em relação aos seus fornecedores de transportes. O destaque fica por conta da indústria moveleira que totalizou 2,90 pontos de média final, envolvendo os cinco quesitos (ver quadro).

Também vale mencionar a inclusão de dois novos setores econômicos no Prêmio Top do Transporte 2013, representados pela indústria de produtos veterinários e, ainda, as empresas de e-commerce.

Primeiro setor não industrial a fazer parte da premiação, o segmento do vendas eletrônicas acusou um faturamento de R\$ 22,5 bilhões em 2012, ou 20% a mais que o ano anterior e movimentou 66,7 milhões de pedidos (ver matéria nessa edição). Não sem motivo, o setor vem sendo cortejado pelas transportadoras de cargas, sobretudo as que operam na modalidade fracionada. Além, é claro, do Correios que, por conta de sua ampla cobertura nacional, se transformou em um dos principais parceiros das empresas dedicadas ao comércio eletrônico. Como bem apontou a pesquisa com as empresas do segmento, que serviu de base para in-



Divulgação

Valéria Lima: aumento do número de patrocinadores revela importância do prêmio

divulgação dos vencedores do Prêmio Top do Transporte 2013.

EXCLUSÃO - Apesar do fato, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos foi excluída da lista de ganhadores da premiação. O motivo está no fato da ECT não poder ser enquadrada como uma transportadora rodoviária de cargas, no sentido literal, em razão de exercer uma atividade postal. O mesmo se aplica aos operadores logísticos, quando este exercem o papel de em-

barcador e as empresas de courier, que também são excluídos da premiação, conforme explica o regulamento.

Nada disso, porém tira o mérito da iniciativa das revistas **FROTA&Cia** e **Logweb**. Como atesta o número crescente de empresas embarcadoras que participam, da eleição das empresas Top do Transporte. Da mesma forma como evolui, a cada ano, o número de transportadoras que prestigiam publicitariamente essa edição especial do Ranking Top do Transporte. E aproveitam o prestígio da publicação e, também da premiação para destacar essa cobiçada conquista junto ao mercado de fretes, através de anúncios na edição.

“Outra medida importante, que mostra o reconhecimento e a importância do Prêmio Top do Transportes é adesão de um número cada vez maior de empresas patrocinadores e apoiadores do evento”, conta Valéria Lima de Azevedo Nammur, diretora Executiva da Logweb Editora. “É o caso da Mercedes-Benz, Iveco, Scania, Cargo Tracck, Cummins, Randon e Serasa Experian. Além da Anfarlog, Inda, Siamfesp, Sindirações e Sindisider”, a quem agradecemos pelo prestígio emprestado à premiação”, completa a executiva. 

INDICADORES EM ALTA

Os contratantes de fretes dos 14 segmentos pesquisados atribuíram por 11 vezes a nota máxima 3, para alguns dos cinco parâmetros que medem a performance das transportadoras, evidenciando o grau de importância que dão para o quesito

Conceito	Segmento	Automotivo	Brinquedos	Calçadista	Cosméticos, Perf. Hig. Pes.	E-commerce	Eletroeletrônico	Farmacêutico	Metalúrgico/Siderúrgico	Móveis	Papel e Celulose	Plásticos	Produtos Veterinários	Químico/Petroquímico	Têxtil	Média do Indicador
Custo Benefício		2.9	2.9	2.8	2.9	2.8	2.9	2.9	3.0	2.9	2.9	3.0	3.0	2.9	3.0	2.9
Capacidade de Negociação		2.8	2.9	2.7	2.9	2.7	2.9	2.9	2.9	2.9	2.9	3.0	2.8	2.8	2.9	2.9
Nível de Serviço		3.0	2.9	2.8	3.0	2.9	2.9	3.0	2.9	2.9	3.0	2.9	3.0	2.9	2.8	2.9
Gestão de Qualidade		2.8	2.9	2.8	2.9	2.6	2.7	2.9	2.7	2.8	2.7	2.8	2.9	2.8	2.6	2.8
Tecnologia e Informações		2.8	2.9	2.8	2.7	2.7	2.7	2.7	2.7	3.0	2.6	2.9	2.8	2.7	2.8	2.8
Média da indústria		2.86	2.89	2.76	2.88	2.73	2.83	2.87	2.84	2.90	2.83	2.90	2.88	2.82	2.82	

**MANN
FILTER**

Filtro do Combustível MANN-FILTER. Seu motor, novo por mais tempo.



O filtro do combustível retém partículas como ferrugem, água e outras substâncias contaminantes. Os filtros MANN-FILTER possuem uma camada sintética de fibras que tem a prioridade de separar a água existente no diesel protegendo os bicos injetores contra a corrosão e outros danos.

A força do eleitorado

A 7ª Pesquisa Nacional dos Fornecedores de Serviços de Transportes alcançou uma nova marca histórica, ao contar com a adesão de 428 empresas embarcadoras de cargas, de 14 diferentes segmentos econômicos, que ajudaram a eleger as indicadas ao Prêmio Top do Transporte 2013. Confira quem votou na lista abaixo

INDÚSTRIA AUTOMOTIVA		
Empresa	Cidade	UF
Actia do Brasil Ind. e Com. Ltda	Porto Alegre	RS
Allied Signal Automotive Ltda	Guarulhos	SP
Aspock do Brasil Ltda	Caxias do Sul	RS
Bleistahl Brasil Metalurgia S/A	Cachoeirinha	RS
Brembo do Brasil Ltda	Betim	MG
Caribor Tecnol. da Borracha Ltda	Joinville	SC
Chris Cintos de Segurança Ltda	São Paulo	SP
Continental Brasil Ind. Autom. Ltda	Guarulhos	SP
Decar Autopeças Ltda	São Paulo	SP
Delga Indústria e Comércio Ltda	Diadema	SP
Enerbrax Acumuladores Ltda	Bauru	SP
Fibam Companhia Industrial	S. Bernardo do Campo	SP
Flexitech do Brasil Ind. e Com. Ltda	Guarulhos	SP
Freios Controil Ltda	São Leopoldo	RS
GKN do Brasil Ltda	Porto Alegre	RS
Ind. e Com. de Auto Peças Rei Ltda	Cajuru	SP
Isringhausen Industrial Ltda	Diadema	SP
Jtekt Automotiva Brasil Ltda	São José dos Pinhais	PR
Keko Acessórios	Flores da Cunha	RS
Kostal Eletromecânica Ltda	S. Bernardo do Campo	SP
MA Automotiva do Brasil Ltda.	Resende	RJ
Max Gear Ind. e Com. de Auto Pç. Ltda	Bragança Paulista	SP
Metalurgia Nakayone	Cabreúva	SP
Metalurgia Suprens Ltda	Campo Limpo Paulista	SP
Nova Friburgo Com. e Ind. Ltda	Nova Friburgo	RJ
PG Products Ind. e Com. de Vidros Ltda	São Paulo	SP
Platinum Ltda	São Paulo	SP
PST Eletrônica Ltda	Campinas	SP
Scherdel do Brasil Ltda	Sorocaba	SP
Schulz S/A	Joinville	SC
Termicom Ind. Com. Term. Com. Mec. Ltda	Dirce Reis	SP
Timken do Brasil Comercial e Imp. Ltda	São Paulo	SP
TNF Gestão Corporativa Ltda	Nova Friburgo	RJ
Toro Indústria e Comércio Ltda	Diadema	SP
Treves do Brasil Ltda	Quatro Barras	PR
TS Tech do Brasil Ltda	Leme	SP
TW Espumas Ltda	Cacapava	SP
Unibombas Indústria e Comércio de Auto Peças Ltda	Caieiras	SP
Visteon Sistemas Ltda	Guarulhos	SP
Wetzel S/A	Joinville	SC
ZM Ind. e Com. de Autopeças Ltda	Brusque	SC

INDÚSTRIA DE BRINQUEDOS		
Empresa	Cidade	UF
Alfanes Logística Ltda	Guarulhos	SP
Bel Fix Importação Ltda	Curitiba	PR
Brinquedos Plastilindo Ltda	Barueri	SP
Carimbrás Ind. e Com. de Brinq. Ltda	Ponta Grossa	PR
Conthey Comércio e Indústria Ltda	São Paulo	SP
Copag da Amazonia S/A	São Paulo	SP
Cotiplás Ind. e Com. Artif. Plást. Ltda	Laranjal Paulista	SP
Fábrica de Artif. Látex São Roque S/A	São Roque	SP
Grow Jogos e Brinquedos Ltda	S. Bernardo do Campo	SP
Indústria de Brinquedos Rabaker Ltda	Pomerode	SC
Líder Ind. e Com. de Brinquedos Ltda	Mauá	SP
Pro Service Ind. e Com. Ltda	Barueri	SP
Sidnyl Ind e Com Ltda	Porto Feliz	SP
Soft Toys - Ind. e Com. Imp e Exp Ltda	Itápolis	SP
Toyster Brinquedos Ltda	Osasco	SP

INDÚSTRIA DE CALÇADOS		
Empresa	Cidade	U
Calçados Beira Rio S/A	Sapiranga	RS
Calçados Marte Ltda	Nova Hartz	RS
Calçados Myrabel Ltda	Sapiranga	RS
Calçados Pegada Ltda	Dois Irmãos	RS
Chofakian Comércio de Calçados Ltda	São Paulo	SP
DCB de Freitas Calçados Ltda	Franca	SP
Ind. e Com. de Calçados Tânia Ltda	São João Batista	SC
Joey Ind. e Com. de Calçados Ltda	Franca	SP
Lindi Calçados Ltda	Nova Serrana	MG
Pé Com Pé Calçados Ltda	Birigui	SP
Pontal Calçados e Bolsas Ltda	São Paulo	SP
Sugar Shoes Ltda	Picada Café	RS
Superstar Calçados Ltda	Campo Bom	RS
Via Uno S.A Calçados e Acessórios	Novo Hamburgo	RS
Werner Calçados Ltda	Três Coroas	RS
World Commerce Trad Exp. Imp. Calç. Aces. S/A	Campo Bom	RS

INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS, PERFUMARIA E HIGIENE PESSOAL		
Empresa	Cidade	UF
Adcos Industria e Comércio Ltda	Serra	ES
Aimer Cosméticos Ltda	Contagem	MG
Belmax Comercial Ltda	Cariacica	ES
Bim Com. de Cosméticos Ltda	São Paulo	SP
Biocilin Ind. de Cosméticos Eireli	Vespasiano	MG

BS Distrib. de Produtos de Hig. Ltda	São Paulo	SP
CHR Hanser Indústria e Com. Ltda	Valinhos	SP
Condor Brasil Ind. Com. Cosmét. Ltda	Mairiporã	SP
Condor S/A	São Bento do Sul	SC
Divina Dama Ind e Com Ltda.	Rio de Janeiro	RJ
Dragão Química Ind. e Com. Ltda	Cotia	SP
ECT Mendes Me	Ribeirão Preto	SP
Emfal	Betim	MG
Empresa Distr. Mercantil Nacional Ltda	Ipatinga	MG
Fioressa Cosmética Ltda	Itaquaquecetuba	SP
Firenze Ind. Com. de Prods. de Hig. Ltda	Balsa Nova	PR
Freedom Cosm. Ltda	São Paulo	SP
GFG Cosméticos Ltda	São Paulo	SP
Hypermarcas S/A	Mogi das Cruzes	SP
Ind. e Com. de Prods. Beleza Yamá Ltda.	Cotia	SP
Ivel Ind. de Perfumes e Cosméticos Ltda	Nova Iguaçu	RJ
Laboratorio Sklean do Brasil Ltda	Osasco	SP
Langon Cosméticos	Curitiba	PR
Leclair Indústria e Comércio	São José dos Pinhais	PR
Lemos e Rago Ltda	Nova Lima	MG
Maxibrasil Indústria de Cosméticos Ltda	Belo Horizonte	MG
Perfumaria Marcia Ltda.	Rio de Janeiro	RJ
Phisalia Produtos de Beleza Ltda	São Paulo	SP
Royal Brazil Com. Imp. Exp. Ltda	São Paulo	SP
Suissa Comercial e Industrial Ltda	Nova Iguaçu	RJ
Sul Mix Cosméticos Ltda	Montenegro	RS
Syntonic do Brasil Ltda	Diadema	SP

EMPRESAS DE COMÉRCIO ELETRÔNICO		
Empresa	Cidade	UF
Agfa Gevaert do Brasil	São Paulo	SP
Alves e Mohalle Ind. Têxtil	Itajuba	MG
Comércio Eletrônico Ltda		
Artgraf Etiquetas Ltda	Itapira	SP
Blucolor Com. de Pç. Eletrolet. Ltda	Blumenau	SC
Casadico: Com Art. e Util. Dom. Ltda	Joinville	SC
Decathlon Brasil Ltda	São Paulo	SP
Dígito Tecnologia Ltda	Florianópolis	SC
Gerona Importação e exportação Ltda	São Paulo	SP
Ichip Tecnologia Ltda Me	São Paulo	SP
Intersolução Tecnologia e Cultura Ltda	São Paulo	SP
Irmãos Oliveira & Oliveira Com.Virtual Ltda	Arapongas	PR
Lojas Renner S/A	Porto Alegre	RS
Monavie Brasil	São Paulo	SP



EMPRESAS DE COMÉRCIO ELETRÔNICO (continuação)

Empresa	Cidade	UF
Morena Rosa	Cianorte	PR
Patricia Bonaldi Moda Feminina Ltda	Uberlândia	MG
Samir Cavalcanti de Oliveira Me	São Paulo	SP
Ventura Comércio e Serviços Ltda	São Paulo	SP

INDÚSTRIA ELETROELETRÔNICA

Empresa	Cidade	UF
Advantech Brasil Ltda	Itajuba	MG
Arge Ltda	Catanduva	SP
Audaces Automação e Inf. Indal Ltda	Florianópolis	SC
Black & Decker do Brasil Ltda	Uberaba	MG
Central Iluminação	Belo Horizonte	MG
Cesde Ind. Com. Eletrodomésticos Ltda	Maranguape	CE
Commscope Cabos do Brasil Ltda	Sorocaba	SP
Daiken Industria Eletrônica S/A	Colombo	PR
Digitron da Amazônia Ind. Com. Ltda	São Paulo	SP
Electro Polo Ltda	Santa Maria	RS
Electro Vidro S/A	Pedreira	SP
Eletromatic Controle e Proteção Ltda	Garça	SP
Elster Medição de Energia Ltda	Cachoeirinha	RS
Eltek Valere Sist Energia Ind Com Ltda	São José dos Campos	SP
Emicol Eletro Eletronica S/A	Itu	SP
Epson do Brasil Industria e Com Ltda	Barueri	SP
Fame Ltda	São Paulo	SP
Force Line Ind. Com Comp Eletrôn. Ltda	São Paulo	SP
Foxconn Cmsg Ind de Eletrônicos Ltda	Jundiaí	SP
GI Eletroeletrônicos Ltda	São Paulo	SP
Heraeus Electro-Nite Instrumentos Ltda	Diadema	SP
Industria Eletromecânica Balestro Ltda	Mogi Mirim	SP
Ingeteam Ltda	Valinhos	SP
Intral S/A Ind de Materiais Elétricos	Caxias do Sul	RS
Isoladores Santana S/A	Pedreira	SP
Lacerda Sistemas de Energia Ltda	S. Bernardo do Campo	SP
Leucotron Equipamentos Ltda	Santa Rita do Sapucaí	MG
Marschall Ind. Com. Imp. Exp. Ltda	Blumenau	SC
Mersen do Brasil Ltda	Cabreúva	SP
MTETHomson Ind. e Com. Ltda	S. Bernardo do Campo	SP
Murata Word e Com Ltda	Manaus	AM
Nova Motores e Geradores Elétricos	Joinville	SC
Oki Data do Brasil Ltda	São Paulo	SP
Pace Brasil - Industria e Comercio Ltda	Manaus	AM
Paulista Business Com Imp Exp Eletr Ltda	São Paulo	SP
Philips do Brasil	Barueri	SP
Phoenix Contact Ind e Comércio Ltda	São Paulo	SP
Pitney Bowes Semco Equip. e Serv. Ltda	Barueri	SP
Positivo Informática S/A	Curitiba	PR
Procomp Indústria Eletrônica Ltda	São Paulo	SP
Prysmian Energ Cabos Sist. do Brasil S/A	Sorocaba	SP
Rinnai Brasil Tecnol de Aquec. Ltda	Mogi Das Cruzes	SP
Salcomp Indl. Eletrônica da Amazônia Ltda	São Paulo	SP
Screen Serv Brasil Ind. Com. Prod Elet Ltda	Pouso Alegre	MG
Sweda Informática Ltda	São Paulo	SP

Telvent Brasil S/A	Rio de Janeiro	RJ
Tesc Sistemas de Controle Ltda	São Paulo	SP
Thermosystem Ind. Eletro Eletrônica Ltda	Tubarão	SC
Trópico Sist. e Telecom da Amazônia Ltda	Campinas	SP
TS Shara Tecnologia de Sistemas Ltda	São Paulo	SP
Tyco Electronics Brasil Ltda	Bragança Paulista	SP
Visual Sistemas Eletrônicos Ltda	Belo Horizonte	MG
Visum Sistemas Eletrônicos S/A	Curitiba	PR

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Empresa	Cidade	UF
Accord Farmacêutica Ltda	São Paulo	SP
Aché Laboratorios Farmacêuticos S/A	Guarulhos	SP
Antibióticos do Brasil Ltda	Cosmópolis	SP
Bayer S/A	São Paulo	SP
Blau Farmacêutica S/A	Cotia	SP
Ceva Saúde Animal	Vinhedo	SP
Chiesi Farmacêutica Ltda	Santana de Parnaíba	SP
Cia Manufatora de Tecidos de Algodão	Cataguases	MG
Clarion Biotecnologia Ltda	Aparecida de Goiânia	GO
Cristália Prod. Quim. Farmacêuticos Ltda	Itapira	SP
Datalog - Gestão Log e Sol. em Inf. Ltda	Campinas	SP
Dentsply Indústria e Comércio Ltda	Petrópolis	RJ
Elite Distribuidora Farmacêutica Ltda	Santo André	SP
Eurofarma Laboratório S/A	Itapevi	SP
FBM Indústria Farmacêutica Ltda	Anápolis	GO
Glaxosmithkline Brasil Ltda	Guarulhos	SP
Herbarium Distribuidora	São Paulo	SP
Hypermarcas S/A	Contagem	MG
Isofarma Industrial Farmacêutica Ltda	Eusébio	CE
Itacê Coml Ltda	São Paulo	SP
Jonhson & Jonhson Ind. e Com. Ltda	São José dos Campos	SP
Laboratório Catarinense S/A	Joinville	SC
Laboratório Saúde Ltda	Porto Alegre	RS
Laboratório Teuto Brasileiro S/A	Anápolis	GO
LM Log Dep Merc P Terceiros Ltda	São Paulo	SP
Merck S/A	Rio de Janeiro	RJ
NS Ind Aparelhos Médicos Ltda	São Paulo	SP
Pharlab Indústria Farmacêutica S/A	Lagoa da Prata	MG
Polar Fix Ind e Com Prods Hosp. Ltda	Mauá	SP
Produtos Farmacêuticos Millet Roux Ltda	Rio de Janeiro	RJ
Relthy Laboratórios Ltda	Indaiatuba	SP
Sanofi Aventis Farmacêutica Ltda	Suzano	SP
Supermed Com. Imp. Prods Médicos Ltda	Cambui	MG
Tate & Lyle Brasil S/A	Santa Rosa de Viterbo	SP
Theodoro F. Sobral & Cia Ltda	Florianópolis	PI
TKS Farmacêutica Ltda	Goiânia	GO
Torrent do Brasil Ltda	São Paulo	SP
Trajatória Veterinária Ltda	Duque de Caxias	RJ
Uci Farma Indústria Farmacêutica Ltda	S. Bernardo do Campo	SP

INDÚSTRIA DE METALURGICA/SIDERURGIA

Empresa	Cidade	UF
Adelco Sistemas de energia	Barueri	SP

Alumínio Nacional Ind. e Com. Ltda	Ferraz de Vasconcelos	SP
Apis Delta Ltda	Diadema	SP
Aspock do Brasil Ltda	Caxias do Sul	RS
Bobst Latinoamérica do Sul Ltda	Itatiba	SP
Chris Cintos de Segurança Ltda	São Paulo	SP
Condumax Eletro Metalúrg. Ciafundi Ltda	Olimpia	SP
Coppersteel Bimetálicos Ltda	Campinas	SP
Corneta Ferramentas	Osasco	SP
Dmflex Ind. e Com. de Metais Ltda	Ferraz de Vasconcelos	SP
Duchacorona Ltda	São Paulo	SP
Eletromar Ltda	Rio de Janeiro	RJ
Fame Ltda	São Paulo	SP
Faurecia Emissions Control Technologies	Limeira	SP
Heraeus Electro-Nite Instrumentos Ltda	Diadema	SP
I.F.C. Ind. e Com. de Cond. Elétricos Ltda.	Itu	SP
Ibfi - Industria Brasileira de Ferroligas Ltda	Cajamar	SP
Inductotherm Group Brasil Ltda	Indaiatuba	SP
Industria de Transformadores Itaipu Ltda	Itápolis	SP
Indústria Eletromecânica Balestro	Mogi Mirim	SP
Industria Ferragens Page Ltda	Rio de Janeiro	RJ
Ingeteam Ltda	Valinhos	SP
LC Automação Industrial Ltda	Gravataí	RS
Maxbolt Indústria e Comércio de Metais	Itupeva	SP
Metalúrgica Aliança S/A	São Paulo	SP
Metalúrgica Riosulense S/A	Rio do Sul	SC
Metalurgica Saraiva Ltda	Biguaçu	SC
Microfio Ind. de Condutores Elétricos Ltda	Jandira	SP
Mineoro Industria eletrônica Ltda	Garopaba	SC
Miroal Indústria e Comércio Ltda	São Paulo	SP
Nife Baterias Industriais Ltda	São Paulo	SP
Outotec Tecnologia Brasil Ltda	Belo Horizonte	MG
Produtos Para Linhas Preformados Ltda	Cajamar	SP
Samarco Mineração S/A	Anchieta	ES
Soluções Usiminas	Guarulhos	SP
SSAB Swedish Steel Com. de Aço Ltda	Araucária	PR
Tetraferro Ltda	São Paulo	SP
Venax Eletrodomésticos Ltda	Venâncio Aires	RS
Zincoligas Ind. e Com. Ltda	Itaquaquecetuba	SP

INDÚSTRIA DE MÓVEIS

Empresa	Cidade	UF
Artefama - Industrias Artefama S/A	São Bento do Sul	SC
BTC Decorações e Presentes Ltda	São Paulo	SP
Deco Metal - Artef. de Alum. e Metal Ltda	Londrina	PR
Elgin S/A	São Paulo	SP
Elite Ind. e Com. de Móveis Ltda.	Jaraguá do Sul	SC
Enele Industria de Estofados Ltda	São Lourenço do Oeste	SC
Kleiner Schein Móveis	Capivari de Baixo	SC
Soprano Eletrometalúrgica Ltda	Caxias do Sul	RS
Vacheron do Brasil Ltda	São Paulo	SP

INDÚSTRIA DE PAPEL E CELULOSE

Empresa	Cidade	UF
Akzo Nobel Pulp And Perf. Quim. Ltda	Jundiaí	SP

INDÚSTRIA DE PAPEL E CELULOSE (continuação)

Empresa	Cidade	UF
Bignardi Ind. e Com. Papéis e Artef. Ltda.	Jundiaí	SP
Celulose Nipo-Brasileira - Cenibra	Belo Oriente	MG
CMPC Celulose Riograndense	Guaíba	RS
Cromus Embalagens Indústria Com. Ltda	Mauá	SP
E. P. A. Química Ltda	Jundiaí	SP
Facepa - Fábrica de Papel da Amazônia S/A	Belém	PA
Guaçu S/A Papéis e Embalagens	Estiva Gerbi	SP
Guaíba Química Ind. e Comércio Ltda.	Guaíba	RS
Ind. e Com. Embalag. e Papéis Artvinco Ltda	Santa Rosa de Viterbo	SP
Interforms Ind. Gráfica Ltda	S. Bernardo do Campo	SP
Jaepel Indústria de Papeis S/A	Senador Canedo	GO
Porto Feliz S/A	Porto Feliz	SP
Rigesa Celulose, Papel e Embalagens Ltda	Valinhos	SP
Santher - Fáb. de Papel Santa Therezinha S/A	Bragança Paulista	SP

INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS

Empresa	Cidade	UF
Acinplas Serv.Ass. e Cons. p/ Ind Plást. Ltda	Estância Velha	RS
Cipatex Sintéticos Vinílicos Ltda	Cerquillo	SP
Cromus Embalagens	Mauá	SP
Darcarto Benvic Ltda	Osasco	SP
E. P. Barboza	São José do Rio Preto	SP
Emplal Embalagens	São Paulo	SP
Indústria de Plásticos do V. do Itajaí Ltda	Gaspar	SC
Innova S/A	Triunfo	RS
Lamiplastica Filmes Especiais Ltda	Santana de Parnaíba	SP
Laticínios Xandô Ltda	São Paulo	SP
Look Ind. e Com. Ltda	Porto Ferreira	SP
Martiplast Ind. e Com. de Plásticos Ltda	Caxias do Sul	RS
Ouro Fino Ind. e Com. Auto Peças Ltda	Ribeirão Pires	SP
Packseven	Mogi Guaçu	SP
Plasfan Ind. Com. Plásticos Ltda	São Paulo	SP
Plastifica Industrial Ltda	Belo Horizonte	MG
Plastseven Indústria e Comércio Ltda	Mogi Guaçu	SP
Prafeita Ind. e Com. de Descartáveis Ltda	Mairiporã	SP
S.R. Embalagens Plásticas Ltda	Barretos	SP
Saargummi do Brasil	S. Bernardo do Campo	SP
Sansuy S/A Indústria de Plásticos	Embu	SP
Santher - Fab. de Pale Santa Therezinha	Bragança Paulista	SP
SR Embalagens Plásticas Ltda	Barretos	SP
Strapack Ind. Com. de Emb. Plásticas Ltda	Salto de Pirapora	SP
Thr Indústria e Com. de Embalagens Ltda	São Paulo	SP

INDÚSTRIA DE PRODUTOS VETERINÁRIOS

Empresa	Cidade	UF
Argepasi Alimentos Ind.a e Com. Ltda	Jaborá	SC
Biocamp Laboratórios Ltda	Campinas	SP
Champion Farmoquímico Ltda.	Anápolis	GO
Dsm Produtos Nutricionais Brasil Ltda	São Paulo	SP
Laboratório Prado S/A	Pinhais	PR
Mundo Animal Laboratório Vet. Ltda	São Paulo	SP
Neobrax Ltda	Barretos	SP

Nutriave Alimentos Ltda	Viana	ES
Nutrifarma Nutrição e Saúde Animal S/A	Taio	SC
Nutron Alimentos Ltda	Campinas	SP
Nutron Alimentos Ltda	Itapira	SP
Phibro Saúde Animal Internacional Ltda	Guarulhos	SP
Poli-Nutrição Animal S/A	Osasco	SP
Ucb - Uzinas Químicas Brasileiras	Jaboticabal	SP
Vetanco do Brasil Imp. e Exp. Ltda	Vinhedo	SP
Vetnil Ind. e Com. de Prods. Vets. Ltda	Louveira	SP

INDÚSTRIA QUÍMICA/PETROQUÍMICA

Empresa	Cidade	UF
Acinplas Serv.Ass. Cons. p/ Ind Plást. Ltda	Estância Velha	RS
Agrária Indústria e Comércio Ltda	Jardinópolis	SP
Agroplanta Fertilizantes e Inovações Ltda	Batatais	SP
Air Líquide Brasil Ltda	São Paulo	SP
Akzo Nobel Ltda	Santo André	SP
Akzonobel - Eka Chemicals do Brasil S/A	Jundiaí	SP
Akzonobel Surface Chemistry - Gr. Químico	São Paulo	SP
Amazonas Produtos para Calçados Ltda	Franca	SP
Anion Química Industrial S/A	Jandira	SP
Arch Química do Brasil	Salto	SP
Aripê Citrus Agro Industrial Ltda	Montenegro	RS
Arysta	São Paulo	SP
Ashland Polímeros do Brasil S/A	Itapevi	SP
Basell Poliolefinas Ltda	Pindamonhangaba	SP
Basf S/A - (Ind. Fáb. de Catalisadores)	Indaiatuba	SP
BBC Ind. Com. Ltda	Itupeva	SP
Belquímica Prod. e Assist. Técnica Ltda	Contagem	MG
Brampac S/A Divisão Cromitec	Piracicaba	SP
Brascola Ltda	Joinville	SC
Brascola Ltda	Joinville	SC
Brasil Carbonos S/A	Cosmópolis	SP
CHT Brasil Química Ltda	Cajamar	SP
Coim Brasil Ltda	Vinhedo	SP
Cosmotec Internat. Espec. Cosméticos Ltda	Guarulhos	SP
Cromex S/A	São Paulo	SP
Denver Especialidades Químicas	Cotia	SP
Dynatech Química Ltda	Itupeva	SP
E. P. A. Química Ltda	Jundiaí	SP
Engratech Tec Embal Plásticas S/A	Jaguariúna	SP
Erca Química Ltda	Itatiba	SP
Evonik Brasil	Mauá	SP
Fademac S/A	Jacarei	SP
Favab S/A	Itaquaquecetuba	SP
Fcc Fornec. Comp. Quím. e Couros Ltda	Campo Bom	RS
FMC Química do Brasil Ltda	Campinas	SP
Givaudan do Brasil Ltda	São Paulo	SP
IQ Soluções & Química S/A	Guarulhos	SP
Labsynth Prod. p/ Laboratórios Ltda	Diadema	SP
Lanxess Ind. Prod. Quím. Plást. Ltda	São Paulo	SP
Lanxess Indústria Química	São Paulo	SP
Lumen Química Ltda	Roseira	SP
M&G Polímeros do Brasil	Ipojuca	PE

Manchester Química do Brasil S/A	Criciúma	SC
MCM Química Industrial Ltda	Cesário Lange	SP
Merck S/A	Cotia	SP
Miracema Nuodex Indústria Química Ltda	Campinas	SP
Montana Química S/A	São Paulo	SP
Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda	São Paulo	SP
Mustang Pluron Química Ltda	Catanduva	SP
Oxiteno S/A Indústria e Comércio	São Paulo	SP
Peróxidos do Brasil Ltda	Curitiba	PR
Polytechno Indústrias Químicas Ltda	Guarulhos	SP
Prafeita Ind. e Com. de Descartáveis	Mairiporã	SP
Produtos Químicos Guaçu	Mogi Guaçu	SP
Produtos Químicos Guaçu e Com. Ltda	Estiva Gerbi	SP
Química Amparo Ltda	Amparo	SP
Quimvale Quím. Ind. V. do Paraíba Ltda	Barra do Pirai	RJ
Rauter Química Ltda	Gravatá	RS
Resinas Yser Ltda	Campo Largo	PR
Robertet do Brasil Ind. e Com. Ltda	Barueri	SP
Rochesa S/A Tintas e Vernizes	Quatro Barras	PR
Royalplas Ind. e Com. Ltda	Guarulhos	SP
Schütz Vasitex Ind. de Embalagens	São Paulo	SP
Soda Química Ind. e Com. Ltda	Campinas	SP
Stahl do Brasil Ltda	Portão	RS
Tanac S/A	Montenegro	RS
Vale Fertilizantes S/A	Uberaba	MG
Vitapan Indústria Farmacêutica Ltda	Anápolis	GO

INDÚSTRIA TÊXTIL

Empresa	Cidade	UF
Adatex S/A Industrial e Comercial	Jacarei	SP
Cia Hering Têxtil	Blumenau	SC
Companhia de Tecidos Norte de Minas	São Paulo	SP
Companhia Industrial Cataguases-Cia	Cataguases	MG
Cremer S/A	Blumenau	SC
Delfa Indústria e Comércio Acessório do Vestuário Ltda	Maracanau	CE
Devanlay Ventures do Brasil Ltda	São Paulo	SP
Doptex Indústria e Comércio Têxtil Ltda	Tietê	SP
Dudalina S/A	Blumenau	SC
Erca Química Ltda	Itatiba	SP
Fratex Indústria e Comércio Ltda	São Paulo	SP
Hope do Nordeste Ltda	São Paulo	SP
Linhas Setta Ltda	S. Bernardo do Campo	SP
Look Ind. e Com. Ltda	Porto Ferreira	SP
M5 Têxtil	São Paulo	SP
Malhas River Sport Ltda	Brusque	SC
Marisol Vestuário S/A	Jaraguá do Sul	SC
Maxlog Imp. Exp. Ltda	São Paulo	SP
Sancris Linhas e Fios Ltda	Brusque	SC
Sonhart Confeções Ltda	Londrina	PR
Sulfabril S/A	Blumenau	SC
Têxtil Renauxview S/A	Brusque	SC
Tinkerbell Modas Ltda	São Paulo	SP
Vicunha Têxtil S/A	Maracanau	CE

NAÇÃO LIBRELATO O BRASIL TODO UNIDO PELA MESMA PAIXÃO: A ESTRADA



48 3466.6000 | librelato.com

 **LIBRELATO**
Este é o Caminho

As parceiras da indústria

A 7ª edição da Pesquisa Nacional dos Fornecedores de Serviços de Transportes apontou um total de 958 transportadoras rodoviárias de cargas, que prestam serviços regulares para 419 embarcadores de 14 segmentos consultados. Veja quem são elas, por ordem alfabética

3 ESTRELAS TRANSPORTES LTDA	AMAZONAS TRANSPORTES LTDA	BELSITOS TRANSPORTADORA LTDA.	CARGOLIFT LOGÍSTICA S/A
333 TRANSPORTES LTDA.	AMENT TRANSPORTADORA LTDA.	BENEDITO FRANCISCO VIEIRA TRANSPORTES ME	CARLINE (CARGO POLO TRANSPORTES)
3P TRANSPORTES LTDA	AMIGO TRANSPORTES DE GOIAS LTDA.	BENTO BRASIL TRANSP. E LOGISTICA LTDA.	CAROMILA TRANSPORTES LTDA.
A	ANAMAR.COM.TRANSPORTES LTDA	BISCARGO TRANSPORTES E CARGAS LTDA	CARVALIMA TRANSPORTES LTDA.
A.J. FARIA TRANSPORTES LTDAME	ANDORINHA TRANSPORTADORA LTDA.	BLUCARGO TRANSPORTES RODOVIÁRIO LTDA	CASTOR EXPRESS LTDA
ABANA EXPRESS	ANDROMEDA LOGISTICA E TRANSPORTES LTDA	BLULOGISTICA TRANSPORTES LTDA	CAT CENTRO DE ASSIST&NCIA AO TRANSPORTE LTDA
ABT LOG TRANSPORTES	ANPA TRANSPORTES LTDA	BR TRANS ROAD EXPRESS TRANSPORTES LTDA ME	CEDAN CARGAS E ENCOMENDAS LTDA.
ACCORD EXPRESS DISTRIB. E LOGISTICA	ANR TRANSPRODOV.LTDA.	BRASCARGO LOGÍST.TRANSP.LTDA.	CENTER CARGAS TRANSP.RODOV.LTDA
ACEVILLE TRANSPORTES LTDA.	ANTONIOLI CARGAS E ENCOMENDAS	BRASIL CARGAS LTDA.	CENTRO LOGÍSTICO EICHENBERG & TRANSEICH
ACI AG&NCIA DE CARGAS INTERMODAL S/A	APK LOGISTICA E TRANSPORTE LTDA.	BRASIL CARGO TRANSPORTES LTDA.	CENTRO OESTE EXPRESS LTDA
ACTUAL CARGO	APOLO TRANSPORTES LTDA.	BRASIL SUL TRANSP.LOGÍSTICA	CERQUILHO TRANSPORTES LTDA
ADRIANO EXPRESS	ÂQUILA TRANSPORTES	BRASILIENSE TRANSP.COM.LTDA.	CESARI EMP.MULTIMODAL DE MOV.DE MATERIAIS LTDA.
AEROPRESS TRANSP.LOGÍST.LTDA.	AR TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA	BRASILMAXI LOGÍSTICA LTDA.	CÉU AZUL TRANSPORTES E SOLUÇÕES LOGÍSTICAS LTDA.
AEROSOFT CARGAS AEREAS LTDA	ARBRAS TRANSP.ENTREGADORA LTDA	BRAVO TRANSPORTES LTDA ME	CHAMPION LOG TRANSPORTES LTDA ME
AG LOGISTICA DO BRASIL LTDA	ARGIUS TRANSPORTES LTDA.	BRAZIL WIND LOGISTICS AGENC. INT. DE CARGAS LTDA.	CHTRANS TRANSP. RODOVIARIOS LTDA
AGG TRANSEXPRESS LTDA	ARIZONA LOGISTICA LTDA	BRUCAI LOGÍSTICA	CINCO ESTRELAS TRANSPORTES
AGRIJAR TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA	ARLETE TRANSPORTES E LOG.LTDA	BRUNDELL TRANSPORTES LTDA.	CIRLOG TRANSPORTES LTDA.
AGUIA DO VALE LOGISTICA	ASA SUL RAFA EXPRESSO	BRUNNO PICHININ HERNANDEZ	CLASSIC LOGÍSTICA E TRANSPORTES DE SENSIVEIS LTDA
AGUIA SUL TRANSPORTES LTDA	ASR TRANSPORTES LTDA.	BTG TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA.	CM2 TRANSPORTES ULTRA RÁPIDOS LTDA.
AGV LOGÍSTICA LTDA	ATUAL CARGAS E TRANSP. LTDA	BUDEL TRANSPORTES LTDA.	COM&RCIO.TRANSPRAMTHUN LTDA.
AIR TIGER DO BRASIL LTDA.	AUTO VIAÇÃO PROGRESSO SA.	BUTURI TRANSPRODOV.LTDA.	COMPROVA TRANSPORTES ROD LTDA
AJOFER TRANSPORTADORA LTDA.	AVANT EXPRESS TRANSPORTES LTDA	BWA TRANSPORTES DE LÍQUIDOS LTDA	CONDEX TRANSPORTES
AJOTA TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA.	AVINI TRANSPORTE RAPIDO LTDA	C	CONNECTA TRANSPORTES ITAUNA LTDA.
ALAMO INTERMODAL LOGISTICS	AVN TRANSPORTES LTDA	CS LOGÍSTICA	CONEXÃO BAHIA TRANSP.CARG.LTDA.
ALBERTONI TRANSPORTES LTDA	B	CADORE TRANSPORTES COM.LTDA.	CONFINS TRANSPORTES LTDA.
ALCANCE EXPRESS LTDA	B. M. ALEIXO TRANSPORTADORA EPP	CAED LOGISTICA E TRANSPORTES LTDA.	CONTINUA LOGÍSTICA E TRANSPORTES LTDA
ALDFER TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA	BACABAL TRANSP.SERV.LTDA.	CAIAPO CARGAS LTDA.	COOPERATIVA TR.V&C.CARGAS GERAL
ALDOS TRANSPORTES LTDA ME	BACCARELLI TRANSPORTES LTDA	CAJUMAR TRANSP.CARGAS LTDA.	COOPERBIG TRANSPORTES
ALEMAR LOGÍST.TRANSP.LTDA.	BAHIA LOG. CONSULTORIA E TRANSP.LTDA	CALLUS LOGISTICA E ARMAZENAGEM LTDA	COOPERCARGA LOG. TRANSP. CARGAS LTDA
ALESSANDRO FERREIRA DA CUNHA TRANSPORTES	BANDEIRA TRANSPORTE DE CARGAS LTDA.	CAMPINENSE TRANSP.CARGAS LTDA.	COOPERCARGOCOOP DOS TRANSP. DE JOINVILLE
ALIANÇA NAVEGAÇÃO E LOGISTICA	BARONI TRANSPORTES LTDA	CAMPOS TRANSPORTADORA LTDA.	COOPERTRANS
ALPHEU TRANSPORTES LTDA.	BARU LOGISTICA DE TRANSPORTES LTDA	CANDIMAR TRANSPORTES LTDA.	COSMOS TRANSPORTADORA LTDA.
ALURI EXPRESS	BAUER TRANSPORTES LTDA	CÂNTARO ENC.TRANSP.LTDA.	COSTA TEIXEIRA TRANSPORTES LTDA
ALVALOG TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA	BBC TRANSPORTES LTDA.	CARGAS GRANDE BH LTDA ME	COSTEIRA TRANSP.SERV.LTDA.
AMAZON TRANSPORTES LTDA.	BBM SERVIÇOS E TRANSPORTES LTDA.	CARGO TRANSPRODOV.LTDA.	COTRALTI TRANSPORTES LTDA



COURRIER BRASIL LOGÍST.R.LTDA.

CRUZEIRO DO SUL CARGAS

D

D S L TRANSPORTES LTDA.

DALLA VALLE TRANSPORTES LTDA

DALLOGIS LOGISTICA LTDA

DAMA TRANSPORTADORA LTDA

DC RODRIGUES LOGISTICA EM TRANSPORTES ME

DELOG TRANSPORTESE LOGISTICA.

DELZAN LOGISTICA LTDA.

DEM DP LEANDRO TRANSPORTES ME

DESTAK LOGÍST.TRANSP.LTDA.

DHL DANZAS

DIRECIONAL TRANSPLOGÍSTICA LTDA.

DIRESUL HGLOG MULTIMODAL LTDA

DISMARINA TRANSPRODOV.LTDA.

DISPLAN ENCOMENDAS URG.LTDA.

DOMINUS TRANSPORTES LOGÍSTICA E SERVIÇOS LTDA.

DOS ANJOS TRANSPORTES

DSR TRANSPRODOV.LTDA.

DTR TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA

DVA EXPRESS LTDA.

E

E F SCHIMIT

ECLIPSE TRANSPORTES LTDA.

ECOBRAS

ECOLOG TRANSPORTES LTDA.O

EDUARDO DE OLIVEIRA TRANSPORTES

EHTRANS TRANSPORTES LTDA.

EGN TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA ME

EMANSINI TRANSPLOGÍSTICA

EMBRACEMPRESA BRASILEIRA DE CARGAS LTDA.

EMPREENHIMENTOS RODEIRO LTDA

EMPRESA CONTIJO DE TRANSPORTES LTDA.

EMPRESA DE TRANSPORTES COVRE LTDA

EMPRESA DE TRANSPORTES ITATIBENSE LTDA

EMPRESA DE TRANSPORTES MARTINS LTDA

EMPRESA RODOVIÁRIA SCALET

EMPRESA RODOVIARIA SCALET LTDA

EMPRESAS DE TRANSPORTES CITADAS NA EDIÇÃO 2013

EPST EMPRESA PREST. SERV. TRANSP. LTDA

ESTAPOSTES TRANSPRODOV.LTDA.

ESTRADA TRANSPORTES LTDA.

ESTRELA DO ORIENTE CARGO EXP.

ESTRELA TRANSPORTES LTDA.

ET TRANSPORTES LTDA.

ETAVA TRANSPVALINHOS LTDA.

ETC LUNE TRANSP.CARGAS LTDA.

ETRALL TRANSPORTES LTDA.

EUCATUR EMP.UNIÃO CASCAVEL

EUREKA TRANSPORTES URGENTES

EXA CARGAS EXPRESSAS

EXATA CARGO LTDA.

EXATO TRANSPORTES URGENTES

EXLOG LOGÍSTICA E DIST. LTDA ME

EXPRESSO 300 TRANSPORTES LTDA

EXPRESSO ADORNO LTDA.

EXPRESSO ARAUJO LTDA

EXPRESSO BAHIA TRANSPORTADORA LTDA.

EXPRESSO BENFICA LTDA.

EXPRESSO BOAS NOVAS LTDA

EXPRESSO CAJAMAR SÃO PAULO LTDA

EXPRESSO CALEDONIA LTDA

EXPRESSO CONVENTOS LTDA

EXPRESSO DALVA LTDA

EXPRESSO DE PRATA CARGAS LTDA.

EXPRESSO ELIMAR LTDA

EXPRESSO ITAUNA LTDA.

EXPRESSO JAVALI S.A

EXPRESSO LAMOUNIER LTDA.

EXPRESSO LEOMAR LTDA

EXPRESSO M2000 LTDA

EXPRESSO MARINGÁ TRANSPORTES LTDA

EXPRESSO MINAS FRIOS LTDA.

EXPRESSO MIRASSOL LTDA

EXPRESSO ORIENTE LOGÍSTICA

EXPRESSO PADOVANI LTDA.

EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS S/A

EXPRESSO RODOMINAS LTDA

EXPRESSO RODOVIÁRIO REGE LTDA

EXPRESSO RODOVIARIO TAMOIO LTDA.

EXPRESSO SALOMÉ LTDA.

EXPRESSO SANTA BARBARA DE MINAS LTDA

EXPRESSO SANTA LUZIA LTDA.

EXPRESSO SANTISSIMO TRANSPORTE E LOG.LTDA.

EXPRESSO SÃO MIGUEL LTDA

EXPRESSO TABOÃO TRANSP. LOG.LTDA.

EXPRESSO TAUBATÉ LOG. TRANSP. LTDA.

EXPRESSO TRANSMARI DE FRIBURGO TRANSP. LTDA ME.

EXPRESSO VILA REAL TRANSPROD. DE CARGAS

EXTRALOGLOGÍSTICA E DISTR.LTDA.

EXTRAMILA TRANSPORTES LTDA

F

F. PINHEIRO TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA

FARRAPOS LOG LOGISTICA E TRANSPORTE LTDA.

FASE SETE LOGISTICA E TRANSPORTE

FASSILOG TRANSPLOGÍSTICA LTDA.

FAVORITA TRANSPORTES LTDA.

FC LOGÍSTICA

FEDAG TRANSPORTES LTDA.

FERRARI TRANSPORTES LTDA.

FIORDE CARGO

FIORUCI EXPRESS TRANSPORTES RODOV.

FIRE EXPRESS

FLYVILLE CARGAS E ENCOMENDAS LTDA ME.

FOCUSLOG LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES LTDA

EPP

FORT TRANSPORTES

FOUR LOGISTICS S.A

FRANCISCO ROGERIO ALBUQUERQUE GALVAO ME

FRANCS TRANSPORTES LTDA.

FRARE TRANSPORTES E ARMAZENS LTDA.

FREITAS E LABEGALINI LTDA EPP

FRIBURGO TRANSPORTE LOGÍSTICA

FSH LOGÍSTICA

G

GAB TRANSPORTES LTDA.

GAFOR TRANSPORTES LTDA

GAMA SERVIÇOS DE TRANSPORTES LTDA

GARTRAN LOGISTICA DE TRANSPORTE LTDA EPP

GB TRANSPORTES EXPRESS LTDA.

GC EXPRESS ENCOMENDAS LTDA

GEFCOLOGÍSTICA DO BRASIL LTDA.

GENTIL TRANSPORTES LTDA EPP.

GETEL TRANSPORTE LTDA

GIROCERTO TRANSPRODOV.LTDA.

GLOBAL RIO CARGAS

GOLD MILÊNIO TRANSPORTES LTDA.

GOLDEN CARGO TR.LOGIST.LTDA.

GONDIN TRANSPORTE LOGÍSTICA LTDA EPP

GRAN CARGOTRANSPORTES LTDA

GRANELEIRO TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA

GRANVALE LOGÍST.TRANSP.LTDA.

GREEN ROAD SOLUÇÕES LOGÍSTICA LTDA.

GRUPO HORIZONTE EXPRESS

GRUPO RAUPP TRANSPORTES

GRUPO UNIVERSUS LTDA.

GRV TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA.

GUAÇU LOGÍSTICA E TRANSPORTADORA LTDA.

GUANABARA EXPRESS S.A

GUARAMIRIM TRANSPORTES LTDA.

GV DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA LTDA ME

H

HAMBURGO CARGAS LTDA.

HDL TRANSPORTES LTDA.

HELTRAN TRANSPORTES LTDA.

HENRIQUE STEFANI & CIA.LTDA.

HILDO PAULINO TRANSPORTES LTDA

HIPER TRANSPORTES LTDA.

HORA TRANSPORTES LTDA

HRB TRANSPORTES RAPIDOS LTDA.

I

IBL LOGÍSTICA LTDA.

IC TRANSPORTES LTDA

ICARO EXPRESS LOGISTICS

ID MARASCA TRANSPORTES ME

IDF TRANSPORTES E LOGÍSTICA

IKEDA TRANSPDISTRIB.LTDA.

IMEDIATA TRANSPORTADORA LTDA

IMEDIATO TRANSPORTES LTDA.

INDICE TRANSPORTES COMERCIO LTDA

INICIAL TRANSPORTES LOGÍSTICA E ARMAZ. LTDA

INOVA EXPRESS

INOVAPORTE TRANSPORTADORA LTDA EPP

INTEC INTEGR.NAC.ENCOM.CARGAS

INTEGRAÇÃO TRANSPORTES LTDA.

INTERVALI LOGÍSTICA

INTRACARGO TRANSPORTES LTDA.

IRAPURU TRANSPORTES LTDA.

ISAMAR TRANSPORTES URGENTES

ITABIRENSE TRANSP.CARGAS LTDA.

J

J L DO NASCIMENTO TRANSPORTES ARARAS LTDA.

J SILVEIRA TRANSPORTES LTDA

J BARBOSA AUTOMOTIVO E TRANSPORTES LTDA

J A.CASTRO TRANSPORTES LTDA.

JADE TRANSPORTES LTDA.

JALOTO TRANSPORTES LTDA.

JAPER TRANSMODAL LTDA

JATEX TRANSPORTES LTDA.

JB TRANSPORTES & LOGÍSTICA

JDS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA ME.

JFW TRANSPORTADORA LTDA.

JKN TRANSPORTES E LOGISTICA

JLF BM TRANSPORTES LTDA.

JM TRANSPORTES LTDA.

JMF TRANSPORTES CARGAS E ENCOMENDAS LTDA.

JOEDER TRANSPORTES LTDA.

JOEL BETT TRANSPORTES

JOINVILENSE CARGAS EXPRESS LTDA

JOSÉ CARLOS CARDOSO TRANSPORTES ME

JOSE HERCULANO DA CRUZ E FILHOS S.A

JOSÉ OSVALDO DE OLIVEIRA TRANSOLIVEIRA

JP MOTO EXPRESS LTDA.

JR CAMATTI TRANSPORTES ME

JR TRANSPORTES LTDA

JS PIRACICABA TRANSPORTES LTDA

JTTLOG LTDA.

JUND TRANSPORTES LTDA.

JV TRANSPORTES

JWM TRANSPORTES LTDA

K

KARINA MICHELI DA SILVA

KAROL TRANSPORTES LTDA.

KELLER TRANSPORTES LTDA.

KENYA TRANSPORTES E LOGISTICA S/A.

KLIN LOG TRANSPORTE E LOGISTICA

KM TRANSPORTES RODOV. DE CARGAS LTDA.

KONSTRUTOL MAT DE CONST LTDA

KRAFT TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CARGAS LTDA.

KRUGER EXPRESSO CONVENTOS LTDA.

L

LAG EXPRESS

LASTRO TRANSPORTES LTDA.

LATORRE TRANSPLOGÍST.LTDA.

LAUDO MICHIATTI

LAURIMAR TRANSPORTES GERAIS LTDA.

L'AUTO AIR SERV AUX DE TRANSPAÉREOS

LAZENA TRANSPORTES LTDA ME

LDB TRANSPORTES DE CARGAS LTDA.

LEALDADE RODOVIÁRIO

LEOFRAN TRANSPORTES LTDA.

LF TRANSPORTES LTDA

LIDER TRANSPORTES RODOVIÁRIO S/A.

LIGS TRANSPORTES LTDA

LINE EXPRESS TRANSPORTES E DISTRIBUIÇÃO LTDA

LINK EXPRESS LTDA

LIONS EXPRESS

LOBATRANS TRANSPORTES LTDA

LOG EXPRESS TRANSPORTES

LOG GALLY TRANSPORTES LTDA

LOGI NEWS TRANSP.CARGAS LTDA.

LOGSOR TRANSPORTES

LOGTEX OPERAÇÃO LOGISTICA

LOTTRANS LOGÍSTICA TRANSP. DE CARGAS COM.SETV.LTDA.

LTA TRANSPLOGÍST.LTDA.

LUAJO TRANSPORTES LTDA.

LUGAMAR TRANSPORTES E ARMAZENS

LUNE TRANSP.CARGAS LTDA.

LUSEANNA EX TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA

LUXAFIT TRANSPORTES

M

M & A TRANSPORTES LTDA

M W TRANSPORTES LTDA

M.O.S LOGÍSTICA

M2 LOGLOGÍSTICA E TRANSPORTE LTDA.

M3N TRANSPORTES LTDA ME.

MACAÉ EXPRESS TRANSP.LTDA.

MACK TRANSPORTES LTDA ME.

MAEX BRASIL TRANSPORTES

MAFRA TRANSPORTES LTDA.

MAGILE TRANSPORTES LTDA

MAHNIC OPERADORA LOGISTICA

MAIOLI & CIA LTDA

MAJESTADE TRANSPORTES LOGISTICA E ARMAZENAGEM

MALTA TRANSPORTES LTDA.

MALUREAM TRANSPORTES LTDA

MALWA LOGISTICA LTDA

MANDALA TRANSPORTES DE CARGAS LTDA

MANDUCA TRANSPORTES E LOGISTICA LTDAEPP.

MARAGAN LOGÍSTICA DISTRIBUIÇÃO LTDA.

MARAJÁ TRANSP LOGÍSTICA LTDA.

MARANI&ERANI LTDA.

MARCOS TRANSPORTADORA LTDA.

MARDONIO CARGO EXPRESS TRANSPORTES LTDA

MARÉ TRANSPORTES LTDA.

MARIARTH TRANSPORTES LTDA ME.

MARIEL INTERNACIONAL LTDA

MARILENE DE MELO SILVA TRANSPORTES

MARIMEX DESPTR.SERV.LTDA.

MARJEAN LOG TRANSPORTES E ARMAZENAGEM LTDA

MARQUES & WATANABETR.LTDA.

MATTOS TRANSPORTADORA LTDA.

MAXIMO O S TRANSPREP.COM.LTDA

MAXIMUM TRANSPORTES & LOGÍSTICA LTDAEPP

MB TRANSPORTES LTDA.

MCP TRANSPORTES LTDA.

MCU EXPRESS TRANSPORTES LTDA.

MD TRANSPORTES EXPRESS

MEGALOG LOGISTICA

MERIDIONAL CARGAS LTDA.

MEROLLI LOGISTICA E TRANSPORTES LTDA

METAR LOGISTICA LTDA.

METATRON EXPRESS

MG TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA.

MIDIA TRANSPORTES LTDA

MILANO CARGAS SERVIÇOS LTDA.

MINAS GOIAS TRANSPORTES LTDA

MINAX TRANSPORTES

MIR TRANSPORTES LOGISTICAS LTDA MIRIM DO SUL

MIRINDOSUL TRANSPLOGÍSTICA

MISTRELLI TRANSPORTES LTDA

MITT TRANSPORTES

MOBILE TRANSPORTES

MODULAR TRANSPORTES LTDA.

MONFORTE TRANSPLOGÍSTICA LTDA EPP

MORAES FRANCO SERV AUX TRANSP AEREOS S/C

MOROMIZATO TRANSPORTADORA LTDA.

MORUMBI TRANSPORTES

MR TRANSPORTES

MULTICARGAS LOGISTICA E TRANSPORTE LTDA

MULTIPLA BG LOGÍSTICA

MVD LOGISTICA

N

N.PIMENTA TRANSPORTES

NACIONAL EXPRESSOCARGAS E ENCOMENDAS

NASCISUL TRANSPORTES LTDA.

NASP LOGÍSTICA E TRANSPORTES LTDA.

NATAM EXPRESS TRANSP.LTDA.

NELCAR TRANSPORTES E LOGISTICA

NEPOMUCENO EXPRESSO LTDA.

NOVA FASE LOGÍSTICA E TRANSPORTE LTDAEPP

NOVA STAR TRANSPORTES LTDA.

NOVAMODAL TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA

NOVO VALE TRANSPORTE LTDA.

NOVORUMO TRANSPORTES LTDA

O

OCIANI TRANSPORTADORA

OMEGA DE MINAS EXPRESSO E LOGÍSTICA LTDA

ONEL TRANSPORTES LTDA

OSTEL CARGAS

OTAVIANA TRANSPORTADORA LTDA.

OURO PRETO LOGÍSTICA LTDA.

OURO VERDETRANSPORTE E LOCAÇÃO LTDA

P

PACIFICO LOG LOGISTICA E TRANSPORTES LTDA

PALLETPORTUS PORTTRANS TRANSPORTE E LOGÍSTICA

PARANÁ TRANSPORTES LTDA

PATHTHTRANSPORTES E DISTRIBUIÇÃO LTDA

PAULISTA EXPRESS

PAULO EXPRESS TRANSP.SERVIÇOS LOGISTICA LTDA

PEDRA BRANCA TRANSPORTES LTDA.

PEDRO PERESTRANSPORTES LTDA.

PENTEADO TRANSPORTES LTDA

PETEX TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA

PEXLOG SOLUÇÕES LOGÍSTICAS

PHD LOGISTICA LTDA

PICCOLI TRANSPORTES LTDA.

PICORELLI S/A.TRANSPORTES

PIGATTO TRANSP.SUPER EXPRESSO

PITUTA TRANSPORTADORA LTDA.

PLANALTO ENCOMENDAS LTDA

PLATINUM CARGAS AÉREOS LTDA

POLAR TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA

POLAR TRUCK SERVICE

POLITEC ASSESSORIA E TRANSPORTES LTDA

PORTAL CARGAS

POWER EXPRESS LOGISTICA E TRANSPORTES LTDA

PRALÁPRAKÁ TRANSPORTES LTDA.

PRATA TRANSPORTES LTDA.

PRATTICA LOGISTICA COM.LTDA

PREMIUM TRANSPORTES ESPECIAIS LTDA

PRÊMIO TOP DO TRANSPORTE 2013

PRIMAX TRANSPORTES PESADOS LTDA

PRIME CARGO LOG.INTEGR.LTDA.

PROATIVA PASSAGENS E CARGAS LTDA

PRODAMOR ASSIDE DE LIMA SOUZA ME

PROENÇA TRANSPORTES SOROCABA LTDA

PSG TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA

Q

QUICK LOGÍSTICA LTDA.

QUIMITRANS TRANSPORTES LTDA.

R

R R SILVA TRANSPORTES

R. SILVEIRA TRANSPORTES

R.C.T TRANSP. DE CARGAS E LOC. DE VEIC. LTDA ME

RI TRANSPORTES DE CARGAS

RAÇA TRANSPORTES LTDA.

RAFER TR.ROD.CARGAS LTDA.

RAJAN TRANSP.COM.IND.LTDA.

RÁPRODOVIÁRIO CURITIBA RRC

RAPIDÃO ITAQUÁ LTDA

RAPIDEZ CARGAS E ENCOMENDAS

RÁPIDO 900 TRANSP.LOG.LTDA.

RAPIDO 900 TRANSPORTADORES RODOVIARIOS LTDA

Rápido ABC TRANSPORTES LTDA.

RÁPIDO ALEM PARAIBA LTDA

RAPIDO FIGUEIREDO LOGÍSTICA E TRANSPORTES LTDA.

RÁPIDO GARIBALDI TRANSPORTES

RAPIDO LABARCA TRANSPORTES LTDA.

RAPIDO LONDON S/A

RAPIDO MAX EXPRESS LTDA

RÁPIDO MONTES CLAROSTRANSPORTES LTDA

RAPIDO RORAIMA LTDA

RBREDA TRANSPORTADORA LTDA.

RCC TRANSP.RODOV.LTDA.

RCR SERV AMBIENT E COM RECICL LTDA

RDA TRANSPORTES SENSÍVEIS LTDA

REAL BEBEDOURO TRANSP.LTDA.

RECRIS TRANSP.LOGÍST.LTDA.

REDYAR OTM TRANSPORTES LTDA.

REIS TRANSPORTES

REMAC S.A.TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

RENASCEM TRANSP RODOV DE CARGAS LTDA

RENT A TRUCK TRANSPORTES

RESOLVE TRANSPORTADORA LOGÍSTICA LTDA.

RESUTO & RESUTO LTDA

REUNIDAS TRANSPORTES RODOVIARIOS DE CARGA S/A

RIO DO SUL

RIOS UNIDOS TR.FERRO E AÇO LTDA.

RITMO LOGISTICA LTDA

RJJT TRANSPORTES LTDA.

RM REPRESENTAÇÕES LOGISTICA E TRANSPORTES LTDAEPP

RMC MODAL CARGO

ROBL TRANSPORTES LTDA

ROBOTECH TRANSPORTES SENSÍVEIS LTDA

RODA VIVA TRANSP RODOV.LTDA.

RODHAR TRANSPORTES VIP LTDA



RODOBORGES EXPRESS LOGÍSTICA INTEGRADA LTDA.	SÃO GERALDO TRANSPORTES LTDA.	TC BLUMENAU TRANSPORTES DE CARGAS LTDA	TRANSAVANTETTRANSPORTADORA AVANTE LTDA.
RODOCARGO EXPRESS LTDAEPP	SAT LOG&PGR LOGLOGÍSTICA E TRANSPORTE	TC LOGÍSTICA	TRANSBARIÃO TRANSPORTE
RODOCAYRES LOCAÇÃO TRANSP. LTDA.	SAYDER LOGÍSTICA LTDA.	TC DTRANSPORTADORA CAMPOS DOURADOS	TRANSBOM TRANSPORTES LTDA.
RODOCEL EXPRESS LTDA	SCAPINI TRANSPORTE E LOGÍSTICA LTDA.	TCM LOGÍSTICA E TRANSPORTES	TRANSBRASILIANA ENCOMENDAS E CARGAS LTDA
RODOCERTO TRANSPORTES LTDA.	SCHREIBER TRANSPORTE E LOGÍSTICA LTDA	TDB TRANSPDISTRIB.BENS LTDA.	TRANSCARAPIÁ TRANSPORTES LTDA.
RODOFAMA TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA	SCR LOGÍSTICA RODO AÉREO	TDM TRANSPORTES S.A.	TRANSCALO TRANSP RODOV LTDA ME
RODOGARCIA TRANSPRODOV.LTDA.	SDL TRANSPORTES	TEC TRANSPENC.CARGAS LTDA.	TRANSCOB TR.ARMAZ.GERAL
RODOGHEL TRANSPORTES LTDA.	SEGURA TRANSPORTES E LOGÍSTICA	TECNOLOG EXPRESS CARGO	TRANSCOLE TRANSPORTES URGENTES LTDA
RODOJAN TRANSPORTES LTDA.	SEMITRANS SERVIÇOS EM TRANSPORTES LTDAME	TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA	TRANSCOLIMA TRANSPORTE COLETIVO LTDA
RODOJUMBO TRANSPRODOV.LTDA.	SENE TRANSPORTES DE CARGAS E ENCOMENDAS LTDA.	TEL TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	TRANSCOLINAS TR.SETE COLINAS LTDA.
RODOJUNIOR LOGÍSTICA E TRANSPORTES LTDA.	SETE ESTRADAS LOGÍSTICA LTDA	TES TRANSPORTES ESPECIAIS SCARPELLINI	TRANSCOMAP TRANSPORTES LTDA.
RODOLANCE TRANSPORTES LTDA.	SETE LAGOS TRANSPORTES	TESBA TRANSPORTES LTDA	TRANSCOMPRAS TR.COMP.COM.
RODOLOG TRANSPORTES MULTIMODAIS LTDA	SETEX DO BRASIL LTDA.	TG PORTELA & CIA LTDA	TRANSCOUT TRANSP.CARGAS LTDA.
RODOLUX TRANSPORTES LTDA.	SGR LOGÍSTICA E TRANSPORTE LTDA ME	TG TRANSPORTES LTDA	TRANSEICH ASSESSORIA E TRANSPORTES LTDA
RODOMAX TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA	SHUTTLE LOGÍSTICA INTEGRADA LTDA	TGA LOGÍSTICA	TRANSELERI TRANSPORTES LTDA.
RODOMIGLIO TRANSP RODOV MIGLIORINI LTDA	SICALL SIST.INTERN.CARG.ARM.LOG.LTDA.	TGA TRANSPORTES	TRANSFACE TRANSPORTES LTDA
RODOMILLI TRANSPRODOV.LTDA.	SIRIUS LOGÍSTICA INTEGRADA LTDA SP	TGALOG TRANSPORTE E LOGÍSTICA LTDA	TRANSFARRAPOS TRANSP. COM. IND. LTDA
RODONAVES TRANSPORTES E ENCOMENDAS LTDA.	SISTEMA TRANSPORTES S/A	TGM TRANSPORTES	TRANSFÊNIX TRANSPORTES LTDA.
RODOPRESS TRANSPORTES LTDA.	SITRAM TRANSPORTES DA AMAZONIA LTDAEPP	TGR TR.GRANDE RIO LTDA.	TRANSFERRARI TR.LOGÍSTICA
RODOSUL EXPRESS LTDA	SOCARGA TRANSPORTE LOGISTICA LTDA	THAZA LOGISTICAE TRANSPORTES LTDA	TRANSFOLHA TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO LTDA.
RODOTEM TRANSPORTE LTDA	SOL NORDESTE TRANSPORTES LOGISTICA E DISTR. LTDA	TIB TR.ITAPIRENSE BERTINI	TRANSGIRESTRANSPORTES LTDA
RODOVARIS TRANSPORTADORA LTDA.	SOLIDA TRANSPORTE LTDA	TIBURSO TRANSPORTES DE CARGAS E FRETES	TRANSGLOBAL NORTE TRANSP.LTDA.
RODOVIARIA AFONSO LTDA.	SOLUÇÃO TRANSPORTE E LOGÍSTICA LTDA	TIC TRANSPORTES LTDA	TRANSGOSS TRANSPORTE & LOGÍSTICA
RODOVIARIO GOYAZ LTDA	SOUZA E MEIRA TRANSPORTES	TIMBAS LOGÍSTICA E TRANSPORTES LTDAME	TRANSGRILLO TG TRANSPORTES
RODOVIARIO NOVO TEMPO LTDA	SP BELEM TRANSPORTES	TIME EXPRESS	TRANSGUAÇUANO TRANSP.LTDA.
RODOVIÁRIO SÃO JOAQUIM LTDA.	SPEED BRASIL CARGAS LTDA.	TNM TRANSPORTES	TRANSITA TRANSPORTES LTDA.
RODOVIÁRIO UNICARGA	SPMIX TRANSPORTES	TNT ARAÇATUBA TRANSPORTE E LOGISTICA S/A	TRANSITO BRASIL TRANSPORTES
RODOVISA TRANSPORTES LTDA.	SR LOG LOGISTICA E TRANSPORTES	TNT MERCURIO	TRANSJOI TRANSPORTES LTDA.
ROGERIO PILON DENARDI EPP	STARLOG LOGISTICA E TRANSPORTES LTDA	TOMASI LOGISTICA LTDA	TRANSJORI TRANSPORTES LTDA.
ROMA CARGO LOGÍSTICA LTDA.	STILLOS TRANSPRODOV.CARGAS.LTDA.	TOMAZINI TRANSPORTES E LOGISTICA	TRANSKOPPER TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA
RPB DO BRASIL LOGISTICA E TRANSPORTES LTDA	STRADA TRANSPORTES RODOVIARIO LTDA	TONIATO TRANSPORTES LTDA.	TRANSLAPAS TRANSPORTE
RR TRANSPORTES	SUDOESTE TRANSPORTES LTDA.	TOTAL EXPRESS	TRANSLIGUE TRANS.E SERV.LTDA
RS TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA	SUIÇA BRASILEIRA RODOV.LTDA.	TQUIM TR.QUÍMICOS ESPEC.LTDA.	TRANSLUC CARGAS E ENCOMENDAS
RSF PIMENTA TRANSPORTES ME	SULISTA TRANSPORTADORA S/A	TRAFTI LOGÍSTICA INTELIGENTE	TRANSLUME TRANSPORTADORA E LOGISTICA LTDA.
RSS TRANSPORTADORA DE CARGAS E LOGISTICA LTDA.	SUPERSONIC TRANSPORTES S/A	TRANSPORTADORA TRANSVILMAR LTDA.	TRANSMALIAR TRANSPORTES LTDA.
RTR ROLOFF TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA	SUPPORT CARGO LTDA	TRANS ALMEIDA	TRANSMERIDIANO TRANSP.RODOVIARIOS
RUACH TRANSPORTES E LOGÍSTICA	SUPREMA LOGISTICA E TRANSPORTES	TRANS BIRDAY (IMPORT.)	TRANSMINATO TRANSPORTES LTDA.
RUDDERLOG LOGÍSTICA E TRANSPORTE	SUPRICEL TRANSP.GERAIS LTDA.	TRANS J K TRANSPORTES LTDA	TRANSNATO TRANSPORTE
RUZA TRANSPORTES REAL CLASS	SUZANCARGAS TRANSPORTES E LOGISTICA	TRANS KOTHE TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA	TRANSNINAN TRANSPORTES LTDA
RVIMOLA TRANSPORTES LTDA.		TRANS MOGI LTDA ME	TRANSNVAG TRANSP.LTDA.
S	T	TRANS PIZZATTO LTDA	TRANSPACÍFICO TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA
S N M TRANSPORTES LTDA ME	T GALLY TRANSPORTADORA	TRANS PORTO GERAL TRANSPORTES E LOGÍSTICA	TRANSPÉROLA TR.RODOV.LTDA.
S.R LOGÍSTICA E TRANSPORTES ME	T&D TRANSPORTES	TRANS SÃO MARCOS LTDA	TRANSPES TRANSPORTES
S.T.A. TRANSPORTES LTDA	T.G LOGISTICA E TRANSPORTES LTDA	TRANS TRUCK LOGISTICA E TRANSPORTES LTDA	TRANSPESA DELLA VOLPE LTDA.
S4 LOGÍSTICATRANSPORTES RODOAÉREO LTDA	TA LOGÍSTICA LTDA.	TRANS WAR TRANSPORTES LTDA	TRANSPORT.LOGIST.CST LTDA ME.
SABUGÍ LOGÍSTICA LTDA.	TABAJARA TRANSP.CARGAS LTDA.	TRANSAL IRMÃOS SALVAN LTDA ME.	TRANSPORTADORA
SALVADOR LOGÍSTICA	TADEX TRANSPORTES LTDA.	TRANSAL TRANSPORTADORA SALVAN LTDA.	TRANSPORTADORA FIOROT LTDA.
SAMBASLAR TRANSPORTE ROD. LTDA	TAG TRANSPORTADORA	TRANSALFA TRANSPORTES LTDA.	TRANSPORTADORA MARILINS MUDANÇAS
SAN CARGO TRANSP.CARGAS LTDA.	TAM LINHAS AÉREAS S/A	TRANSAPUCARANA TR.ROD.LTDA.	TRANSPORTADORA MURSOLETTO LTDA ME
SANAVE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA.	TAMOYO EXPRODOVIÁRIO LTDA.	TRANSARAGUAIA TR.CARGAS LTDA.	TRANSPORTADORA SANTA CRUZ LTDA
SANCARGOEXPRESS TRANSPORTE DE CARGAS LTDA	TATICA TRANSPORTES LTDA	TRANSARILSON TRANSPORTES LTDA.	TRANSPORTADORA V & W LTDA
	TBB CARGO LTDA		

TRANSPORTADORA 2001	TRANSPORTADORA NICHELE LTDA	TRANSPORTES BENVENUTI LTDA	TROCA TRANSPORTES LTDA
TRANSPORTADORA 800	TRANSPORTADORA NIMEC LTDA	TRANSPORTES BILI LTDA	TROPICAL TRANSP. IRAPURANGA LTDA
TRANSPORTADORA AIAPUA LTDA	TRANSPORTADORA NOBRE CARGO	TRANSPORTES BRUSVILLE LTDA	TSA TRANSPORTES SCREMIM E ARMAZENAGEM LTDA
TRANSPORTADORA ALTERNATIVLOG. LTDA ME	TRANSPORTADORA ONILOG S/A	TRANSPORTES CAVALINHO LTDA	TSC TRANSPORTES LTDAME
TRANSPORTADORA AQUARIUN LTDA	TRANSPORTADORA OPERACIONAL LTDA	TRANSPORTES CRUZADO LTDA	TSG TRANSPORTES
TRANSPORTADORA ASA DE PRATA	TRANSPORTADORA PALADINO LTDA	TRANSPORTES DALÇOQUIO LTDA	TSL TRANSPORTES SOLUÇÕES LOGISTICAS
TRANSPORTADORA BARBARENSE LTDA	TRANSPORTADORA PANEX	TRANSPORTES DE CARGAS CIDADE EDSON LTDA	TVI TRANSPORTES LTDA
TRANSPORTADORA BELMOK	TRANSPORTADORA PINHALENSE LTDA	TRANSPORTES E SERVIÇOS SUPER JÁ LTDA	TW TRANSPORTES
TRANSPORTADORA BENTO BELÉM LTDA	TRANSPORTADORA PONTUAL	TRANSPORTES ESTIVENSE LTDAME	U
TRANSPORTADORA BOMPREGO LTDA	TRANSPORTADORA PORFÍRIO LTDA	TRANSPORTES FIORAVANTE LTDA	UIRAPURU TRANSPORTES LTDA
TRANSPORTADORA CAPIVARÍ LTDA	TRANSPORTADORA PRIMEIRA DO NORDESTE LTDA	TRANSPORTES GRECCO LTDA	UNESUL DE TRANSPORTES LTDA
TRANSPORTADORA CAVARETTO E SILVA LTDA	TRANSPORTADORA RANCHO GRANDE LTDA	TRANSPORTES ITANHANDU	UNI EXPRESS
TRANSPORTADORA CONTATTO LTDA	TRANSPORTADORA RAVANELLO LTDA	TRANSPORTES JSA LTDA	UNICARGO TRANSPORTES E CARGAS LOGÍSTICAS
TRANSPORTADORA CONTINENTAL LTDA	TRANSPORTADORA REBECCHI LTDA	TRANSPORTES KELLER LTDA	UNIOLOG
TRANSPORTADORA DELLA VOLPE S/A	TRANSPORTADORA ROCHA LTDA	TRANSPORTES MANDACARU LTDA	UNITRANS TRANSP. COM. SERV. LTDA
TRANSPORTADORA DEPOLLI LTDA	TRANSPORTADORA RODACEL	TRANSPORTES MAURICIO LTDA ME	UNIVERSO LOG
TRANSPORTADORA DOS CARRETEIROS PARANAGUÁ LTDA	TRANSPORTADORA SABIÁ DE MARILIA LTDA	TRANSPORTES MILENIUM	UTILISSIMO TRANSPORTES LTDA
TRANSPORTADORA ECONÔMICA LTDA	TRANSPORTADORA SALVAN LTDA	TRANSPORTES MINAS RIO LTDA	V
TRANSPORTADORA EL KOUBA	TRANSPORTADORA SCARPATO LTDAEPP	TRANSPORTES MIRIM DO SUL	VAAB TRANSPORTES LTDA
TRANSPORTADORA EMA	TRANSPORTADORA SECHINATO LTDA	TRANSPORTES MONTONE LTDA	VBR LOGÍSTICA LTDA
TRANSPORTADORA FABRIS LTDA	TRANSPORTADORA SULISTA S/A	TRANSPORTES NIQUINI LTDA	VELOCE LOGÍSTICA
TRANSPORTADORA FIOROTES	TRANSPORTADORA TESPAL PR LTDA	TRANSPORTES OCIANI LTDA	VENETO TRANSPORTES LTDA
TRANSPORTADORA FURLONG S/A	TRANSPORTADORA TITÁS LTDA	TRANSPORTES OURO NEGRO LTDA	VENETOSUL TRANSPORTES LTDA
TRANSPORTADORA GRAUNA LTDA	TRANSPORTADORA TRANS UNIÃO	TRANSPORTES PELLEZ LTDA	VETNIL
TRANSPORTADORA GRECCO LTDA	TRANSPORTADORA TRANS VARZEA LTDA	TRANSPORTES RODOVIA SUL	VIA LOG COMÉRCIO E LOGISTICA LTDA
TRANSPORTADORA HAMMES LTDA	TRANSPORTADORA TRANSCARGA	TRANSPORTES RODOVIARIOS TEIXEIRA VARAJÃO LTDA TRTV	VIA VERDE TRANSPORTES
TRANSPORTADORA IRMÃOS ROMBALDI LTDA	TRANSPORTADORA TRANSITO LTDA	TRANSPORTES RODRIMAR LTDA	VIABRASIL TRANSP. EM GERAL
TRANSPORTADORA ITANORTE LTDA	TRANSPORTADORA TRANSMIRO LTDA	TRANSPORTES SANCAP S/A	VIAÇÃO AGUIA BRANCA
TRANSPORTADORA IW LTDA	TRANSPORTADORA TRANSPARATI LTDA	TRANSPORTES TIGRE LTDA	VIAÇÃO CRUZEIRO DO SUL
TRANSPORTADORA JAMANTÃO LTDA	TRANSPORTADORA TRANSROCHA	TRANSPORTES TRANSPRADO LTDA	VIAÇÃO SÃO CRISTOVÃO LTDA
TRANSPORTADORA JOLIVAN LTDA	TRANSPORTADORA TRANSTASSI LTDA	TRANSPORTES VETENCARGAS E ENCOMENDAS LTDA	VIAÇÃO SÃO LUIZ
TRANSPORTADORA JOSP LTDA	TRANSPORTADORA TRANSVÁZEA LTDA	TRANSPORTES VIEIRA ME	VICSULCARGO E LOGÍSTICA LTDA
TRANSPORTADORA KARAVAGGIO LTDA	TRANSPORTADORA UNIFLAN LTDA	TRANSPORTES WALDEMAR LTDA	VIDEIRA TRANSP. RODOV. LTDA
TRANSPORTADORA KOJIMA & KOJIMA LTDA	TRANSPORTADORA V & W LTDA	TRANSPORTES WARTHAN LTDA	VINHEDOS TRANSPORTES LTDA
TRANSPORTADORA KUERTEN LTDA	TRANSPORTADORA VALENCIA LTDA	TRANSPORTUARIA TRANSPORTES LTDA	VINNY TRANSPORTES
TRANSPORTADORA LAGOINHA LTDA	TRANSPORTADORA VARÃO	TRANSPower TRANSPORTE RODOV. LTDA	VIP TRANSPORTES LTDA
TRANSPORTADORA LANDRICO LTDA	TRANSPORTADORA ZEOLA LTDA	TRANSREFER LTDA	VITOR HUGO REINHARDT
TRANSPORTADORA LEOPOLDO LTDA	TRANSPORTADORA ZIMMER LTDA	TRANSROBERTO TRANSP. COMERCIAL LTDA	VITORIA PROVIDORA LOGÍSTICA LTDA
TRANSPORTADORA LORADI LTDAME	TRANSPORTE CAETANO	TRANSRUAS CARGAS E ENCOMENDAS LTDA	VMO TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA
TRANSPORTADORA LUFT EXPRESS	TRANSPORTE CAMILLO DOS SANTOS LTDA	TRANSSTITANIO TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA	VOO TERRESTRE LOGÍSTICA LTDA
TRANSPORTADORA LUZZA	TRANSPORTE E COMÉRCIO FASSINA LTDA	TRANS TOMAZ TRANSP. ROD. CARGAS LTDA	VPIATI TRANSPORTES
TRANSPORTADORA LV	TRANSPORTE GENEROSO	TRANSUL TRANSPORTES RODOVIÁRIO	VT TRANSPORTES LTDA
TRANSPORTADORA M&M DE ITAPIRA LTDA	TRANSPORTE ROD. DE CARGAS ZAPPELLINI LTDA	TRANSVOAR TRANSPORTE E LOGISTICA LTDA	W
TRANSPORTADORA MAESTRELLI LTDA	TRANSPORTE RODOR LTDA	TRANSWAGO TR. ROD. CARG. LTDA	WEB CARGO LOGÍSTICA E TRANSPORTE
TRANSPORTADORA MAUÁ LTDA	TRANSPORTE RODOVIÁRIO TRANSDUARTE LTDA	TRANSWELL'S EXPRODOV. LTDA	WFP LOGÍSTICA E TRANSPORTES
TRANSPORTADORA MECA LTDA	TRANSPORTE.COM.FASSINA LTDA	TRANSWINTER TRANSPORTE E LOGÍSTICA LTDA	WHITE MARTINS TRANSPORTES
TRANSPORTADORA MINUANO LTDA	TRANSPORTES LHD	TRANSZENITE TRANSP. LTDA	X
TRANSPORTADORA MMA LTDA	TRANSPORTES ROGLIO LTDA	TRB TRANSP. LOGÍSTICA LTDA	XV DE NOVEMBRO TRANSPORTE LTDA
TRANSPORTADORA MORUMBI	TRANSPORTES ADRE LTDA	TRF TRANSP. REFER. TRN. TRANSPORTE E LOGISTICA LTDA	Z
TRANSPORTADORA MOTTA CARGA	TRANSPORTES ALTA ONDA LTDA	TRG SUDESTETRG TRANSPORTES RÁPIDOS GERIAS BRASIL	ZÉ AGOSTINHO TRANSPORTES LTDA
TRANSPORTADORA NDG LTDA	TRANSPORTES APIUNA LTDA	TRISUL TRANSPORTES LTDA	ZERO GRAU LOGÍSTICA

RTE RODONAVES.

UMA DAS MELHORES TRANSPORTADORAS DO BRASIL
PRESENTE NO **TOP DO TRANSPORTE 2013**.



Com uma gestão eficiente de cargas em diversos segmentos, a RTE Rodonaves transporta com estratégia e a mais moderna logística. E está preparada para atender a sua empresa com pontualidade e segurança reconhecidas pelo mercado.

- FROTA MONITORADA 24 HORAS
- COBERTURA EM MAIS DE 2000 CIDADES
- 140 UNIDADES DE ATENDIMENTO
- CARGAS 100% SEGURADAS
- CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE



 /rodonaves
rte.com.br

RTE **RODONAVES**
TRANSPORTES

Critérios de seleção

As empresas Top do Transporte 2013 são escolhidas com base nas notas de desempenho atribuídas por seus clientes, relativas a cinco indicadores de performance. Saiba o que cada um significa

A escolha das empresas indicadas para o Prêmio Top do Transporte 2013 é resultado de uma criteriosa pesquisa realizada junto a contratantes de fretes de empresas embarcadoras de cargas, filiadas a entidades representativas de 14 categorias econômicas. Esse levantamento toma por base uma metodologia conhecida, adotada pelo mercado de fretes para fins de avaliação das empresas de transportes. Ela é baseada nas notas de desempenho atribuídas pelos próprios contratantes do serviço para seus fornecedores habituais de transportes.

No caso do Top do Transporte, depois de previamente cadastrados, os eleitores recebem uma cédula de votação eletrônica através da qual podem relacionar as transportadoras que prestam serviços para eles. Em seguida, são convidados a atribuir notas de desempenho de 1 a 5 para cada uma delas, referentes a cinco indicadores de performance, sendo dois relativos ao fator custo e outros três que medem o nível de serviço. Entenda agora, o que cada um significa.

FATOR VIABILIDADE DE CUSTO

Revela quanto o transportador é considerado economicamente viável para o embarcador, sob dois aspectos: no tocante à relação custo-benefício e, ainda, no âmbito comercial. Reflete



também sua transparência nos custos e sua abertura para negociações, de forma a permitir uma adequação favorável entre as partes.

❑ Custo-benefício

Indica se transportador oferece uma relação favorável de custo-benefício para o embarcador, na forma de tabelas de fretes compatíveis com os custos operacionais do transporte e o serviço oferecido.

❑ Capacidade de negociação

Mostra a flexibilidade do transportador na negociação de fretes e preços.

FATOR VIABILIDADE DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

Revela a capacidade do transportador em executar o serviço contratado,

dentro dos prazos e condições combinados, com base em três parâmetros distintos:

❑ Nível de serviço

Indica a habilidade do fornecedor de transporte em cumprir os prazos de coleta e entrega e sua capacidade de atender a contento as flutuações da demanda.

❑ Gestão da qualidade

Indicador que mede a qualidade do serviço prestado pelo transportador. Incluindo os equipamentos utilizados nas operações de transporte, a padronização e melhoria constante de processos, como o baixo nível de avarias.

❑ Tecnologia da informação

Revela a habilidade do transportador em fornecer, com rapidez, informações confiáveis e atualizadas de performance e status da operação, que colaborem para a tomada de decisões por parte do contratante do serviço.

NOTAS & CRITÉRIO DE SELEÇÃO

❑ Notas de performance

Pontuação obtida a partir da soma da notas (de 1 a 5) atribuídas ao transportador pelos contratantes do serviço, dividida pelo número de votos obtidos por cada empresa,

❑ Média de Mercado

Pontuação obtida a partir soma da notas de performance atribuída para cada um dos cinco indicadores, dividida por 5 (cinco).

❑ Critério de seleção

Para efeitos de premiação serão consideradas como empresas Top do Transporte aquelas que obtiveram o mínimo de 3 (ou excepcionalmente) 2 votos em cada categoria e figurarem até o 20º lugar no ranking de cada segmento econômico. 



Serviços logísticos customizados em 360°

Trabalhando de forma integrada, flexível e customizada para proporcionar serviços de qualidade, com 57 anos de atuação e mais de 23 mil colaboradores estrategicamente alocados em suas 170 filiais, a JSL busca desenvolver soluções personalizadas para as necessidades de seus clientes. Porque entender o cliente é a única maneira de atendê-lo com eficiência e excelência.



SERVIÇOS DEDICADOS À CADEIA DE SUPRIMENTOS - GESTÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS/EQUIPAMENTOS - TRANSPORTE DE PASSAGEIROS - TRANSPORTE DE CARGAS GERAIS



Entender para Atender

www.jsl.com.br
Tel.: (11) 2377-7000

Prova de competência

O Ranking Top do Transporte 2013 aponta as 200 empresas eleitas pelo júri mais rigoroso que existe – os próprios clientes – que atribuíram para cada uma delas notas de performance muito acima da média do mercado. Confira.

Em sua sétima edição, a Pesquisa Nacional dos Fornecedores de Serviços de Transportes, promovida pelas revistas FROTA&Cia e Logweb, apontou um total de exatas 200 empresas do transporte rodoviário

de cargas, eleitas pelo mercado junto a 14 setores econômicos. Incluindo o ranking das transportadoras mais votadas nesse levantamento, entre todas as categorias.

Por esse motivo, todas elas mere-

cem ostentar o cobiçado título de empresa Top do Transporte 2013. E, com justa razão. Afinal, tais empresas foram escolhidas pelo júri mais rigoroso que existe. No caso os próprios clientes, que atribuíram notas de desempenho muito acima da média do mercado para cada uma delas. O resultado desse trabalho você poderá agora conferir nessa e nas páginas seguintes dessa edição do Ranking Top do Transporte 2013. 

Eleitos da INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

Ranking	Ordem	Nome da empresa	Notas de Performance de Custos				Notas de Performance de Serviço				Média Final de Mercado
			Total de Votos	Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço	
1	1	RÁPIDO TRANSPAULO LTDA	4	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00
2	2	TRANSVILLE TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA	3	3.67	3.67	3.67	4.00	4.00	3.67	3.89	3.78
3	3	IRAPURU TRANSPORTES LTDA	3	4.00	4.00	4.00	3.67	3.67	3.33	3.56	3.78
3	4	EXPRESSO NEPOMUCENO S/A	4	3.75	3.25	3.50	3.50	4.25	4.25	4.00	3.75
4	5	EMPRESA DE TRANSPORTES ATLAS LTDA	9	3.67	3.44	3.56	3.67	3.78	4.33	3.93	3.74
5	6	BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA	6	3.00	3.33	3.17	4.00	3.67	4.17	3.94	3.56
6	7	JSL S/A	9	3.11	3.22	3.17	3.78	3.89	3.67	3.78	3.47
7	8	JAMEF TRANSPORTES LTDA	4	2.25	2.75	2.50	4.25	4.25	4.75	4.42	3.46
8	9	TRANSPORTADORA SULISTA S/A	3	2.67	3.33	3.00	4.00	3.67	3.67	3.78	3.39
9	10	RODONAVES TRANSP. E ENCOMENDAS LTDA	6	3.00	2.50	2.75	3.67	4.17	3.67	3.83	3.29
10	11	TNT MERCÚRIO CARGAS E ENC.EXPRESSAS	10	2.80	3.00	2.90	3.30	3.70	3.80	3.60	3.25
11	12	CARGOLIFT LOGÍSTICA S/A	4	3.00	3.25	3.13	3.25	3.50	3.25	3.33	3.23
12	13	TRANSPORTADORA PLIMOR LTDA	3	3.00	2.67	2.83	2.67	3.00	3.00	2.89	2.86

Eleitos da INDÚSTRIA DE BRINQUEDOS

Ranking	Ordem	Nome da empresa	Notas de Performance de Custos				Notas de Performance de Serviço				Média Final de Mercado
			Total de Votos	Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço	
1	1	TRANSCOMPRAS TRANSP. COMPRAS COM. LTDA	3	4.67	4.00	4.33	4.33	4.33	4.00	4.22	4.28
2	2	TRANSPORTE MANN LTDA	3	4.00	4.33	4.17	4.33	4.33	4.00	4.22	4.19
3	3	JAMEF TRANSPORTES LTDA	4	3.50	3.75	3.63	4.25	4.25	4.00	4.17	3.90
4	4	TRANSPORTADORA RISSO LTDA	3	3.00	3.33	3.17	4.33	4.33	4.33	4.33	3.75
5	5	TNT MERCÚRIO CARGAS E ENC.EXPRESSAS	4	3.00	3.00	3.00	3.75	3.50	3.75	3.67	3.33
6	6	EMPRESA DE TRANSPORTES ATLAS LTDA	3	3.00	2.67	2.83	3.00	3.33	4.00	3.44	3.14



Eleitos da INDÚSTRIA DE CALÇADOS

Ranking	Ordem	Nome da empresa	Notas de Performance de Custos			Notas de Performance de Serviço				Média Final de Mercado	
			Total de Votos	Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações		Média de Serviço
1	1	RÁPIDO LABARCA TRANSPORTES LTDA	6	4.50	4.33	4.42	5.00	4.83	4.33	4.72	4.57
2	2	JAMEF TRANSPORTES LTDA	4	3.75	4.00	3.88	4.50	4.50	4.00	4.33	4.10
3	3	VITORIA PROVIDORA LOGÍSTICA LTDA	6	3.83	4.00	3.92	4.00	4.17	4.50	4.22	4.07
4	4	PATRUS TRANSPORTES URGENTES LTDA	10	3.90	3.90	3.90	4.00	4.40	4.20	4.20	4.05
5	5	TRANSPORTADORA PLIMOR LTDA	4	4.25	3.50	3.88	3.75	4.25	3.75	3.92	3.90
6	6	HAMBURGO CARGAS LTDA	4	3.25	3.25	3.25	4.75	4.50	4.25	4.50	3.88
7	7	BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA	8	3.50	3.25	3.38	4.63	4.25	4.00	4.29	3.83
8	8	TNT MERCÚRIO CARGAS E ENC.EXPRESSAS	6	3.33	3.17	3.25	4.00	3.67	4.17	3.94	3.60
9	9	RAPIDÃO COMETA LOGÍSTICA E TRANSP S/A	7	3.14	3.43	3.29	3.57	3.71	3.43	3.57	3.43

Eleitos da INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS, PERFUMARIA E HIGIENE PESSOAL

Ranking	Ordem	Nome da empresa	Notas de Performance de Custos			Notas de Performance de Serviço				Média Final de Mercado	
			Total de Votos	Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações		Média de Serviço
1	1	DELOG TRANSPORTES	3	4.00	3.67	3.83	4.33	4.00	4.00	4.11	3.97
2	2	TRANSPORTADORA MINUANO LTDA	4	4.00	4.00	4.00	4.25	3.75	3.50	3.83	3.92
3	3	ATIVA DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA LTDA	17	3.82	3.65	3.74	4.00	4.06	4.06	4.04	3.89
4	4	JAMEF TRANSPORTES LTDA	9	3.22	3.00	3.11	4.22	4.33	4.67	4.41	3.76
5	5	EMPRESA DE TRANSPORTES PAJUÇARA LTDA	9	3.67	3.33	3.50	4.00	3.89	3.89	3.93	3.71
6	6	SUA MAJESTADE TRANSP.LOG.E ARMAZ.LTDA	3	3.67	4.00	3.83	4.33	3.00	3.00	3.44	3.64
7	7	RAÇA TRANSPORTES LTDA	3	2.67	3.00	2.83	4.00	4.67	4.33	4.33	3.58
8	8	TNT MERCÚRIO CARGAS E ENC.EXPRESSAS	4	3.50	2.75	3.13	3.75	3.75	4.50	4.00	3.56
9	9	MIRA OTM TRANSPORTES LTDA	5	3.20	3.00	3.10	4.20	4.00	3.80	4.00	3.55
10	10	BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA	6	2.67	3.50	3.08	3.67	4.00	4.00	3.89	3.49
11	11	PATRUS TRANSPORTES URGENTES LTDA	6	3.00	3.17	3.08	4.00	3.67	4.00	3.89	3.49
11	12	TERMACO TERM.MARIT.CONTAINERS E SERVIÇOS	4	3.00	3.25	3.13	4.00	3.75	3.75	3.83	3.48
12	13	TRANSPORTES BERTOLINI LTDA	3	2.67	3.33	3.00	4.00	4.00	3.67	3.89	3.44
13	14	EMPRESA DE TRANSPORTES ATLAS LTDA	6	3.00	3.17	3.08	3.67	3.33	4.17	3.72	3.40
14	15	TRANSPORTADORA PLIMOR LTDA	4	3.25	3.00	3.13	3.75	3.50	3.25	3.50	3.31
15	16	MTR TRANSPORTES LTDA	3	2.67	3.00	2.83	3.67	3.67	3.33	3.56	3.19
16	17	RAPIDÃO COMETA LOGÍSTICA E TRANSP S/A	5	3.00	2.80	2.90	2.80	2.60	2.40	2.60	2.75
17	18	RODONAVES TRANSP. E ENCOMENDAS LTDA	3	1.67	2.00	1.83	2.00	2.67	2.33	2.33	2.08

Eleitos das EMPRESAS DE COMÉRCIO ELETRÔNICO

Ranking	Ordem	Nome da empresa	Notas de Performance de Custos			Notas de Performance de Serviço				Média Final de Mercado	
			Total de Votos	Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações		Média de Serviço
1	1	JAMEF TRANSPORTES LTDA	5	4.00	3.80	3.90	4.00	3.80	3.40	3.73	3.82
2	2	BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA	6	3.33	3.33	3.33	3.50	3.67	3.83	3.67	3.50
3	3	TNT MERCÚRIO CARGAS E ENC.EXPRESSAS	3	3.00	3.33	3.17	3.67	3.67	3.33	3.56	3.36
4	4	RODONAVES TRANSP. E ENCOMENDAS LTDA	3	3.00	2.67	2.83	3.33	2.67	3.33	3.11	2.97

**Eleitos da
INDÚSTRIA ELETROELETRÔNICA**

Ranking	Ordem	Nome da empresa	Notas de Performance de Custos				Notas de Performance de Serviço				Média Final de Mercado
			Total de Votos	Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço	
1	1	TNT MERCÚRIO CARGAS E ENC. EXPRESSAS	5	4.40	3.80	4.10	3.80	4.40	3.80	4.00	4.05
2	2	ACTUAL CARGO LTDA	3	4.00	4.33	4.17	4.00	3.33	4.00	3.78	3.97
3	3	EXPRESSO JUNDIAÍ LOG. E TRANSP. LTDA	7	3.57	3.71	3.64	3.86	4.00	4.29	4.05	3.85
4	4	TRANSPORTES TRANSLOVATO LTDA	6	3.83	3.83	3.83	3.67	3.83	3.83	3.78	3.81
5	5	JADLOG - JAD LOGÍSTICA LTDA	5	3.40	3.60	3.50	3.80	3.80	4.40	4.00	3.75
6	6	MERIDIONAL CARGAS LTDA	3	3.67	3.67	3.67	4.67	3.67	3.00	3.78	3.72
7	7	EMPRESA DE TRANSPORTES PAJUÇARA LTDA	4	3.50	3.50	3.50	4.00	4.25	3.50	3.92	3.71
8	8	AEROSOFT CARGAS AÉREAS LTDA	3	3.00	3.33	3.17	4.67	3.67	4.33	4.22	3.69
	9	ATIVA DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA LTDA	3	3.67	4.00	3.83	3.67	3.67	3.33	3.56	3.69
9	10	RODONAVES TRANSP. E ENCOMENDAS LTDA	5	3.60	3.40	3.50	3.60	4.20	3.60	3.80	3.65
10	11	JAMEF TRANSPORTES LTDA	14	3.14	3.50	3.32	3.93	3.86	4.07	3.95	3.64
	12	MODULAR TRANSPORTES LTDA	3	3.67	3.33	3.50	3.67	3.67	4.00	3.78	3.64
11	13	SR LOG LOGÍSTICA E TRANSPORTE LTDA	3	3.33	3.67	3.50	3.33	3.67	3.33	3.44	3.47
12	14	BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA	8	3.38	3.38	3.38	3.75	3.50	3.25	3.50	3.44
13	15	TRANSPORTADORA RISSO LTDA	3	3.33	3.00	3.17	3.33	4.00	3.67	3.67	3.42
	16	EMPRESA DE TRANSPORTES ATLAS LTDA	14	2.79	3.07	2.93	3.57	3.79	4.14	3.83	3.38
14	17	TSV TRANSPORTES RÁPIDOS LTDA	3	3.00	2.33	2.67	4.00	3.67	4.00	3.89	3.28
15	18	EXPRESSO SÃO MIGUEL LTDA	4	2.50	3.25	2.88	3.75	4.00	2.75	3.50	3.19
16	19	TECMAR TRANSPORTES LTDA	4	2.50	3.50	3.00	2.75	3.00	2.75	2.83	2.92
17	20	REUNIDAS TRANSP.RODOV.DE CARGAS S/A	3	2.00	3.00	2.50	3.33	3.33	3.00	3.22	2.86
	21	RAPIDÃO COMETA LOGÍSTICA E TRANSP. S/A	3	2.67	3.67	3.17	2.33	2.67	2.67	2.56	2.86

**Eleitos da
INDÚSTRIA FARMACÊUTICA**

Ranking	Ordem	Nome da empresa	Notas de Performance de Custos				Notas de Performance de Serviço				Média Final de Mercado
			Total de Votos	Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço	
1	1	ATIVA DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA LTDA	16	4.31	4.44	4.38	4.50	4.44	4.19	4.38	4.38
2	2	RODONAVES TRANSP. E ENCOMENDAS LTDA	3	4.00	4.33	4.17	4.67	4.33	3.67	4.22	4.19
3	3	ZERO GRAU LOGÍSTICA LTDA	4	4.50	3.75	4.13	4.25	3.75	4.00	4.00	4.06
4	4	EXPRESSO JUNDIAÍ LOG. E TRANSP. LTDA	6	3.17	3.33	3.25	4.67	4.67	4.50	4.61	3.93
5	5	MIRA OTM TRANSPORTES LTDA	3	3.67	4.33	4.00	4.00	3.67	3.67	3.78	3.89
6	6	LINE EXPRESS TRANSP. E DISTRIBUIÇÃO LTDA	3	2.33	4.00	3.17	4.67	4.33	4.33	4.44	3.81
7	7	TRANSPORTADORA AMERICANA LTDA	6	3.83	3.50	3.67	3.50	3.83	4.00	3.78	3.72
8	8	TRANSPORTADORA LAGOINHA LTDA	3	3.67	3.33	3.50	3.67	3.67	4.33	3.89	3.69
	9	TRANS-ROBERTO TRANSP.COM.LTDA	3	4.33	2.67	3.50	3.67	4.00	4.00	3.89	3.69
9	10	TNT MERCÚRIO CARGAS E ENC. EXPRESSAS	12	3.00	3.75	3.38	4.00	3.92	4.00	3.97	3.67
10	11	JAMEF TRANSPORTES LTDA	3	3.00	3.67	3.33	3.67	3.67	4.33	3.89	3.61
11	12	TG TRANSPORTES GERAIS E DISTRIB. LTDA	4	3.50	3.25	3.38	4.00	3.50	3.75	3.75	3.56
12	13	UNICARGO TRANSPORTES E CARGAS LTDA	3	3.33	3.33	3.33	4.00	3.67	3.33	3.67	3.50
13	14	TSV TRANSPORTES RÁPIDOS LTDA	4	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.25	3.42	3.46
14	15	BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA	5	3.00	3.00	3.00	3.60	3.80	3.60	3.67	3.33
15	16	EMPRESA DE TRANSPORTES ATLAS LTDA	14	2.71	3.14	2.93	3.64	3.64	3.50	3.60	3.26
16	17	LUFT EXPRESS	7	2.43	3.57	3.00	3.43	3.86	3.29	3.52	3.26
17	18	RVÍMOLA TRANSPORTES LTDA	5	3.20	3.00	3.10	3.20	3.40	3.40	3.33	3.22
18	19	TERMACO TERM.MARIT.CONTAINERS E SERVIÇOS	3	2.00	3.00	2.50	3.67	4.00	3.67	3.78	3.14
19	20	RAPIDÃO COMETA LOGÍSTICA E TRANSP. S/A	6	2.50	3.17	2.83	2.83	2.83	3.17	2.94	2.89
20	21	TRANSPORTADORA COLATINENSE LTDA	3	3.00	2.67	2.83	2.67	3.00	3.00	2.89	2.86



Eleitos da INDÚSTRIA DE METALURGIA/SIDERURGIA

Ranking	Ordem	Nome da empresa	Notas de Performance de Custos				Notas de Performance de Serviço				Média Final de Mercado
			Total de Votos	Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço	
1	1	JAMEF TRANSPORTES LTDA	7	3.29	2.86	3.07	4.43	4.43	4.71	4.52	3.80
2	2	JSL S/A	4	3.00	3.50	3.25	4.25	4.50	4.00	4.25	3.75
3	3	PATRUS TRANSPORTES URGENTES LTDA	4	3.75	3.50	3.63	3.25	4.25	3.50	3.67	3.65
4	4	RODONAVES TRANSP. E ENCOMENDAS LTDA	7	3.14	3.29	3.21	4.00	3.71	3.71	3.81	3.51
5	5	TRANSPORTES TRANSLOVATO LTDA	3	3.00	3.00	3.00	4.00	4.00	4.00	4.00	3.50
6	6	ALFA TRANSPORTES ESPECIAIS LTDA	3	3.00	3.00	3.00	4.00	4.00	4.00	4.00	3.50
6	7	EXPRESSO JAVALI S/A	4	3.25	3.25	3.25	3.75	3.50	3.75	3.67	3.46
7	8	TRANSPORTADORA RISSO LTDA	3	3.00	3.33	3.17	3.67	4.00	3.33	3.67	3.42
8	9	EMPRESA DE TRANSPORTES PAJUÇARA LTDA	5	2.60	3.20	2.90	3.60	3.60	4.20	3.80	3.35
9	10	TNT MERCÚRIO CARGAS E ENC.EXPRESSAS	5	2.00	3.00	2.50	4.00	4.00	3.80	3.93	3.22
10	11	RÁPIDO TRANSPAULO LTDA	4	2.75	3.25	3.00	3.50	3.25	3.25	3.33	3.17

Eleitos da INDÚSTRIA DE MÓVEIS

Ranking	Ordem	Nome da empresa	Notas de Performance de Custos				Notas de Performance de Serviço				Média Final de Mercado
			Total de Votos	Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço	
1	1	TRANSPORTES TRANSLOVATO LTDA	2	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00
2	2	VIP EXPRESS LTDA	4	3.5	3.75	3.63	4.25	4.00	4.00	4.08	3.85
3	3	PRATTICA LOGÍSTICA COML. LTDA	2	3.50	4.00	3.75	4.00	3.50	4.00	3.83	3.79
4	4	EXPRESSO ARAÚJO LTDA	2	3.50	4.00	3.75	4.00	3.50	4.00	3.83	3.79
4	5	ROBL TRANSPORTES LTDA	2	3.50	4.00	3.75	3.50	3.50	4.00	3.67	3.71
6	6	EMPRESA DE TRANSPORTES ATLAS LTDA	2	4.00	3.50	3.75	3.00	4.00	4.00	3.67	3.71
5	7	LAZENA TRANSPORTES LTDA-ME	2	3.50	4.00	3.75	3.50	3.50	3.50	3.50	3.63
6	8	MÓBILE TRANSPORTES DE MÓVEIS LTDA	3	3.33	3.67	3.50	4.00	4.00	3.00	3.67	3.58
7	9	TRANSPORTES BERTOLINI LTDA	2	4.00	2.50	3.25	4.00	3.50	4.00	3.83	3.54
10	10	RODONAVES TRANSP. E ENCOMENDAS LTDA	2	2.00	3.50	2.75	4.50	4.00	4.50	4.33	3.54

Eleitos da INDÚSTRIA DE PAPEL E CELULOSE

Ranking	Ordem	Nome da empresa	Notas de Performance de Custos				Notas de Performance de Serviço				Média Final de Mercado
			Total de Votos	Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço	
1	1	EMPRESA DE TRANSPORTES PAJUÇARA	2	4.00	4.00	4.00	5.00	4.50	4.50	4.67	4.33
2	2	TRANSPORTADORA PALADINO LTDA	2	3.50	5.00	4.25	4.50	4.50	3.00	4.00	4.13
3	3	MAHNIC OPERADORA LOGÍSTICA LTDA	2	3.50	3.50	3.50	4.00	5.00	4.00	4.33	3.92
4	4	RAPIDÃO COMETA LOGÍSTICA E TRANSP S/A	4	3.25	3.75	3.50	3.75	4.00	4.00	3.92	3.71
5	5	ZERO GRAU LOGÍSTICA LTDA	2	3.50	3.50	3.50	4.00	2.50	3.00	3.17	3.33
6	6	TRANSPORTES BERTOLINI LTDA	2	2.50	2.00	2.25	4.50	5.00	3.50	4.33	3.29
7	7	COSTA TEIXEIRA TRANSPORTES LTDA	2	2.50	2.50	2.50	4.00	5.00	2.50	3.83	3.17

Eleitos da INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS

Ranking	Ordem	Nome da empresa	Notas de Performance de Custos				Notas de Performance de Serviço				Média Final de Mercado
			Total de Votos	Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço	
1	1	TRANSPORTADORA PLIMOR LTDA	3	3.67	4.33	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00
2	2	JAMEF TRANSPORTES LTDA	3	3.67	3.67	3.67	3.67	4.00	4.00	3.89	3.78

continuação

Eleitos da INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS

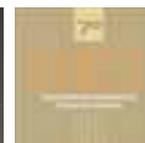
Ranking	Ordem	Nome da empresa	Notas de Performance de Custos				Notas de Performance de Serviço				Média Final de Mercado
			Total de Votos	Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço	
3	3	RÁPIDO TRANSPAULO LTDA	4	3.50	3.75	3.63	3.75	3.75	4.00	3.83	3.73
4	4	EXPRESSO JAVALI S/A	3	3.67	3.67	3.67	4.00	3.67	3.67	3.78	3.72
5	5	TRANSPORTADORA MMA LTDA	3	2.33	3.33	2.83	5.00	4.33	4.33	4.56	3.69
6	6	RODONAVES TRANSP. E ENCOMENDAS LTDA	6	2.50	3.17	2.83	3.67	3.83	4.00	3.83	3.33
7	7	TECMAR TRANSPORTES LTDA	3	2.67	3.67	3.17	3.33	3.33	3.67	3.44	3.31
8	8	TRANSDUARTE-TEDE TRANSPORTES LTDA	3	2.33	2.67	2.50	4.00	4.33	4.00	4.11	3.31
8	9	PATRUS TRANSPORTES URGENTES LTDA	3	2.33	3.00	2.67	3.00	3.67	3.67	3.44	3.06
9	10	TNT MERCÚRIO CARGAS E ENC.EXPRESSAS	4	2.75	3.00	2.88	3.00	3.25	3.00	3.08	2.98
10	11	RAPIDÃO COMETA LOGÍSTICA E TRANSP. S/A	4	2.00	3.00	2.50	3.25	3.50	3.00	3.25	2.88

Eleitos da INDÚSTRIA DE PRODUTOS VETERINÁRIOS

Ranking	Ordem	Nome da empresa	Notas de Performance de Custos				Notas de Performance de Serviço				Média Final de Mercado
			Total de Votos	Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço	
1	1	EMPRESA DE TRANSPORTES PAJUÇARA LTDA	3	3.67	4.00	3.83	4.00	3.67	4.67	4.11	3.97
2	2	ATIVA DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA LTDA	3	4.00	4.00	4.00	3.67	4.00	4.00	3.89	3.94
3	3	CENTER CARGAS TRANSP. RODOV. LTDA	3	3.67	4.00	3.83	4.33	4.00	3.00	3.78	3.81
4	4	ALFA TRANSPORTES ESPECIAIS LTDA	5	3.40	3.40	3.40	3.80	4.00	4.20	4.00	3.70
5	5	JAMEF TRANSPORTES LTDA	3	2.67	3.33	3.00	4.33	3.67	4.00	4.00	3.50
6	6	RODONAVES TRANSP. E ENCOMENDAS LTDA	4	2.50	3.50	3.00	4.00	3.75	3.75	3.83	3.42
7	7	TNT MERCÚRIO CARGAS E ENC.EXPRESSAS	5	2.80	3.00	2.90	3.60	3.80	4.00	3.80	3.35
8	8	REUNIDAS TRANSP. RODOV. DE CARGAS S/A	3	2.00	2.67	2.33	3.67	4.00	3.67	3.78	3.06

Eleitos da INDÚSTRIA QUÍMICA/PETROQUÍMICA

Ranking	Ordem	Nome da empresa	Notas de Performance de Custos				Notas de Performance de Serviço				Média Final de Mercado
			Total de Votos	Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço	
1	1	TRANS JK TRANSPORTES LTDA	3	4.67	4.67	4.67	5.00	4.00	4.33	4.44	4.56
2	2	TRANSPORTES MANDACARU LTDA	3	4.33	4.00	4.17	4.67	4.67	4.33	4.56	4.36
3	3	ATIVA DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA LTDA	6	4.17	4.17	4.17	4.33	4.50	4.33	4.39	4.28
4	4	GETEL GERENC.DE TRANSP.E LOGÍSTICA LTDA	5	4.00	4.40	4.20	4.20	4.20	4.20	4.20	4.20
5	5	TRANSPORTES OURO NEGRO LTDA	3	3.67	4.00	3.83	4.33	4.67	4.67	4.56	4.19
6	6	TRANSPORTADORA RISSO LTDA	4	4.25	4.00	4.13	3.75	4.25	4.25	4.08	4.10
7	7	TRANSPORTES TONIATO LTDA	4	4.00	3.75	3.88	4.75	4.25	4.00	4.33	4.10
7	8	TRANSOLIVEIRA TRANSPORTES LTDA	3	3.33	4.33	3.83	4.33	4.33	4.33	4.33	4.08
8	9	KRAFT TRANSP. RODOV. DE CARGAS LTDA	4	3.75	4.00	3.88	4.75	4.00	4.00	4.25	4.06
10	10	VIDEIRA TRANSP. RODOV. LTDA	3	3.33	4.00	3.67	4.33	5.00	4.00	4.44	4.06
9	11	TRANSPORTADORA LAGOINHA LTDA	3	4.00	3.67	3.83	4.33	4.00	4.00	4.11	3.97
12	12	RODOCARGO EXPRESS LTDA-EPP	3	3.67	4.00	3.83	4.00	4.00	4.33	4.11	3.97
10	13	EMPRESA DE TRANSPORTES COVRE LTDA	3	3.67	3.67	3.67	4.33	4.67	3.67	4.22	3.94
11	14	TRANSMAGNA TRANSPORTES LTDA	6	3.50	3.67	3.58	3.83	4.17	4.17	4.06	3.82
12	15	JAMEF TRANSPORTES	3	3.33	3.67	3.50	4.33	4.33	3.67	4.11	3.81



continuação

Eleitos da INDÚSTRIA QUÍMICA/PETROQUÍMICA

Ranking	Ordem	Nome da empresa	Notas de Performance de Custos				Notas de Performance de Serviço				Média Final de Mercado
			Total de Votos	Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço	
13	16	RODONAVES TRANSP. E ENCOMENDAS LTDA	3	2.67	3.67	3.17	4.33	4.33	4.33	4.33	3.75
14	17	MODULAR -TRANSPORTES LTDA	5	3.40	3.40	3.40	3.80	4.00	4.20	4.00	3.70
15	18	RODOGARCIA - TRANSP.RODOV.LTDA	3	4.00	3.67	3.83	3.67	4.00	3.00	3.56	3.69
16	19	ALFA TRANSPORTES ESPECIAIS LTDA	6	3.50	3.00	3.25	4.00	3.83	4.50	4.11	3.68
17	20	RÁPIDO TRANSP.AULO LTDA	13	3.31	3.62	3.46	3.62	4.15	3.85	3.87	3.67
	21	REUNIDAS PAULISTA -EMP.TRANSP.	3	4.00	3.33	3.67	3.67	4.00	3.33	3.67	3.67
	22	LUNE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA	3	4.00	3.33	3.67	4.00	3.67	3.33	3.67	3.67
18	23	TRANSAL TRANSPORTADORA SALVAN LTDA	5	3.40	3.00	3.20	4.40	4.00	3.80	4.07	3.63
19	24	TRANSPORTADORA BELMOK LTDA	3	3.33	3.33	3.33	3.67	4.00	4.00	3.89	3.61
20	25	TECMAR TRANSPORTES LTDA	8	3.38	3.63	3.50	3.50	3.75	3.75	3.67	3.58
	26	GAFOR S/A	3	3.67	3.33	3.50	3.67	4.00	3.33	3.67	3.58

Eleitos da INDÚSTRIA TÊXTIL

Ranking	Ordem	Nome da empresa	Notas de Performance de Custos				Notas de Performance de Serviço				Média Final de Mercado
			Total de Votos	Custo Benefício	Capacidade de Negociação	Média de Custos	Nível de Serviço	Gestão de Qualidade	Tecnologia e Informações	Média de Serviço	
1	1	TC BLUMENAU TRANSP.DE CARGAS LTDA	4	4.25	4.25	4.25	4.50	4.00	4.00	4.17	4.21
2	2	TRANSPORTADORA OCIANI LTDA	3	4.33	4.67	4.50	4.00	3.67	4.00	3.89	4.19
3	3	TRANSDUARTE-TEDE TRANSPORTES LTDA	3	4.00	4.00	4.00	4.33	4.33	4.00	4.22	4.11
4	4	EXPRESSO JUNDIAÍ LOG. E TRANSP.LTDA	3	3.33	4.33	3.83	4.00	4.33	4.00	4.11	3.97
5	5	ATIVA DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA LTDA	7	3.86	4.00	3.93	4.14	3.86	3.71	3.90	3.92
	6	TRANSVILLE TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA	3	3.67	4.00	3.83	4.00	3.67	4.33	4.00	3.92
6	7	MIRA OTM TRANSPORTES LTDA	6	3.67	3.50	3.58	4.33	4.00	3.67	4.00	3.79
7	8	TNM PROVEDORA LOGÍSTICA LTDA	5	3.80	3.80	3.80	4.20	3.80	3.20	3.73	3.77
8	9	RODONAVES TRANSP. E ENCOMENDAS LTDA	7	3.29	3.86	3.57	4.14	3.86	3.86	3.95	3.76
9	10	MTR TRANSPORTES LTDA	3	3.67	3.33	3.50	4.00	4.00	4.00	4.00	3.75
10	11	BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA	18	3.61	3.78	3.69	3.72	3.72	3.78	3.74	3.72
11	12	EMPRESA DE TRANSPORTES ATLAS LTDA	4	3.75	2.75	3.25	4.25	4.00	4.00	4.08	3.67
	13	TRANSPORTADORA COLATINENSE LTDA	3	3.67	3.67	3.67	4.00	3.00	4.00	3.67	3.67
	14	EXPRESSO SÃO MIGUEL LTDA	3	2.33	3.67	3.00	4.33	4.33	4.33	4.33	3.67
12	15	TDB - TRANSP.DISTRIB.BENS LTDA	3	4.00	3.00	3.50	3.33	3.33	4.33	3.67	3.58
13	16	BAUER CARGAS - B.TRANSPORTES LTDA	4	3.25	2.75	3.00	4.00	4.00	4.00	4.00	3.50
	17	TRANSPORTES OURO NEGRO LTDA	3	3.67	3.00	3.33	4.33	3.00	3.67	3.67	3.50
14	18	TNT MERCÚRIO CARGAS E ENC.EXPRESSAS	11	3.45	3.27	3.36	3.55	3.45	3.73	3.58	3.47
15	19	TRANSOLIVEIRA TRANSPORTES LTDA	3	3.33	3.67	3.50	3.00	4.00	3.00	3.33	3.42
16	20	COMÉRCIO E TRANSP. RAMTHUN LTDA	7	3.14	3.00	3.07	3.57	3.86	3.43	3.62	3.35
17	21	JAMEF TRANSPORTES 4	2.25	3.00	2.63	4.00	4.25	3.00	3.75	3.19	
18	22	TRANSMAGNA TRANSPORTES LTDA	3	2.67	3.33	3.00	3.33	3.00	3.67	3.33	3.17
19	23	RODOVIÁRIO CAMILO DOS SANTOS FILHO LTDA	3	2.00	3.67	2.83	2.67	3.33	3.33	3.11	2.97
20	24	PLANALTO ENCOMENDAS LTDA	3	2.00	3.00	2.50	2.33	2.33	1.33	2.00	2.25

Maiores do transporte

Categoria do Prêmio Top do Transporte 2013 presta homenagem às grandes empresas do país, que alcançaram o maior número de votos na pesquisa realizada com os embarcadores de cargas

Mais uma vez, o Prêmio Top do Transporte presta sua homenagem às empresas que obtiveram o maior número de votos na pesquisa na-

cional, realizada junto aos contratantes de fretes de mais de 400 empresas embarcadoras de cargas de todo o país. É um verdadeiro tributo às grandes empresas do setor,

uma vez que o critério reflete o atendimento aos mais variados mercados industriais, bem como o grau de abrangência geográfica da transportadora. 

PRÊMIO TOP DO TRANSPORTE 2013 ELEITAS NA PREFERÊNCIA NACIONAL

Ranking	Ordem	Transportadora	Votos
1	1	TNT MERCÚRIO CARGAS E ENC.EXPRESSAS	71
2	2	BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA	69
3	3	JAMEF TRANSPORTES	63
4	4	ATIVA DISTRIBUIDORA E LOGÍSTICA	60
	5	EMPRESA DE TRANSPORTES ATLAS LTDA	60
5	6	RODONAVES TRANSP E ENCOMENDAS	49
6	7	RAPIDÃO COMETA LOGÍSTICA E TRANSP.S/A	37
7	8	RÁPIDO TRANSPAULO LTDA	35
8	9	PATRUS TRANSPORTES URGENTES LTDA	33
9	10	EXPRESSO JUNDIAÍ LOG. E TRANSP. LTDA	29
10	11	ALFA TRANSPORTES ESPECIAIS LTDA	27
11	12	TRANSPORTES TRANSLOVATO LTDA	25
	13	EMP.DE TRANSPORTES PAJUÇARA LTDA	25
12	14	TRANSPORTADORA PLIMOR LTDA	22
	15	TRANSPORTADORA RISSO LTDA	22
13	16	TRANSPORTES BERTOLINI LTDA	20

Ranking	Ordem	Transportadora	Votos
14	17	JSL S/A	19
	18	TECMAR TRANSPORTES LTDA	19
15	19	TRANSPORTADORA AMERICANA LTDA	17
	20	MIRA OTM TRANSPORTES LTDA	17
16	21	EXPRESSO SÃO MIGUEL LTDA	16
17	22	REUNIDAS PAULISTA -EMP.TRANSP.	15
	23	TSV TRANSPORTES RÁPIDOS LTDA	15
18	24	MTR TRANSPORTES LTDA	14
	25	TERMACO TERM. MARIT. CONTAINERS E SERVIÇOS	14
	26	TRANSMAGNA TRANSPORTES LTDA	14
	27	TRANSPORTES MANN LTDA	14
	28	TRANVILLE TRANSPORTE E SERVIÇOS LTDA	14
19	29	TRANSPORTADORA COLATINENSE LTDA	13
20	30	JAD LOG CENTRO OPERACIONAL DIADEMA	12
	31	ZERO GRAU LOGÍSTICA LTDA	12

ATLAS INOVA UTILIZANDO SOFTWARE DE ÚLTIMA GERAÇÃO



A partir de cálculos matemáticos precisos, o sistema é capaz de modelar e otimizar a malha logística, proporcionando eficiência nas

operações de armazenagem e distribuição. Este é o mais novo diferencial competitivo da Atlas para gerar valor à seus clientes.

www.atlastranslog.com.br

**ATLAS**
Transportes & Logística *Brasil*